"La Prensa" e o interesse do Brasil — Ler artigo na 4ª pág.



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 369 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 15 MARÇO 1951.

A UDN DEBATERÁ NA CAMARA O BLOQUEIO DE "LA PRENSA"

PROVAVEL APOIO DE OUTROS PARTIDOS A UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO ÓRGÃO ARGENTINO

Alberto Gainza Paz
Em cada jornalista, um amigo

Um representante da UDN deverá ocupar a tribuna da Câmara dos Deputados, na próxima semana, para debater, em nome do Partido, o caso de "La Prensa".

E' possível que outros partidos venham a prestigiar a intervenção udenista, apoiando-se inclusive uma moção de solidariedade à, grande voz da imprensa argentina e seu diretor, sr. Gainza Paz, pela bravura com que está resistindo à opressão do govêrno Perón.

« Que Instituto é êsse ? »

TRIBUNA DA IMPRENSA informa a Getúlio Vargas

Antes de cortar a subvenção concedida pelo Congresso ao Instituto Central do Povo, o sr. Getulio Vargas despachou assim:

"Volte para informar: que Instituto é êsse; como está organizado; qual a sua finalidade e que benefícios presta".

RESPOSTA

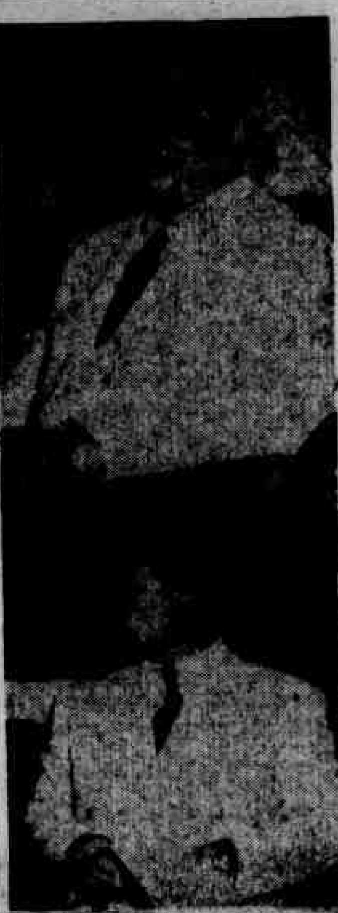
Como a resposta às suas perguntas vai demorar, a TRIBUNA DA IMPRENSA informa ao sr. Getulio Vargas o seguinte:

— O Instituto Central do Povo foi fundado há 40 anos pelo dr. H. C. Tucker, americano que vive no Brasil há 60 anos. A 10 de abril de 1944 o sr. Getulio Vargas concedeu ao dr. Tucker, por seu trabalho no Instituto Central do Povo, a cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Mantém o Instituto um Jardim de Infância, uma escola diurna e outra noturna, cursos de corte e costura, piano, arte culinária, trabalhos manuais e vários grem:os, biblioteca, campo de esporte e sala de brinquedos.

Situado à rua Rivadavia Correa 188, nesta Capital, êsse Instituto, que é de inspiração metodista, recebe há anos subvenção do Govêrno Federal (em 1946 foi de Cr$ 10 mil).

Aí está a resposta às perguntas formuladas pelo sr. Getulio Vargas, que condecorou o dr. Tucker por sua obra filantrópica...



Aí estão os dois deputados do PSP votados, ontem, para 2.º secretário da Câmara: no alto, o sr. Paulo Lauro, ex-prefeito de Ademar, por cuja eleição se obstinou o sr. Café Filho, para ser derrotado com 113 votos, numa manifestação inequívoca da repulsa da Câmara a um representante autêntico da corrupção ademarista; em baixo, o sr. Campos Vergal, da mesma legenda que obteve 115 votos. De acôrdo com o Regimento, nenhum ficou nessa eleição. Haverá novo escrutínio entre os dois, até ser verificada a preferência da maioria dos presentes por um dos dois. E' possível, entretanto, que apareça um nome de conciliação, se a lição de ontem servir à teimosia do vice-presidente da República tentando encartar na Mesa da Câmara um nome repudiado por motivos de ordem moral.

Hoje, instalação solene do Congresso

Pontos principais da mensagem presidencial — Incompleta a eleição da Mesa da Câmara

Deverá instalar-se, hoje, às 14 horas, o novo Congresso Nacional, em reunião que será presidida pelo sr. Melo Viana.

Comparecerá o sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, para fazer entrega da primeira mensagem do sr. Getúlio Vargas, a qual abordará, de preferência, os seguintes problemas: política financeira, petróleo, imigração, bem-estar social, definindo, inclusive, as linhas gerais de uma lei agrária a ser proximamente proposta pelo Executivo.

A MESA DA CAMARA

Ontem, a Câmara realizou a eleição dos vice-presidentes e secretários, adiada em virtude das crises em que se envolveu o bloco governamental, em virtude da coordenação simultânea dos srs. Gustavo Capanema e Café Filho.

Os eleitos foram os seguintes: primeiro vice-presidente, José Augusto (UDN) 239 votos; segundo vice, Adroaldo Mesquita da Costa (PSD) 230 votos; primeiro secretário, Gurgel do Amaral (PTB) 238 votos; terceiro secretário, Rui Santos (UDN) 215 votos, quarto secretário, Amando Fontes (PR) 236 votos. Suplentes: Humberto Moura (UDN), segundo suplente, Felix Valois (PSP), Antonio Maia (PSD) e Licio Borralho (PTB).

A segunda secretaria não foi preenchida ainda. O candidato apresentado pelo PSP, sr. Paulo Lauro, obteve, apenas, 113, e 115 foram dados ao seu companheiro de representação partidária, sr. Campos Vergal. Não tendo nenhum dos dois obtido a maioria absoluta dos presentes, a nova eleição deverá ser procedida amanhã, entre os dois candidatos.

300 PAGINAS

A mensagem do Presidente ao Congresso

Na mensagem que dirigirá, hoje, ao Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas, ao que se informa, tratará inicialmente da situação financeira do país, repetindo os dados e advertências já divulgados pelo ministro da Fazenda, para anunciar o propósito de comprimir as despesas. Quanto à reforma agrária, que foi um dos pontos de sua campanha eleitoral, o Presidente limitar-se-á a preconizar a extensão dos benefícios da legislação trabalhista e previdenciária aos homens do campo, passando por cima dos outros aspectos fundamentais do problema.

Focalizará também a situação do petróleo, manifestando seu apoio à atual legislação e defendendo a participação de capitais estrangeiros na exploração das jazidas nacionais. Encarecerá também maiores facilidades para a imigração, embora não formule sugestões concretas.

Examinando a situação política, a partir de sua eleição, o sr. Getúlio Vargas manifestará desejos pela colaboração de todos os partidos, numa tarefa a que chamará de pacificação dos espíritos.

PLINIO, O BISONHO

O primeiro incidente da atual legislatura, na Câmara dos Deputados, verificou-se ontem entre os deputados Flores da Cunha (UDN do Rio Grande do Sul) e Plinio Coelho (PTB do Amazonas), ao o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos mandar proceder à chamada...

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

SEM MAQUILAGE NÃO

Evelyn Keyes fugiu à objetiva – Esteve jogando tenis com Carlinhos Guinle

Evelyn Keyes, artista do cinema americano, esteve ontem à tarde no Fluminense, numa das quadras de tênis, durante uma partida amistosa.

A presença da "estrela" despertou grande interêsse, principalmente entre nadadores que aguardavam nas imediações o início de uma competição de quebra de recordes.

SOFISTICADA

Logo que percebeu que havia sido identificada, a atriz começou a mostrar todos os seus conhecimentos na arte de representar. Todos os seus movimentos, principalmente no momento do "saque", davam a perceber que ela procurava executá-los como se estivesse em frente da câmera.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

RESTAURAÇÃO DA VIGILIA DE PÁSCOA (Rodapé na 4.ª página)

INDIGNAÇÃO NA CLASSE MEDICA

Repulsa às difamações do "Diário da Noite" — Solidários os médicos com o dr. Pinheiro Campos

A Sociedade Brasileira de Pediatria reuniu-se na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a fim de debater o caso do ortopedista Osvaldo Pinheiro Campos, contra o qual vem o "Diário da Noite" movendo intensa campanha de difamação, acusando-o de ter inutilizado um bancário numa intervenção cirúrgica infeliz.

SOLIDARIEDADE

Aberta a sessão, o dr. Marcelo Garcia pediu a palavra para dar testemunho pessoal da competência profissional e habilidade cirúrgica do dr. Osvaldo Pinheiro Campos, de quem é companheiro de trabalho no Hospital Jesus há mais de 14 anos. Acentuou ser, de resto, supérfluo referir-se perante a Sociedade aos méritos daquele ortopedista, que, com frequência, trouxe à apreciação da Sociedade Brasileira de Pediatria valiosos trabalhos cientificos, que vinham depois, invariàvelmente, a alcançar projeção internacional.

NENHUMA RESPONSABILIDADE

Lamentando a infelicidade de que foi vitima o bancário Ari Nunes, adiantou, porém, o dr. Marcelo Garcia que não cabe ao doutor Osvaldo Pinheiro Campos nenhuma parcela de responsabili-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Medalha de Honra para Augusto Gonçalves

Assinou ontem o presidente da República decreto conferindo ao operário Augusto Gonçalves a Ordem Nacional do Mérito.

Augusto Gonçalves é eletricista da emprêsa que explora o transporte aéreo para o morro da Urca há mais de trinta e cinco anos. Por ocasião do acidente, o entusiasmo popular levou muita gente a oferecer grandes prêmios a Augusto, promessas que não se materializaram em sua totalidade.

Agora vem a Ordem Nacional do Mérito como reconhecimento do govêrno da República ao seu ato de desprendimento e bravura.

Posse do novo governador do Maranhão

Espetáculo empolgante a posse do governador César Aboud — Eugênio a caminho do Rio — Rui Almeida quer obter a renúncia de Acrísio — Recolhida ao quartel a fôrça federal

SÃO LUIZ, 15 (Por Hermano Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Desde as 20 horas de ontem que não há mais um só soldado do Exército policiando a cidade. Aquela hora o último caminhão, conduzindo soldados que patrulhavam a avenida Pedro II dava entrada no Quartel do 24 B.C., suspendendo-se, praticamente, a ocupação federal em São Luis.

ABOUD EMPOSSADO

Dizem pessoas que merecem a mais absoluta fidelidade que São Luis há muitos anos não assistia a um espetáculo tão empolgante, com tanta vibração cívica, como o realizado ontem à tarde quando se empossou no cargo de governador o sr. Cesar Aboud. Uma grande multidão concentrou-se defronte do Palácio, onde se realizou a transmissão do cargo, tendo falado o sr. Eugenio de Barros e o novo governador. A cerimônia foi simples e o sr. Eugênio de Barros, ao transmitir o cargo declarou que não pudera fazer nada porque o povo não deixara. Terminada a cerimônia, o sr. Aboud assomou à porta do Palácio fazendo um discurso à multidão. À tarde, o governador Aboud compareceu à praça João Lisboa, onde se realizou a "passeata da vitória", tendo novamente falado.

EUGENIO VIAJA

As 6 horas da manhã de hoje o sr. Eugênio de Barros em avião da Aerovias, seguiu para o Rio de Janeiro. O governador maranhense foi até o aeroporto escoltado pelo Comandante da Região. O aparelho escalará em Teresina, onde se encontra a família do sr. Eugênio de Barros, a qual no mesmo avião o acompanhará ao Rio.

UM CAPANGA AMEAÇA O COMANDANTE DA REGIAO

A calma da cidade foi interrompida ontem à tarde com um incidente com um capanga do governador Eugênio Barros. Hra-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

MILLER CONFERENCIOU COM EVA

ESTAVA "MUITO PREOCUPADA" COM O CASO DE "LA PRENSA"

SANTIAGO, março (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Revela-se aqui que por ocasião de sua passagem por Buenos Aires o sr. Edward Miller Jr. conferenciou durante mais de uma hora com a sra. Eva Perón sôbre o crime contra "La Prensa", tendo a segunda pessoa do Govêrno argentino se mostrado "muito preocupada" com a situação. No dia seguinte, o sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", era acusado de violar a Lei de Segurança.

Friaça conta a história de seu fracasso no futebol paulista, em reportagem que publicamos, hoje, na 10.ª página

FALTA FOLHA DE FLANDRES

Dificuldades na indústria de conservas

A indústria, especialmente a de conservas, está encontrando dificuldades para se abastecer de fôlhas de flandres, o que provoca o aumento do preço das conservas. No Distrito Federal, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, onde essa indústria atingiu maior desenvolvimento, mais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Ler na 4.ª página: NACIONALISMO NO TEATRO Reparo dêste jornal sôbre as nomeações no SNT

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Um lugar para "La Prensa" nos jornais brasileiros

PROPOSTA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" A ABI

Ao presidente da ABI foi enviada a seguinte carta:

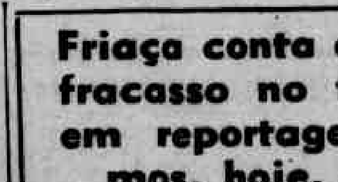
"Meu caro dr. Moses: várias têm sido, neste jornal, as propostas partidas de companheiros de trabalho para ajudar os nossos bravos confrades de "La Prensa". Entre essas propostas inclui-se uma que, a meu ver, bem merece o patrocínio da ABI, nos termos da que lhe foi feita no Peru. Consiste em que os jornais do Brasil dêem a "La Prensa" um espaço, pequeno que seja, conforme as possibilidades de cada um. Assim, na eventualidade de vir a desaparecer, ou a ser tragado pela ditadura, o grande jornal de que tanto nos orgulhamos, encontrará refúgio no exílio, dentro de cada jornal brasileiro.

"Dentro de nossas modestas possibilidades, autorizo-o desde já a comunicar à direção de "La Prensa" que a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe emprestará as suas oficinas para que seja aqui composta e impressa a "La Prensa" do exílio, se fôr esta a solução adotada pelo sr. Alberto Gainza Paz; ou, se êle preferir, o nosso jornal lhe assegura, desde já, certo de que não faltará na imprensa brasileira quem lhe faça o mesmo e até maiores oferecimentos, o espaço que fôr entre nós convencionado, a título inteiramente gratuito, para a divulgação dos pontos de vista de "La Prensa".

"Se lhe peço que o nosso oferecimento seja transmitido pela A.B.I. é precisamente para solenizá-lo e tirar a êste ato qualquer personalismo. Trata-se de uma homenagem da imprensa brasileira à enérgica fidelidade de "La Prensa" e de seus valentes lutadores à causa da liberdade de opinião e de informação.

Sou o seu consócio e amigo atento e agradecido,

(a.) CARLOS LACERDA".



Juiz Orlando M. Moreira

CONTRA A RADIO NACIONAL O JUIZ DE MENORES

Punição dos responsáveis pelo "show" impróprio para crianças – Pedida ao min. da Justiça a responsabilização dos culpados

O Juiz de Menores Orlando de Mendonça Moreira dirigiu ao ministro da Justiça, solicitando providências para punição dos culpados, longa representação visando a Rádio Nacional.

Nesse documento, o Juiz, invocando como agravante o fato de se tratar de uma estação pertencente aos poderes públicos, revela que, conforme foi publicado numa revista, a direção da Rádio Nacional infringiu o Código de Menores, ao permitir que a atriz Elvira Pagã se exibisse num "show" de Carnaval para auditório de que participavam numerosas crianças, "contribuindo assim para prejudicar a formação moral dos menores".

No mesmo dia em que o Juiz Mendonça Moreira enviava sua representação ao ministro Negrão de Lima, era baixado também o seguinte edital:

"Considerando que nos auditórios das estações de rádio são feitas exibições teatrais, acessíveis ao público;

Considerando que, alguns programas exibidos nas estações de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Mais 5 fornos para duplicar a produção de Volta Redonda

Concluído o empréstimo de 30 milhões de dólares com o Export-Import Bank

(Reportagem na pág. 5).

Prezado leitor

AINDA O PREÇO EM S. PAULO

Insiste o distribuidor dêste jornal em S. Paulo em vender o exemplar avulso a Cr$ 1,50. O preço dêste jornal é 80 centavos. O que se cobra por fora é furto.

Hoje está em S. Paulo um nosso representante para corrigir êsse êrro ou mudar de distribuidor. Se não fôr possível encontrar uma solução, preferiremos suprimir a venda avulsa em S. Paulo a ceder a êsse assalto. Esperemos que o distribuidor compreenda o êrro que está cometendo. Nós não estamos dispostos a ceder. Pois se nos sacrificamos para não dar o exemplo de complacência com a tendência geral para o encarecimento das utilidades, não há de ser para deixar que em nosso nome os nossos leitores sejam explorados.

Vejam agora o exemplo do distribuidor de Belém do Pará. Êle cobra a TRIBUNA DA IMPRENSA a Cr$ 1,00, em vez de Cr$ 0,80. Mandou, no entanto, essa diferença de 20 centavos para a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA, o que comprova a sua boa fé. Estamos lhe escrevendo hoje pedindo-lhe que mantenha o preço de 80 centavos — e encomende mais exemplares.

O VENDEDOR DE PLANTÃO

O DEPUTADO ANTONIO HORACIO QUANDO PRONUNCIAVA O SEU DISCURSO

Verdadeira consagração pública ao deputado Antonio Horacio Pereira

O BANQUETE NO "COPACABANA PALACE" TEVE A PRESENÇA DE 800 PERSONALIDADES

Discurso do representante dosindustriais — Os oradores — Oração do homenageado

ALVARO FERREIRA DA COSTA

Elementos de tôdas as classes sociais, sendo de destacar a presença de Ministros de Estado, Ministros das mais altas Côrtes da Justiça, governadores, senadores, brigadeiros, almirantes, deputados, industriais, jornalistas, comerciantes, funcionários públicos etc., participaram do banquete em homenagem ao sr. Antônio Horácio Pereira, no "Copacabana Pálace", cujo brinde de honra ao Presidente da República foi levantado pelo Ministro da Viação, engenheiro Souza Lima. A festa, que não teve cor política, constituiu verdadeira consagração ao deputado Antônio Horácio Pereira, figura de projeção nos meios econômicos e jurídicos do país.

OS ORADORES

Vários oradores saudaram o homenageado. Falaram os srs. Humberto Bastos, Oscar Tenório, Alvaro Ferreira da Costa, Osvaldo Crespo Pereira de Souza, Oscar Neto, Odylo Costa Filho, José Martins Rodrigues, Armando Falcão e Euvaldo Lodi que, em rápida oração, disse da sua alegria em participar de uma festa em homenagem a um dos seus mais dedicados colaboradores, cuja vida é um exemplo de trabalho.

ALTAS PERSONALIDADES

Cerca de 800 personalidades de relêvo em todos os setores da vida nacional, sem distinção de côr partidária, participaram do banquete em homenagem ao sr. Antônio Horácio Pereira, deputado federal pelo Ceará e Secretário Geral da Confederação Nacional da Indústria, sendo de destacar as adesões dos srs. Café Filho, vice-presidente da República, Ministros de Estado srs. Danton Coelho, Simões Filho, Francisco Negrão de Lima, Alvaro de Souza Lima, João Cleofas, Ministros Abner de Vasconcelos, Luiz Gallotti, Valdemar Marques, governadores Raul Barbosa e Juscelino Kubitschek, senadores Alencastro Guimarães, Onofre Gomes da Silva, Atílio Vivaqua, brigadeiro Henrique Dyott Fontenele, desembargador Oscar Tenório, almirante Lemos Bastos, sr. Ricardo Jafet, general Osvino Ferreira Alves, deputados Euvaldo Lodi, Samuel Duarte, José Augusto, Leopoldo Maciel, Adolfo Gentil, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Romeu Fiori, Neiva Moreira, Valter Bezerra de Sá, Paulo Pinheiro Chagas, Dario de Barros, Chagas Rodrigues, Percival Barroso, Machado Sobrinho, Armando Falcão, Aldo Sampaio, Menezes Pimentel, Gustavo Capanema, coronel Hiram Dutra, Marcial Dias Pequeno.

A reportagem anotou ainda os nomes dos jornalistas e escritores Oton Paulino, Guimarães Meneghale, Adauto Lúcio Cardoso, João Condé, Edmar Morel, Helvídio Martins, Odylo da Costa Filho, Samuel Wainer, Herbert Moses, Costa Rego, Vicente Lima, Celso Kelly, Teófilo de Vasconcelos, Hamilton Barata, Asdrubal Cardoso, José Martins Rodrigues, representantes da imprensa carioca, paulista, mineira e cearense. Inúmeros diretores de serviços públicos, como o sr. Oscar Stevenson, Raul de Góis, La Roque, major Geraldo Cortes de Menezes, major Caio Miranda, professor Cesário de Andrade, Luís de Mendonça Junior, e outras figuras eminentes participaram do banquete.

EM NOME DOS INDUSTRIAIS

O sr. Alvaro Ferreira da Costa, em nome dos industriais brasileiros, pronunciou brilhante oração, terminando com as seguintes palavras:

"Certo dia, uma pleiade de jovens esperançosos, desconhecendo desilusões, confiantes na vitória, cumpria juramento de respeito às leis, de por elas lutarem, de prestigiá-las e de defenderem os pobres, fracos e oprimidos.

Entre êles, lá estava Antônio Horácio Pereira, que sempre honrou o juramento feito. Ninguém lhe aponta uma fraqueza. Mas êle já se alinha, então, na órbita administrativa do Estado, como funcionário do Ministério da Fazenda, onde resplandece sua incomum inteligência. Desempenha cabalmente suas obrigações e, aprofundado nos estudos das questões fazendárias, é convocado a trabalhar — como técnico — junto ao próprio Ministro da Fazenda.

Enveredando o Brasil pelo caminho da Previdência Social, já nêsse notável setor se reclama a atividade do nosso prezado homenageado.

Está no quadro de Procuradores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Já é Procurador Geral e até Presidente dessa autarquia.

O sindicalismo empolga as massas e Antônio Horácio o abraça. Forma entre os mais destacados sindicalistas. Coopera na sua organização, solidifica-o. Luta e vence. Vence e ajuda outros a vencerem.

Lá está, firme e impávido, ao nosso lado na Federação e na Confederação da Indústria. Quanto lhe devem essas organizações! Quanto lhe devemos todos nós!

Mas, é preciso caminhar, já que "o destino do homem é marchar rumo a uma vida melhor, ainda que essa marcha se faça à custa de sacrifícios e sofrimentos que, considerados isoladamente, podem parecer desanimadores".

Todavia, "aquele que procura trabalhar para o bem, acreditando na sua própria vitória, se pode ter contratempos e desilusões, jamais conhecerá a derrota". E, por ter, sempre, trabalhado para o bem comum, Antônio Horácio nunca será um descrente na Vitória: — é um invicto!

Mas que clarins são êstes, senhores meus, que ouço? Que se passa? Que há no espaço? A que nova luta conclamam?...

E' a reforma rejuvenecedora da concepção de uma perfeita relação entre o Capital e o Trabalho! São as tradicionais teorias do Capital egocêntrico que estertoram, desprezadas pelos empresários, cuja mentalidade se expande.

Era preciso valorizar o homem como fator preponderante no sucesso da emprêsa. Pioneiros da novel mentalidade, líderes da nova concepção, surgiam Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi. Atraídos, juntavam-se-lhes Morvan Dias de Figueiredo, Antônio Rener e outros nomes de projeção no cenário da produção.

Iniciava-se a batalha e como soldado de primeira hora, lá estava Antônio Horácio Pereira! Sua cooperação era imprescindível... seu apoio condição indispensável do sucesso do novo ideal.

AGRADECE O HOMENAGEADO

O deputado Antônio Horácio Pereira, em longo discurso agradeceu a homenagem, assim terminando a sua oração:

"Agora, compreendo porque certo filósofo francês repetia que a vida do homem é um pensamento da infância realizado na idade madura...

Quanto a mim, realizando-o, bem ou mal, volto o coração, banhado em ternura, para as terras ardentes do torrão natal, onde aprendi que a vida humana enobrece com o sofrimento e que, maior, mais poderosa que todas as agruras e perseguições da natureza, é a coragem dos que a afrontam e dominam.

No esfôrço tranquilo e abnegado de meus estremecidos pais, recebi a benção mais rica de sua afeição pelos filhos, cuja existência se edificou, primeiro, nas suas mãos. Revejo-os daqui, destas distâncias do tempo e do espaço — e, sentindo pulsar no meu sangue, hoje que tão feliz estou, as pulsações do seu sangue, tudo quanto posso desejar é que na consciência não me venha a faltar, nunca, a luz branca e pura do seu espírito.

Tudo revi nesta hora feliz de lembrança e de saudade, retratando, nas telas da imaginação, as várzeas e os alcantilados, as planícies e as serras do meu longínquo e caro Ceará dos verdes mares bravios.

Também não me fogem a alacridade e a bonomia da sua gente, tão cheia de alma e coração, quanto assoberbada de angústias e sofrimentos, mas confiante na vontade dos homens e nos poderes divinos.

Valham-nos esta confiança e essa fé, junto dos guias temporais e espirituais que, agora mais do que nunca, governam e orientam os seus destinos.

E, neste convívio de brasileiros, deixai que eu mencione o atributo permanente, histórico, direi até geográfico, do cearense, êsse arraigado sentimento de brasilidade. Se a Providência se compraz em paradoxos, eu afirmaria que as agruras da natureza, afligindo as gerações do nordeste, como que se destinam a embeber-lhes, até o fundo da alma, o amor entranhado à terra que os homens tantas vezes, antes de partir, tangidos pelo flagelo, regam com lágrimas para encontrá-la, quando voltarem, mais amorosa e fecunda.

Solo de extraordinários recursos — refaz-se em milagroso ressurgimento quando os elementos lhe deixam de ser adversos, proporcionando aos seus filhos e àqueles que o procuram a sua prodigalidade sem par, como se fôra a mãe amantíssima de todos os seres.

Raça de mártires, de titãs, sofredores serenos e esperançosos, que têm os olhos voltados para os céus, quando as terras estão enxutas, e as cabeças voltadas para o chão, quando as nuvens desprendem as suas águas bonançosas.

Que as bençãos de Deus caiam sempre sôbre o Ceará, para felicidade de seu povo e grandeza do Brasil.

Meus amigos, muito obrigado".

SEU TRIBULINO no Jardim da Infância

por HILDE WEBER

VIZINHO INDESEJÁVEL

ATIROU AGUA FERVENTE PELA JANÊLA

José Paula da Silva, de 27 anos, ajudante de chofer; Geni Maria da Cruz, de 26 anos, sua espôsa; Jurandir, de 6 anos, e Donalva Maria, de 4, todos residentes à rua Barão de Petrópolis 280, casa 36, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, apresentando queimaduras de 1.º grau.

Esclareceram ao investigador de serviço no H. P. S. que o vizinho Henrique de tal, pela madrugada, atirou uma panela de água fervente pela janela, queimando todos.

Bôlsas de estudos para os ex-pracinhas

O ministro da Educação baixou portaria dispondo sôbre concessões de bôlsas de estudos aos integrantes da FEB, a cujos filhos se estenderão também os respectivos benefícios.

AGREDIDO A FACA

Manoel Gomes, de 45 anos, português, operário, residente à rua Maria Amália 761, casa 4, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento produzido por faca no abdome.

Disse êle que fôra agredido à porta da Cervejaria da rua José Higino, onde trabalho, por seu companheiro de trabalho Amadeu, antigo desafeto.

Comissão Executiva da Febre Aftosa

O ministro da Agricultura designou os srs. Henrique Blano de Freitas, Aluísio Lobato Vale, Cid Holanda Távora, Augusto de Oliveira Lopes, Mário Ribeiro Bastos e Raimundo Cunha, todos do Departamento Nacional da Produção Animal, para integrarem a Comissão Executiva Central, instituída na 1.ª Conferência Nacional de Febre Aftosa.

Essa comissão terá por finalidade a intensificação dos trabalhos de combate à aftosa no Brasil, de acôrdo com as recomendações daquela Conferência, que se realizou nesta capital, de 5 a 11 de setembro último.

REABERTURA DOS CURSOS DO S.A.P.S.

No dia 19, às 21 horas, no auditório do edifício-sede do SAPS a solenidade de reabertura dos Cursos de Nutrólogos e Nutricionistas daquela instituição.

A cerimônia será presidida pelo sr. Danton Coelho, sendo a aula inaugural feita pelo sr. Waldemar Berardinelli, que versará sôbre "Tipos humanos e alimentação".

SUFOCADOS PELA FUMAÇA

A fábrica da Companhia Antártica na rua do Riachuelo está circundada de edifícios de apartamentos, de sorte que a fumaça da chaminé, mais baixa do que os prédios residenciais, invade os apartamentos, tornando a vida dos moradores um verdadeiro martírio. Não se compreende como uma empresa que conta com tanta simpatia popular como a Antártica teime em ignorar as constantes reclamações que lhe são dirigidas. Muitas famílias moradoras nas imediações da fábrica da rua do Riachuelo, que gostam muito de refrigerantes mas detestam fumaça, fazem por nosso intermédio, novo apêlo à Antártica.

ELETROCUTOU A CRIANÇA

A acusada é uma mulher de 60 anos

Na rua Fagundes Varela, 141, em Niterói, reside há muito tempo a sexagenária Cândida Silveira. Nos fundos da casa há numerosas árvores frutíferas, inclusive goiabeiras.

Com o fim de evitar que as crianças entrem no quintal para apanhar frutas, Cândida Silveira, num gesto de máxima crueldade, colocou fios de arame em algumas árvores, eletrificando-os em seguida.

Ontem o menino José da Costa, filho de Jerônimo Reis e Laura Reis da Costa, residentes no morro de São Sebastião, subiu o muro do quintal de d. Cândida e ganhou os galhos de uma das goiabeiras, recebendo fortíssima descarga elétrica que o fulminou instantâneamente.

Comunicado o fato à delegacia de plantão, a sexagenária foi detida para prestar declarações.

Plano para o abastecimento

Os lavradores José Pereira Ribeiro, de Mogi das Cruzes, e Motozo Noguchi, de Susano, apresentaram ao Ministério da Agricultura um plano de abastecimento de hortaliças frutas e legumes do Rio, a preços 40 por cento mais barato dos atuais.

O plano tem por base o restabelecimento dos caminhões-feira e declara que, se fôr executado, o Rio poderá receber diàriamente cerca de 25 vagões de gêneros alimentícios.

Capotou o caminhão ferindo o ajudante

Na avenida Brasil, em frente ao n. 465, capotou ontem o caminhão n. 7-97-99, dirigido pelo motorista Julio Bolivar, que fugiu em seguida. Com a violência da queda, a carga de arame farpado foi projetada fora do veículo, atingindo o ajudante Preventino Galdino de Paula, solteiro, de 30 anos, morador na mesma avenida, em frente da Rádio Nacional.

Socorrido no local, Preventino foi levado para o Hospital do IAPETC onde ficou internado.

INCÊNDIO NO ARMAZÉM 10

Esta madrugada ocorreu um incêndio no Armazem 10 do Cais do Porto, onde se encontram em depósitos centenas de fardos de papel, mas os bombeiros conseguiram reduzir ao mínimo a ação das chamas.

Os prejuízos atingem apenas a algumas dezenas de milhares de cruzeiros em mercadorias incineradas.

Todavia, devido à possibilidade de reacender-se o fogo, os bombeiros ficaram durante 3 horas fazendo "rescaldo" do armazem.

Ainda não se conhece a origem do incêndio.

IMIGRAÇÃO HOLANDESA

Para tratar de assuntos relacionados com a localização de famílias de agricultores holandeses no sul do Paraná, estiveram no Ministério da Agricultura os senhores Lacerda Werneck, secretário da Agricultura daquele Estado, e J. A. Van Schwartzenau, adido da imigração da Embaixada da Holanda no Brasil.

ADVOGADO ATROPELADO NA AVENIDA

Perto das 17 horas de ontem, quando passava pelo cruzamento da av. Rio Branco com a rua Pedro Lessa, o advogado José Matos de Vasconcelos, casado, de 60 anos, residente na avenida N. S. de Copacabana n.º 455, ap. 502, foi atropelado pela motocicleta n.º 2128, do Serviço de Trânsito, dirigida pelo guarda-civil Osvaldo Alves.

O atropelador solicitou ambulância para a vítima, aguardando no local a chegada dos socorros, depois do que foi prêso em flagrante pelo seu colega de número 1869.

A vítima faleceu ao chegar ao Hospital de Pronto Socorro.

Dois desconhecidos mortos por trem

Ontem, à noite, uma ambulância foi solicitada ao Hospital Rocha Faria para socorrer um desconhecido que caíra de trem na estação do Realengo. O infeliz, que aparentava 30 anos de idade, era de côr branca e trajava calça de blusão da mesma côr. Estava bastante machucado e inconciente.

Ao regressar, a mesma ambulância socorreu outra vítima de trem na estação de Bangu. Desta feita também o acidentado era de côr branca, de 30 anos presumíveis, e vestia macacão azul. Ambos faleceram antes de identificados.

BRIGARAM A PAU OS MENORES

Foi internado no Hospital Getulio Vargas, apresentando forte contusão craniana, o menor Jorge, de 11 anos, filho de Maria Monteiro, morador na rua Beduino de Aguiar n. 105, casa 1, em Parada de Lucas. Jorge fôra agredido a cacete por um seu amigo de nome Adilson, de 14 anos, residente na rua Craveiro de Sá, 44. O incidente verificou-se na porta de uma vendola na rua Beduino de Aguiar.

MOTORISTAS ELOGIADOS

Os motoristas profissionais Antônio Alves e Manuel Benedito da Silva foram elogiados pelo diretor do Serviço do Trânsito.

O primeiro fez entrega de 2.000 cruzeiros e vários objetos de valor achados na sua caminhonete à sua dona. O segundo entregou ao Serviço de Trânsito a quantia de 5.300 cruzeiros encontrada no taxi 4.942.

Vozes da Cidade

No dia oito do corrente TRIBUNA DA IMPRENSA publicou uma notícia que foi ontem largamente discutida no Palácio Rio Negro. 87 milhões de cruzeiros parte da dívida do govêrno para com o Instituto dos Comerciários foram creditados a êste mas pagos pelo B. do Brasil à firma Coimbra Bueno. A operação foi feita de tal maneira que o govêrno só pagou metade da dívida e sob a condição de os comerciários pagarem a determinado credor. O sr. Getúlio Vargas tinha anotado o assunto para discuti-lo com um senador de sua confiança versado nestes problemas. Depois de uma longa conversa o sr. Lourival Fontes foi encarregado de apurar a veracidade da informação da TRIBUNA DA IMPRENSA. O sr. Lourival confirmou.

Regressando de recente viagem de estudos no "Almirante Saldanha", quase todos os guardas-marinhas requereram à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil licença para importar automóveis. O sr. Simões Lopes negou terminantemente. São quatrocentos automóveis a menos.

A Indústria está condicionando sua presença na Conferência de Washington a um prévio ajuste de pontos de vista com o restante da Delegação brasileira, sobretudo, no que toca à industrialização de matérias primas. E não existe, ainda, ponto de vista uniforme.

JOSE' DO RIO

VIDA ESCOLAR

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Anchieta de Friburgo — Os ex-alunos do Colégio Anchieta (Friburgo) desejando organizar a sua associação apelam no sentido de que os que assim o desejarem compareçam à rua da Assembléia, 87, loja e à rua de São Clemente, 53, loja, procurando pelos srs. Brandão Filho e Paiva, respectivamente, a fim de deixarem, em livro próprio a sua adesão.

Escola de Teatro da Prefeitura — Encerram-se hoje as inscrições para os cursos Regular e Seriado.

Faculdade Nacional de Farmácia — Amanhã, prova prático-oral de Química, às 9 horas, para os candidatos inscritos sob os números de 20 a 35.

Instituto de Educação — As candidatas aprovadas nas provas de História do Brasil deverão comparecer para exame de sanidade, de hoje ao dia 17. A aula inaugural será dada amanhã, às 14 horas, no auditório, pelo professor José Paranhos Fontenelle.

Faculdade Nacional de Odontologia — Amanhã, às 11 horas, na Reitoria tomará posse o novo diretor dessa Faculdade, sr. Criso Fontes.

Dr. Waldyr Tostes
Comunica a mudança de seu consultório para Copacabana. Rua Miguel Lemos, 44, 9.º — Tel. 27-1359.

EDIFÍCIO MUNICIPAL
Aluga-se conjunto ou isoladas 3 salas de frente com gás, 11.º andar. Cr$ 2.250,00 c/ sala. Tel. 42-8655, ramal 14.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(Próximo à Rua do Riachuelo)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(Próximo à Rua do Riachuelo)

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sítios
CHEGUE PRIMEIRO!!!
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and.
Tels. 32-6556 e 52-5239

RECUPERARAM SEUL AS TROPAS ALIADAS

Um Dia no Mundo

Entraram em Seul as fôrças aliadas.

Os acontecimentos de Barcelona reavivaram em todo o mundo a esperança de restabelecimento na Espanha de um govêrno democrático. Os elementos do govêrno republicano no exílio estão recebendo provas de solidariedade de todos os pontos e de todos os partidos (exceto dos comunistas que não fazem parte dêsse govêrno o que desmente só por si o caráter "vermelho" da oposição a Franco).

Repressão em Barcelona de que as agências, por maior que seja o seu esfôrço, não podem dar nem uma idéia pálida. Recorde-se que só depois dos aliados entrarem na Alemanha se póde saber a extensão do terror hitleriano. Mas o terror só por si nada resolve. E outra coisa não pode oferecer Franco nem houve em Espanha, desde que o "caudillo" subiu ao poder. Contudo aí estão os acontecimentos de Barcelona. e

Constituido o novo govêrno holandês. A presidência é de um socialista, o ministro da Instrução é o grande pedagogo católico Rutten. Esta colaboração de católicos e socialistas fraternalmente dá alegria e confôrto moral a todos os que se interessam pelo futuro do ocidente em bases de tolerância democráticas e civilizadas. O gabinete tem 6 católicos, 5 socialistas, 2 cristãos históricos, 1 liberal e 1 sem partido.

Os EE. UU. embora partidários do retôrno de Trieste à Itália, consideram que a questão deve fazer objeto de conversações diretas entre a Itália e a Iugoslávia.

Os ingleses começaram a comer carne de rena. Consideram-na excelente.

"Os EE. UU. devem continuar a rearmar-se tão depressa quanto possivel", declarou o presidente Truman.

Carlos de Castro

SÒMENTE VELHOS E CRIANÇAS NA CAPITAL

TÓQUIO, 15 (Associated Press) — Os remanescentes da população civil de Seul — velhos e crianças — receberam com grandes ovações as tropas aliadas que penetraram no que resta da antiga capital sul-coreana à procura das fôrças comunistas que desapareceram por completo de todos os setôres da frente central.

A reocupação da cidade pelas tropas da ONU, ocorrida à tarde de ontem, marcou a quarta vez que Seul mudou de mãos desde o início da guerra, a 25 de junho do ano passado. Embora os últimos defensores comunistas tenham abandonado apressadamente a capital pouco antes da entrada das fôrças aliadas, os poucos habitantes que ainda ali se encontravam revelaram que ainda existem soldados inimigos em Seul, disfarçados em trajos civis.

Da população normal de Seul, que atingia 1.200.000 habitantes, menos de 200.000 ainda ali se encontravam para receber as tropas da ONU — e na sua maior parte velhos e crianças.

Condenando o bi-partidarismo

Moção aprovada pelo Comitê Executivo do Partido Radical

PARIS, 15 (A.F.P.) — O comité executivo do Partido Radical apresentou uma moção condenando a dupla filiação partidária. Esse documento declara principalmente que, "na ordem politica, o Partido Radical mantém e confirma suas disposições estatutárias, que excluem tôda filiação de seus militantes ou de seus eleitos a qualquer outro partido politico".

Como consequência lógica dessa decisão, o problema chamado da "dupla filiação" se encontra agora resolvido. O Partido obriga assim a seus eleitos e seus militantes a deixaram o "Rassemblement du Peuple Français".

A moção, que foi aprovada por 545 votos contra 128, reafirma a preferência do partido pelo escrutinio uninominal por circunscrições, a dois turnos. Renova, ademais, confiança em seus eleitos, para que tenha êxito a reforma eleitoral, "ao interêsse nacional, e não se declara hostil a qualquer aliança com os partidos nacionais e republicanos", excluindo os partidos hostis ao regime republicano ou que recebam suas ordens de um imperialismo estrangeiro".

Ademais, a moção recorda a doutrina do Partido Radical em matéria de politica internacional, e de politica financeira e econômica. Pede ao presidente Henri Queuille para "intensificar a luta contra a quinta coluna comunista, e ao mesmo tempo prosseguir em uma ampla politica social para combater a miséria".

Mao Tsé-Tung enfermo

As informações procedentes da Formosa — Provável ascenção de um homem do Cominform

TAIPEH, Formosa, 15 (Associated Press) — Os meios nacionalistas oficiais — que até aqui pouca atenção vinham dando às noticias sôbre o misterioso desaparecimento de Mao Tsé-Tung do cenário politico chinês — deram a entender que o chefe do govêrno comunista de Pequim encontra-se gravemente enfermo e praticamente retirado de suas funções.

Esses meios revelaram que tal informação lhes foi transmitida pelos agentes secretos nacionalistas em operação na China continental. Segundo o ponto de vista dos principais lideres nacionalistas, a moléstia de Mao Tsé-Tung viria aumentar consideravelmente o poder de Li Li-San, que após uma permanência de 17 anos em Moscou regressou recentemente à China na qualidade de conselheiro militar do general Lin Piao, geralmente tido como o homem número 2, de Pequim. Assim, a ascenção de Li Li-San ao poder equivaleria a uma maior influência do Cominform nos negócios da China comunista.

Manifestação anti-franquista em Nápoles

NAPOLES, 15 — (Associated Press) — Numeroso grupo de jovens espanhóis residentes nesta cidade realizou, ontem, u'a manifestação de protesto contra Franco diante da sede do Consulado espanhol.

Os manifestantes, que arrebentaram a pedradas as janelas do edifício, foram dispersados pela policia, que nessa ocasião efetuou sete prisões.

Adenauer, chanceler e ministro do Exterior

BONN, 15 (Associated Press) — O presidente da República Federal Alemã, Theodor Heuss, assinou um decreto nomeando o chanceler Konrad Adenauer para desempenhar as funções de ministro do Exterior do seu govêrno — o primeiro a entrar em exercicio após a guerra.

A criação do Ministério do Exterior da República Federal Alemã sòmente se tornou possivel em consequência da recente revisão dos poderes até então desempenhados pelas potências aliadas de ocupação e ao reconhecimento do regime de Bonn como sendo o govêrno legal alemão, sucessor do Terceiro Reich, de Hitler.

Eisenhower conferenciou com o premier Queuille

PARIS, 15 (AP) — O general Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos do Pacto do Atlântico, esteve ontem, à tarde, de visita ao primeiro ministro Henri Queuille, no Palais de Matignon. A entrevista entre ambos prolongou-se por 45 minutos, ignorando-se quais os problemas ventilados na ocasião.

A balança comercial francesa em 1950

PARIS, 15 (AFP) — As exportações francesas para o estrangeiro e paises ultramarinos atingiram em fevereiro passado o valor de 12.786 milhões de francos e as importações 11.477 milhões de francos ou seja uma balança credora de 10.400 milhões de francos.

Somente com os paises estrangeiros as importações, 90.200 milhões de francos, ultrapassaram em 2.800 milhões as exportações (87.400 milhões).

Para os dois primeiros meses deste ano as exportações totais para o estrangeiro e para a França ultramarina se elevaram a 233.475 milhões contra 159.472 milhões nos dois primeiros meses do ano passado e as importações a 222.334 milhões contra 183.606 milhões em igual periodo do ano passado, o que equivale a um saldo credor de 11.150 milhões de francês.

MAIS FORTE QUE OS TIRANOS.

RECIFE, 15 (Asp) — A Associação Pernambucana de Imprensa dirigiu uma mensagem à Associação Brasileira de Imprensa, protestando solidariedade a "La Prensa" e aos demais órgãos de imprensa não governista argentina, no momento em que atentados são perpetrados contra a liberdade de opinião. A mensagem expressa a confiança de que mais forte do que os tiranos é a fidelidade do povo e dos jornalistas argentinos à democracia.



Organize seus próprios recitais com discos de

TONELUX

SENADOR DANTAS, 34-36

Música e canto de todo gênero e de todo o mundo.

A titulo de propaganda oferecemos êste album para 12 discos, sòmente por Cr$ 29,00.

VENDAS À CREDITO

Bar de Discos TONELUX

SENADOR DANTAS, 34-36

O caso de "La Prensa"

Protesto do Sindicato dos Jornalistas de Havana — Voto de simpatia do Partido Liberal chileno

HAVANA, 15 (A.P.) — Na sua reunião de ontem, o Sindicato dos Jornalistas da provincia de Havana aprovou uma resolução de protesto contra a perseguição que vem sendo movida contra "La Prensa", em Buenos Aires.

Essa resolução será encaminhada ao embaixador argentino nesta capital para que a transmita ao seu govêrno.

VOTO DE ADESÃO E SIMPATIA

SANTIAGO, 15 (A.P.) — O Comité Executivo do Partido Liberal, reunido durante à noite passada, aprovou, por unanimidade, um voto de adesão e simpatia para com "La Prensa", atualmente fora de circulação em consequência da violenta campanha de perseguição que vem sofrendo por parte do Sindicato dos Vendedores, de Buenos Aires.

Os Estados Unidos continuarão a se armar

MENSAGEM DE TRUMAN A UM GRUPO PARLAMENTAR

KEY WEST, Florida, 15 (Associated Press) — Em resposta à carta que lhe foi enviada por um grupo de senadores e deputados, solicitando-lhe que oferecesse propostas concretas para conseguir a paz, mediante o desarmamento geral, o presidente Truman, atualmnete gozando um periodo de férias nesta cidade, enviou-lhes uma mensagem na qual sustenta que os Estados Unidos continuariam a se armar "tão rapidamente quanto possivel", pelo menos "até que a Rússia abandonasse de vez a sua politica de obstrução ao desarmamento geral".

Na citada mensagem, Truman salientou que o. Estados Unidos deveriam prosseguir com o seu programa de armamento intenso "pelo menos enquanto os acontecimentos internacionais assim o exigirem". Entretanto, frisou, tal fato "não impediria que os Estados Unidos pudessem tentar um acôrdo sôbre o contrôle e a redução dos armamentos e efetivos militares".

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

Os acontecimentos de Barcelona e os exilados espanhóis

Eleições livres sob o contrôle da O.N.U. — Expoente da opinião pública de tôda a Espanha — Nota oficial do govêrno republicano no exílio

PARIS, 15 — (Francisco Dias Dinceiro, da France Presse) — A enorme impressão causada entre os espanhóis de França pelos acontecimentos de Barcelona começa a produzir seus efeitos entre os grupos politicos democráticos. O govêrno republicano no exílio, assim como as organizações politicas e sindicais de todos os matizes, são unânimes em apreciar o que chamam de "prova evidente da verdadeira situação em que se acha o povo espanhol, uma vez que, quebrando a proibição e arriscando-se a graves sanções, chegou a se manifestar de maneira tão unanime e inequivoca".

De seu lado, nenhum partido politico ou organização sindical tratou de dar ao movimento de Barcelona um caráter particular, deixando crer que sua iniciativa pertencia a um grupo politico ou sindical determinado. Todos os dirigentes declaram que o mesmo surgiu espontâneamente, sem distinção nem mesmo de classes sociais. O fato de que os patrões e operários se uniram nas manifestações é, segundo a opinião dos dirigentes democratas espanhóis, a prova mais convincente da unanimidade do povo catalão contra o atual regime, devido à insuportável carestia da vida.

Esta apreciação transparece dos manifestos lançados por todos os partidos politicos. Além disto, outra conclusão tiram dos atuais acontecimentos: a oposição do povo espanhol ao regime franquista.

Partindo desta premissa voltam-se os espanhóis para as grandes organizações internacionais democráticas e às potências ocidentais, insistindo sôbre a necessidade de evitar que essa situação, que provocou a recente greve de Barcelona, se repita, celebrando-se eleições livres na Espanha, controladas pela ONU, nas quais o povo espanhol possa expressar sua vontade. Isto permitirá à Espanha ocupar o pôsto que merece entre os paises do ocidente.

E' opinião unânime dos espanhóis democráticos que esta manifestação de Barcelona representa a opinião da Espanha inteira, porque a região catalã é mesmo uma das que vivem mais folgadamente no país.

Por outro lado, negam os dirigentes politicos espanhóis democráticos que, como o disseram as autoridades franquistas, o movimento de Barcelona foi de inspiração comunista, "uma vez que os patrões aderiram ao mesmo".

Finalmente, opinam que o caráter politico que tem tal movimento grevista é demonstrado pelo ato de que foram mobilizados até vasos de guerra para fazer face à situação, quando os grevistas haviam anunciado prèviamente que a greve de protesto duraria apenas 24 horas e não seria cometido nenhum ato de sabotagem nem ocorreria nenhum incidente.

Por outro lado, um grupo de personalidades republicanas catalãs recolhe assinaturas, atualmente, para uma carta-aberta dirigida aos ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Grã Bretanha e Estados Unidos, assim como ao secretário da ONU, na qual dizem que "nesta hora se está a ponto de cometer um verdadeiro genocidio contra o povo que se levantou unânimemente contra um regime politico, que o condena à morte e à miséria". "Pedimos aos amigos da Liberdade e da Justiça — acrescenta a missiva — que coloquem acima de tôda consideração de outra ordem a determinação de impedir a sangrenta repressão anunciada pelo governador civil de Barcelona".

PARIS, 15 (AFP) — Em nota enviada à imprensa, o govêrno republicano espanhol afirmou que os recentes acontecimentos de Barcelona demonstram "o descontentamento popular crescente e a instabilidade do regime totalitário franquista". A nota acrescenta que "o povo espanhol acalenta, há vários anos, a legitima esperança de ver produzir-se no regime uma mudança para a democracia normal, apoiada e sustentada pelas Nações Unidas. Era em virtude de seu silêncio que alguns interpretaram, contra tôda verdade, como manifestação de satisfação ou de submissão à ditadura. A inexplicável atitude das Nações Unidas, não aplicando nem mesmo suas próprias decisões de 1946, demonstrou à Espanha que ela não pode contar com nenhuma solidariedade no exterior e que não deve contar senão com ela própria para libertar-se: estamos no inicio desta experiência. Mas é ainda tempo de evitar à Espanha e à Europa as consequências de uma transformação violenta do regime, sob a pressão da miséria e do desespero".

O govêrno republicano recorda que, para evitar "esta transformação violenta", solicitou, há anos, que, "pelo apoio politico e concessão dos créditos externos", que se facilite a convocação de eleições livres, a fim de instaurar um regime verdadeiramente representativo da vontade nacional. E' — disse — a única maneira de liquidar pacificamente, em atmosfera democrática, o processo histórico iniciado em 1936 pela explosão da desgraçada guerra civil.

TOPÓGRAFOS
NIVEIS — TEODOLITOS
MIRAS — BALISAS
Meira S. A.
QUITANDA, 65-A

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 164 - Tel. 22-1111

Homenageado em Santiago o sr. João Daudt de Oliveira

SANTIAGO, 15 (AFP) — O presidente do Conselho Inter-Americano de Produção e Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, sr. João Daudt de Oliveira foi homenageado ontem ao meio-dia com um grande banquete no Clube União Pro-Representantes do Comércio e Produção.

Em seguida foi efetuada uma reunião em mesa redonda na Sociedade Nacional de Agricultura, e o sr. João Daudt de Oliveira pronunciou um discurso que causou muito boa impressão e no qual, entre outras coisas, declarou: "Estamos empenhados em criar um sistema de cooperação econômica na America Latina".

Finalmente, às 22 horas, o presidente da Republica ofereceu ao sr. Daudt de Oliveira um jantar no Palácio de la Moneda, tendo comparecido alguns ministros de Estado, o embaixador do Brasil e outras altas personalidades.

Empréstimo de 30 milhões de dólares ao Brasil

Para financiar a exploração do manganês em Mato Grosso — Capitais americanos e brasileiros

WASHINGTON, 15 (Associated Press) — O sr. Herbert Gaston, diretor do Banco de Exportação e Importação, revelou que dentro de poucos dias será assinado contrato para a concessão de um empréstimo de 30 milhões de dolares destinados a exploração de minérios de manganês no Brasil.

Essas explorações serão realizadas no Estado de Mato Grosso, sôbre as margens do Paraguai, nas proximidades de Corumbá, devendo o minério ser exportado provàvelmente através de território uruguaio. Esse empréstimo está perfeitamente de acôrdo com a politica daquele Banco, que visa o financiamento de todos os projetos capazes de auxiliar a produção de materiais estratégicos para a defesa do mundo ocidental.

A emprêsa concessionária dessas explorações terá 51 por cento de capitais brasileiros e 49% de capitais americanos — neste caso representados pela United States Steel Corporation.

Refresca! Estimula! Tonifica!

Eis a bebida típica dos trópicos!

É mais duradouro. Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar. É tonificante e estomacal. Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.

Gelada ou não com gim ou limão é saborosissima.

Água Tônica de Quinino BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

"La Prensa" e o interesse do Brasil

O Govêrno brasileiro troca a amizade da Argentina pela sua "mésalliance" com Perón. As afinidades ideológicas foram mais fortes do que os deveres do interêsse nacional, que consiste em fortalecer tudo o que na Argentina significa propósito de cooperação pacífica e de entendimento cordial com o Brasil.

Não se julga a chancelaria brasileira com capacidade sequer para fazer sentir ao Govêrno argentino, de amigo para amigo, quase diria, pensando no sr. Luzardo e na sua estância, de sócio para sócio, o dano que está causando à reputação da República Argentina, entre o povo brasileiro, a odiosa perseguição a êsse monumento da cultura continental que é "La Prensa", honra e orgulho da imprensa contemporânea.

A manifestação do pesar da parte pensante do povo brasileiro, a justa inquietação que nos assalta, a todos, ao vermos a desenvoltura com que se prepara, na Argentina, uma mentalidade agressora, pela intensificação do preparo bélico, pela adoção de uma filosofia de rapina, pela macaqueação dos impulsos hitlerianos, pelo inequívoco, indisfarçável intuito de criar no povo argentino a idéia de sua superioridade e de seu destino manifesto na América do Sul e no mundo, tudo isso que inquieta e revolta a opinião pública do Brasil não encontra expressão no Itamarati.

Êle não se julga no dever de interpretar os sentimentos do povo brasileiro. Ao contrário, êle se considera obrigado a torcer êsses sentimentos, dando a impressão de que vê o sr. Perón com os melhores olhos e contempla, deliciado, as vicissitudes dos melhores amigos do Brasil, que são os argentinos da Constituição e não os descendentes de Juan Manuel Rosas.

Afinal, que é o Ministério das Relações Exteriores? E' uma repartição pública, sustentada com os dinheiros públicos, para zelar pela política exterior do país e interpretar, perante o mundo, os sentimentos e as tendências do povo brasileiro. O sr. João Neves da Fontoura é, assim, um funcionário encarregado de zelar para que essa função fundamental do seu Ministério seja executada.

Não é isto, no entanto, o que êle está fazendo. E não o faz não porque não o queira, pois todos sabem da sua formação desencontrada e vacilante, mas acentuadamente liberal, e sim porque não pode.

E por que não pode cumprir o seu dever de funcionário do povo brasileiro, fazendo do seu Ministério o porta-voz, o intérprete da mágoa e da ansiedade com que êsse povo assiste ao esmagamento das derradeiras vozes serenas, pacíficas, humanizadas, num país dominado pela loucura ditatorial?

Não pode porque não o deixam. E não deixam, por que? Porque o Govêrno brasileiro está convencido de que o grande golpe, o truque mais sutil e mais eficaz, para a Conferência de Washington, consiste em aparecer de braço dado com Perón, a fim de arrancar dinheiro aos americanos. Vai, assim, o Brasil como um chantagista, como um "maître chanteur", a uma conferência interamericana, fazer o jôgo do próprio Perón. Renuncia, assim, à sua posição natural de liderança para comparecer como um satélite apenas graduado do general Perón. Essa a suprema "habilidade" dêsses metternichs de bolso, que o são duplamente, pois alguns deles, como o repulsivo Batista Luzardo, outra coisa não têm feito senão cuidar do bolso à custa da dignidade e dos interêsses mais profundos da nação brasileira.

Mas, se o Itamarati emudece e foge ao seu dever para com o povo brasileiro; se deserta do cenário continental para se conformar com o grotesco papel de empresário de negócios para a turma de comerciantes que vai a Washington, com passaporte diplomático, buscar dólares em troca da participação simbólica do Brasil na guerra futura, isto é, negociar, a dinheiro, o apoio brasileiro à luta contra a expansão russa no mundo; se o Itamarati se esconde atrás de formalidades e pretextos obsoletos; se não interpreta nem ausculta os sentimentos do povo brasileiro, nessa questão de "La Prensa", é preciso que o povo, por seus órgãos de opinião, faça valer a sua vontade e exprima a sua apreensão e a sua revolta.

O esmagamento de "La Prensa" não é um episódio isolado nem se confina dentro dos muros do sinistro casal Perón. A ditadura a quatro mãos, que caiu sôbre a Argentina como uma maldição, visa a destruir, em "La Prensa", a grande voz do bom senso e dos sentimentos de paz e de fraternidade que a inspiram, como a tantos outros jornais, já fechados ou reduzidos à linguagem miserável da censura e das ameaças. O que Perón pretende — quem não percebe? — é silenciar tudo quanto possa chamar o povo argentino à razão lembrando-lhe a conveniência de conservar a cabeça no lugar e não se deixar conduzir pelos sonhos cesaristas do grupo turbulento que ali se apossou do poder.

Silenciada "La Prensa", fácil lhe será liquidar com os últimos vestígios da liberdade de informação e de opinião na Argentina, de que "La Prensa" é mais que um símbolo, porque é a própria encarnação.

E assim, no escuro silêncio imposto às vozes livres e pacíficas, Perón e sua desvairada camarilha poderão expandir a todo o país a pregação guerreira que está sendo feita nas escolas, e que não visa os habitantes de Marte e sim os das terras vizinhas. A cínica preparação bélica do general Perón, conhecida de tôdas as chancelarias e de quantos, com olhos de ver, visitam a Argentina nestes dias, falta precisamente o clima de loucura que só a propaganda maciça, sem o contraste da crítica e da informação honrada pode preparar.

Numa palavra, Perón quer fechar "La Prensa" para mergulhar o povo argentino na preparação guerreira contra os povos vizinhos.

Não defender "La Prensa", não barrar o caminho a êsse atentado do ditador argentino é, portanto, contribuir para aumentar as possibilidades de uma agressão peronista, para o envenenamento das relações entre os povos, causado por um grupo ditatorial que desvia para a guerra o desapontamento popular por suas promessas não cumpridas.

Se o Govêrno do Brasil, dominado pela fascinação que sôbre o velho mestre exerce o discípulo que o superou, não percebe isso e não se dispõe a agir em consequência, advertindo o Govêrno argentino da dramática repercussão que a sua tática vem tendo em nosso país, é preciso que os órgãos da opinião brasileira se disponham a fazer mais do que escrever editoriais firmando posição no combate ao crime de Perón contra "La Prensa". E' preciso prestar a "La Prensa" uma solidariedade ativa.

Por isso, hoje telegrafamos ao presidente da ABI — já que o Sindicato de Jornalistas, manietado pelos votos prometidos pelos comunistas ao seu atual presidente, não se inquieta sequer diante da sorte dos trabalhadores da imprensa que sofrem, nas oficinas e na redação do grande diário argentino, as consequências de sua atitude exemplar, na defesa do direito ao trabalho e dos deveres que a liberdade impõe aos homens de consciência.

Esperemos que por tôda parte, nesses bravos jornais do interior, nesses indispensáveis pequenos jornais de província e de município, que tantos deles andam recebendo material de propaganda difundido pelos escritórios mantidos por Perón no Rio de Janeiro, abram-se algumas linhas para "La Prensa".

Seja cada jornal brasileiro, à parte as divergências e os desencontros de opinião, uma porta aberta para "La Prensa" — uma janela para o povo argentino respirar.

CARLOS LACERDA

P. S. — Dois enganos, no artigo de ontem. "Topaze" é de Marcel Pagnol e não de Marcel Achard. E o sr. Lucas Garcez ainda não é Cesar — C. L.

Tudo calmo no P. T. B.

Desenho de HILDE



Nacionalismo e teatro

Um reparo dêste jornal, na edição de 12, sôbre nomeações no Serviço Nacional de Teatro, inspirou ao novo diretor dêsse órgão tão dispendioso quanto inútil, a seguinte retificação:

"A nota publicada em 12 de março na TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o título "Nudismo no SNT", contem inverdades que cumpre a êste Serviço rebater:

I — A professora Eros Volusia Machado não foi nomeada "diretora de bailados", cargo que não existe nesta repartição.

II — A sra. Eros Volusia Machado pertence ao quadro do S. N. T., desde a sua fundação em 1939, como professora de Coreografia, com caráter efetivo, em virtude da Constituição da República.

III — Na administração anterior é que foi contratada uma bailarina profissional, estrangeira, Tatiana Leskova, situação que não foi mantida, na atual administração, pois seria injustiça clamorosa pagar a uma estranha vencimentos superiores aos da professora efetiva, que fôra impedida de exercer as suas funções legais por ato do ex-diretor do S. N. T., sr. Thiers Martins Moreira, durante o govêrno do general Dutra".

Damos, com prazer, a retificação quanto à primeira parte. Mas, insistimos, falta à sra. Eros Volusia, que tem apreciáveis qualidades instintivas, faltando-lhe apenas escola e método, atributos para ensinar aquilo que não aprendeu: a dança. Não basta ter, como é o seu caso, grande jeito para a dança. E' preciso aprender, e isto precisamente foi o que ela não fez.

Mas o que realmente merece um comentário é o final do ofício do novo diretor do Serviço Nacional do Teatro. Que concepção tem êsse funcionário do que seja a arte? Que idéia êle faz da dança?

Êle julga que não é justo pagar a uma estrangeira, "bailarina profissional", "salários superiores aos da professora efetiva". E parece atribuir ao general Dutra a culpa dessa monstruosidade...

Afinal, que idéia tem da arte o sr. Aldo Calvet?

O que o público deseja é saber se a bailarina estrangeira ensina melhor, se é melhor bailarina, em suma, e se tem maiores qualidades para ensinar do que a nacional.

E' até ridículo examinar, a sério, êste assunto.

Se o sr. Aldo Calvet mandasse em Hollywood, não existiria Hollywood, onde atores, autores, diretores, cenaristas, cenógrafos, operadores, todos, enfim, são nacionais ou estrangeiros, indiferentemente, contanto que sejam bons na sua especialidade. De Greta Garbo a Lawrence Olivier, os estrangeiros concorrem ali com os nacionais, e isto fez a grandeza da indústria cinematográfica.

No teatro, e até mesmo no teatro nacional, o mesmo se observa. O sr. Aldo Calvet, tão cioso de um nacionalismo idiota, em matéria de arte, deve prestar atenção à nacionalidade de Oscarito, Conchita de Morais, Carmen Miranda, Eva Todor, Henriette Morineau, Ester Leão, Ziembinski, Turkov, Hoffmann Harnisch, Beatriz Costa, Manuel Pera, Jorge Diniz, Afonso Stuart, Manoel Vieira, Teixeira Pinto, Aurora Aboim, e dezenas de outros, no teatro, no rádio, no cinema, na música, na dança, em todos os gêneros, dos melhores aos mais humildes, quantos!

Se a Pavlova, ainda em vida — pois fantasma positivamente não tem nacionalidade — pudesse vir ensinar dança no Brasil, o sr. Aldo Calvet consideraria "uma clamorosa injustiça" pagar-lhe bem enquanto tanta menina de escola de dança, coitada, nascida em Aracaju ou em Mossoró, ganha tão pouco!

A imbecilidade dêsse nacionalismo demonstra a incapacidade do sr. Aldo Calvet — contra o qual nada temos de pessoal senão uma alergia à burrice em matéria de arte, ao menos — para exercer as funções a que foi guindado pela demagogia e pela adulação.

O Serviço Nacional do Teatro fundou-se para estimular o desenvolvimento do teatro e não para ser um partido nacionalista tupiniquim.

Aliás, a rigor, o Serviço Nacional do Teatro é inútil, e poderia ter sido cortado nas economias do ministro Lafer, em vez de cortar outros serviços essenciais do Ministério da Educação.

A principal, a mais útil função do SNT consistiria em contratar ensaiadores para preparar conjuntos de amadores e profissionais em todo o país. O resto compete ao público. Em vez disto, o SNT dá dinheiro aos empresários que já ganham dinheiro com teatro — caso de Procópio, Dulcina e outros, cujo valor apreciamos a ponto de considerar que êles

(Conclui na 11.ª pág.)

Jactâncias de Peron

As estatísticas comerciais e a situação dos armazens argentinos desmentem a jactância de Perón de que na ausência da Inglaterra outras nações estão comprando a carne argentina.

O boletim do "The Economist" lembra a êste respeito dois pontos importantes:

1) Depois da cessação da estiagem da primavera passada, a produção tem aumentado, a ponto de estarem abarrotados os depósitos e os frigoríficos. Isso está causando uma crise de desemprêgo nas docas e nos frigoríficos. Assim, a Argentina foi forçada a reduzir o preço interno da carne a fim de estimular o consumo doméstico.

2) Não tem sido fácil à Argentina encontrar novos mercados. Nos primeiros 11 meses de 1950 as vendas a mercados não britânicos foram menores do que as do período correspondente ao ano de 49. Em 1949 a Argentina vendeu cerca de 102 mil toneladas de carne de vaca a compradores não britânicos; em 1950 vendeu somente 39 mil toneladas. Neste período as vendas à Inglaterra cairam de cerca de 200 mil toneladas a um pouco acima de 130 mil. As vendas de carne de carneiro demonstraram a mesma tendência.

O govêrno brasileiro propõe-se, em prejuizo da pecuária nacional, resolver as dificuldades de Perón. Independentemente de fatores políticos que aliás é sempre útil não esquecer, comecemos simplesmente, sensatamente a pensar primeiro no Brasil.

Não será justo dr. Getulio?

Um jornal

Ontem depois de vários telefonemas resolvemos tomar nota dos assuntos que interessavam aos nossos leitores, interrogando, ou fazendo reparos, informando-se, ou dando informações. Sem os mencionarmos, todos os principais versaram: C.C.P. questão da carne, questão da carne e a Argentina, "charge sôbre Elvira-Carne Seca (Romeu e Julieta), custo de vida e possibilidades de aumentar ou diminuir, endereço do sr. Pasqualini, significado internacional do movimento de Barcelona, verbas do fundo sindical, sugestões para a página feminina, taxis, briga Danton-Ivete Vargas, abastecimento do pescado, vários sôbre o artigo do diretor, sugestões para "Tribuninha", pedido do endereço do ator francês Gerard Philipe, pergunta sôbre o que faz o Mendes de Morais na Prefeitura (não pudemos responder), o que há novamente com Silva Ramos, qual o programa social da UDN (difícil de responder), torneio Rio-S. Paulo, etc. etc. Por aqui tivemos uma idéia da variedade de interêsses dos nossos leitores. O que aliás nos é de muito agrado. Pois um jornal só o é na realidade quando abarca uma massa de leitores como esta.

COOPERATIVISMO

Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal — Hoje, às 16 horas, à avenida Venezuela, 27, 3º, assembléia geral para eleição da Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal e apreciação do relatório e do balanço de 1950.

Crédito em grande escala às cooperativas e aos pequenos agricultores — Telegrama procedente de João Pessoa revelou que a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, respondendo a um pedido do governador do Estado, havia assegurado um crédito, em larga escala, ao pequeno agricultor paraibano. Ouvido pela reportagem carioca, o diretor da referida Carteira declarou que, realmente, já se encontravam em pleno andamento as providências no sentido de tornar efetivo o crédito, em larga escala, não apenas ao pequeno agricultor paraibano, mas ao de tôdas as regiões do país. Tais providências beneficiarão também as cooperativas, sendo de ressaltar o caráter geral, ou melhor, nacional das medidas com as quais se visa incrementar a produção de modo amplo e eficaz. As medidas da Carteira Agrícola daquele Banco se dirigirão inicialmente para o nordeste e para o sul, seguindo-se logo depois a concessão do crédito, também em larga escala, aos pequenos agricultores e às cooperativas do norte e centro do país.

Passatempos

14 — Filtro.
17 — Su[illegible].
19 — Quase fico.

Este problema é o primeiro de um CONCURSO SEMANAL (240 a 244).

CHARADAS NOVISSIMAS

Como é doce a mulher preferida! 2-2.

Suga com pena porqu está muito magro 2-1.

CHARADA CASAL

Suspendo a preparação — 2.

CHARADA SINCOPADA

E' irresoluto o poeta 4-2. (Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

Dapon Rato

Qual a sua profissão?

PROBLEMA N. 240 — EM 15-3-951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Em fórmula de ângulo.
5 — Colocar abas.
6 — Entre nós.
7 — Plantas avasculares, sem raizes folhas ou caule.
11 — Começo de ano.
12 — Lamente.
13 — Sobrenome.
15 — Nota.
16 — Ex.
18 — Semelhante.
20 — Anel.
21 — Mulher
22 — Encostar.

Verticais:

1 — [illegible]
2 — Ponta de cana.
3 — Mulher (pl.)
4 — Amarrar.
5 — Instala-se no campo.
8 — A ele.
9 — Jorrará.
10 — Honestos.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada [illegible]: Acabar.
Charada [illegible]: Manda-o: Copo-e.
Charada sincopada: Potente - pote.
Cartão do dia: Inspetor.

Problema para principiantes (128) HOR.: Eva — Cartas — Aderis — Dito — Ajo. VERT.: Pecado — Metro — Casas — Val — Adi — Rate.

Aceitamos colaborações de charadas novíssimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

CARTAS DOS LEITORES

Solo e agricultura

(Carta aberta ao ministro da Fazenda)

"Senhor ministro:

Tendo v. ex. demonstrado grande interêsse no aumento de produção na exposição divulgada pela imprensa sôbre a situação financeira da Nação, achei de bom alvitre vir lembrar a v. ex. a necessidade de envidarem-se esforços a fim de ser o aumento de rendimento da produção agrícola o objetivo mais a visar não só porque afeta o preço dos produtos como a saúde do povo e o aperfeiçoamento das condições do solo; poupando o desflorestamento de matas já escassas e cuja falta ainda mais alterará o regime de chuvas, caso a lavoura nacional continue a depender de terras virgens. E', portanto, uma medida que interessa, também os Ministérios de Agricultura e Saúde, mas depende, especialmente, do Ministério da Fazenda, sobretudo na presente emergência, quando só deverão ser aplicados capitais em empreendimentos capazes de desenvolverem as fontes produtoras da Nação.

Como já ficou assinalado, as vantagens deverão ser multiplas e importantissimas, o que explica o motivo de um patrício sem nenhum outro predicado vir à presença de v. ex.

Trata-se, senhor ministro, de executar aquilo que tão bons resultados vem produzindo na Palestina e na Holanda, ou seja: Cuidar de melhorar as condições do solo agrícola.

Indubitavelmente é dever de um povo adiantado valorizar as condições do solo pátrio a fim de futuras gerações herdarem uma terra cada vez mais produtiva. Entretanto fazemos justamente o contrário!

Não menos importante é calcificar um povo cuja resistência orgânica é insignificante em face de moléstias que encontram meio favorável, como, por exemplo, a tuberculose; tão perniciosa aos brasileiros! Os maus dentes são outra deficiência atribuida à carência de cálcio no organismo. Ressentem-se da falta de cálcio todos os produtos animais e vegetais, nacionais.

Também é de grande necessidade poupar o pouco que ainda resta de opulentas florestas, já, que, com conhecimentos científicos, pode-se, talvez, ainda chegar a tempo de conseguir êsse milagre, caso seja aplicada com a máxima urgência, a técnica moderna. Sistema heroico de romper a tradição indígena das queimadas, ainda seguida, até, por europeus radicados no Brasil.

O que interessa, entretanto, mais particularmente ao Ministerio da Fazenda é o aumento de rendimento de produção, única forma de obterem-se preços compensadores, diminuir a concorrência e aumentar a produção de forma racional.

A queda de rendimento entre os dois últimos anos foi de nove quilos por hectare, o que importa dizer ter o alqueire geométrico rendido menos quase três quartos de saca (k43,200) com o mesmo dispêndio! E a queda tem sido continua!

A Pedologia recomenda o emprêgo do Calcario em pó na razão de uma tonelada por hectare de terreno (k4.800 por alq. geom.) por ano e durante vinte anos consecutivos a fim de neutralizar a grande acidez e como Corretivo do solo agricola, na maior parte do território nacional. Excluindo uma ou outra faixa de terreno onde o calcário existe, e, também, o Nordeste. O Nordeste, contudo, por falta de suficientes chuvas não favorece a agricultura.

E', portanto, de excepcional necessidade tornar melhor e mais produtivo o solo agricola do Brasil por intermédio do calcário em pó. Para consegui-lo o Govêrno necessitará proporcionar facilidades que tornem possivel a exploração dos depósitos ou minas de calcário, esparsos no Brasil, reduzir o calcário a pó e vendê-lo aos agricultores a preços razoaveis; divulgando, ao mesmo tempo, intensamente, as vantagens e a grande necessidade em empregá-lo. As fábricas de cimento deverão vender imediatamente a matéria prima idêntica à de que se servem mas sem impôsto algum.

As seguintes obras editadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica tratam do assunto:

José Setzer — Pequeno Curso de Pedologia.

José Setzer — Os Solos do Estado de São Paulo.

S. Frois Abreu — Fundamentos Geográficos da Mineração Brasileira.

As duas primeiras referem-se ao emprêgo do calcário e a última localiza os depósitos conhecidos, em exploração ou a explorar.

(Conclui na 6ª. pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Não foi no S. A. M.

"Protestando energicamente contra a clamorosa injustiça de que foi vítima a benemérita União das Operárias de Jesus, cometeu o prezado amigo um equivoco ao se referir textualmente à "delegacia do SAM, onde as menores são estupradas, como constatou, há dias, o próprio Chefe de Policia."

Ora, o fato aludido não se passou em nenhuma "delegacia do S.A.M.", pois não tem o S.A.M. delegacia em parte alguma. Ter-se-ia passado na Delegacia de Menores da Policia do Distrito Federal, o que é cois. diferente.

Agradecendo a gentileza da retificação, sou de V. S. am.º e admr. **EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES, Diretor do Serviço de Assistência a Menores".**

Restauração da vigilia de Pascoa

A TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou que o santo Padre Pio XII, em decreto de 9 de fevereiro deste ano, atendendo a numerosos pedidos de fieis, religiosos e bispos, havia permitido a celebração da Vigilia de Pascoa, que na forma que estamos acostumados a assistir constitui o Ofício da manhã do sábado santo, na sua hora primitiva e adequada, isto é, na noite deste sábado para o domingo da ressurreição.

A restauração da vigilia noturna de Páscoa, como explica o referido decreto, tem em mira permitir aos fieis, cada vez mais interessados na participação do Ofício Divino, uma compreensão mais perfeita do rito litúrgico e um aproveitamento mais rico do seu simbolismo. Com efeito, a antecipação de um ofício em que os textos falam frequentemente de noite, de espera da aurora, em que se deveria ver no fogo-novo brilhando nas trevas da noite uma imagem da luz nova do Cristo e de sua ressurreição, para a manhã do sábado não era feita sem prejuizo para a sua riqueza simbólica. E' o que deseja remediar o presente decreto.

A sua aplicação, entretanto, não é imposta, ao menos para êste ano, mas entrega ao juizo dos ordinários. Com ela será sensivelmente alterada a estrutura dos dois últimos dias da semana santa. Em vista da sua proximidade e como é praticamente desconhecida entre nós a ordenação do novo rito, pareceu-nos útil completar com alguns pormenores a informação telegráfica inicial.

O sábado santo volta a ser como na antiguidade, um dia alitúrgico, isto é, um dia sem missa. E as modificações introduzidas atingem não só o horário, mas a própria disposição do ofício. Já na sexta-feira, deixa de haver o chamado Ofício de trevas. Como se sabe, êsse ofício era constituido pelas Matinas e Laudes do sábado santo, recitadas por antecipação na tarde do dia anterior. Na nova ordenação, as Matinas e Laudes do sábado serão ditas na própria manhã dêsse dia, embora em virtude de um privilégio geral talvez ainda possam ser antecipadas.

A grande modificação consiste precisamente na passagem do Ofício que estavamos habituados a assistir na manhã do sábado santo, isto é, da benção do fogo-novo e do círio pascal, do canto do "Exsultet" e das profecias, da benção da pia batismal e da missa do Aleluia, para a noite dêsse mesmo dia. Determinam as novas rubricas que se dê início às cerimônias de benção do fogo, na noite do sábado, a uma hora tal, que permita começar a missa precisamente à meia noite. Portanto, se tudo for feito com alguma solenidade, as cerimônias deverão iniciar-se, provavelmente, em tôrno das 22 horas.

E' preciso notar, entretanto, que não se trata de uma simples transladação do ofício de uma hora para outra. A própria estrutura do ofício é modificada em mais de um ponto.

O rito da benção do fogo é bastante abreviado. Segue-se-lhe imediatamente a benção do círio, ainda à porta da igreja, feita pelo celebrante e não pelo diácono, como se fazia. Aí o círio é aceso pelo celebrante, depois de fixar-lhe os cinco grãos de incenso. Começa, então, a procissão de ingresso. Antes, porem, são apagadas tôdas as luzes da igreja, para melhor destacar o círio, que sendo o único deixado aceso entrará levando a luz nova para o templo... Cantado pela primeira vez o "Lumen Christi", retira-se fogo do círio para acender a vela do celebrante; cantado novamente o "Lumen Christi" são acesas do mesmo modo as velas levadas pelo clero, e ao terceiro canto do "Lumen Christi" serão acesas as velas trazidas pelo povo. Terminada a procissão, o diácono cantará o "Exsultet" na forma habitual, mas sem as interrupções que se tornaram desnecessárias.

Quanto às profecias, serão lidas apenas quatro das 12 existentes no missal romano: a primeira, a quarta, a oitava e a undécima.

O rito da benção da fonte batismal também sofreu alterações, sendo a mais notável a introdução de uma renovação das promessas do batismo, assim que é terminada a benção da água.

A missa, que deve começar à meia noite, é a que se encontra no Missal para o sábado santo, com omissão das vésperas, ficando a antífona "Vespere autem sabbati", como Communio.

A VIDA NA ZONA NORTE

E ainda se fala em alfabetisação de adultos

A campanha de alfabetização de adultos, que tão caro nos tem custado, foi criação do govêrno passado. A "boa" qualidade do ensino primário e secundário teria sido uma das razões invocadas para alfabetizar os adultos que não tiveram oportunidade de frequentar o curso primário.

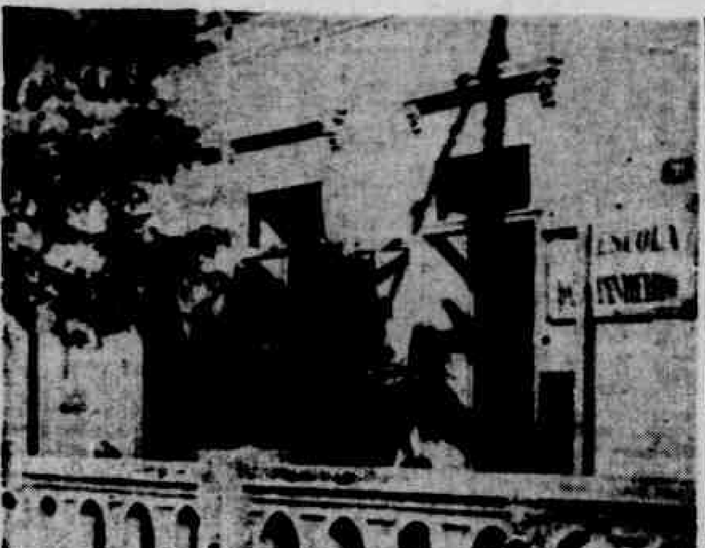
O sistema educacional primário da capital do país, contudo, deixa a desejar, pelo que pedimos às autoridades, notadamente o govêrno municipal, que atentem para o descalabro que vai nos setores do ensino, notadamente nos subúrbios.

Para atender a um pedido, verificamos o estado em que se encontra a escola João Pinheiro, no número 202 da estrada Marechal Rangel, em Madureira. Ali, segundo nos informaram, há três turnos, com visível sacrifício para o nível do ensino geral, pois as aulas ficam reduzidas à metade do tempo mínimo necessário.

Mas não é tudo. O pior é o estado da escola. O prédio não pertence à Prefeitura, e por isso a Secretaria de Educação recusa-se terminantemente a executar qualquer obra.

A escola não tem janelas, vidros ou venezianas. Assoalho esburacado, telhado furado que não abriga contra a chuva. O gabinete da diretora é onde mais chove em todo o prédio. Dos móveis nada se salva. Somente o esfôrço, aliado à vontade de aprender dêsses 400 brasileiros, fazem com que êles compareçam pontualmente à escola.

Dessa maneira, se aqui no Rio de Janeiro o problema do ensino primário ainda não foi resolvido, seria melhor que as autoridades dedicassem todo o seu esfôrço no sentido de solucioná-lo, para depois cuidar da alfabetização de adultos.



Os moradores de Madureira lamentam o estado de abandono em que se encontra a escola João Pinheiro, na estrada Marechal Rangel. Só a boa vontade dos alunos é que os leva a frequentá-la.



Os varejos comerciais que estão sendo construidos nas plataformas das estações do Engenho de Dentro e Bonsucesso diminu em o espaço reservado aos passageiros

Diminuem as plataformas

O crescente aumento do número de passageiros que afluem às plataformas das estações da Central do Brasil e da Leopoldina, estão tornando pequenos os espaços destinados aos que aguardam os trens. Construidas há quase vinte anos, quando o movimento era cinco vezes menor, brevemente constituirão mais um problema, caso não sejam desde já tomadas as providências necessárias.

Não é contudo o que se observa, com o arrendamento de locais destinados à construção de varejos comerciais. O número de estabelecimentos existentes é suficiente para atender as eventuais necessidades dos passageiros, não sendo portanto indispensável a abertura de novos, como determinou o sr. Pires Ferreira, em sua "gestão" à frente dos destinos da Central, no que foi acompanhado pelo seu colega da Leopoldina. Atualmente se constrói um varejo numa das plataformas da estação do Engenho de Dentro, a que se destina aos trens diretos, bem como na estação de Bonsucesso, onde os passageiros são tão numerosos que se comprimem de encontro aos protetores e grades, e vez por outra um cai ao leito da linha, com risco de ser colhido pelo trem.

Solicitamos que os diretores dessas ferrovias atentem para êsse problema e impeçam a construção de novos varejos, notadamente nas plataformas que já contam com um ou mais, como é o caso do Engenho de Dentro.

Novo Diretor do Jardim Botânico

A posse, hoje, do sr. Paulo Campos Pôrto

Toma posse hoje no cargo de diretor do Jardim Botânico o sr. Paulo Campos Pôrto, que já exerceu aquelas funções de 1933 a 1939, indo depois, a convite do então governador da Bahia, sr. Pinto Aleixo, ocupar o cargo de secretário da Agricultura do Estado.

A sua gestão à frente dos serviços do Jardim Botânico naqueles cinco anos caracterizou-se pelas reformas ali introduzidas, ampliando os recursos e melhorando tôdas as instalações experimentais para o desenvolvimento de plantas.

O sr. Paulo Campos Pôrto já foi diretor do Instituto de Biologia Vegetal, ao qual está subordinado o Jardim Botânico. Organizou a Primeira Reunião Sul Americana de Botânica que se realizou em outubro de 1938, foi presidente do Conselho de Fiscalização de Expedições Cientificas e presidente da comissão organizadora do Primeiro Parque Nacional de Itatiaia.

E' ainda o novo diretor do Jardim Botânico membro de associações cientificas da Argentina, da Europa e do Brasil.

Mais 5 fornos para duplicar a produção de Volta Redonda

Concluído o empréstimo de 30 milhões de dólares com o Export-Import Bank

O alto forno de Volta Redonda não esteve apagado por falta de matéria prima. Sòmente esteve paralisado em fins de 1949 para mudança do revestimento refratário, operação normal em trabalhos siderúrgicos e a que está sujeito periòdicamente qualquer alto forno.

CAPACIDADE REDUZIDA

Nos últimos meses de 1950 o alto forno da Companhia Siderúrgica Nacional trabalhou com sua capacidade reduzida de 900 toneladas para 650 diárias de ferro guza, em virtude do deficiente suprimento de matérias primas por parte da Central do Brasil.

Já nestes primeiros meses de 1951, no entanto, a produção voltou a normalizar-se. Não fôra a deficiência nos transportes, a produção de aço de Volta Redonda em 1950, embora tenha consignado um record sôbre a produção em 1949, poderia ter sido maior.

As perspectivas para êste ano, segundo os técnicos da Companhia, são excelentes porquanto melhorou substancialmente o suprimento de matérias primas através da Central.

DUPLICAÇÃO DA PRODUÇÃO

Apuramos, ainda, que seguem adiantados os trabalhos técnicos referentes à duplicação da produção, os quais importam na construção de mais um alto forno, mais quatro fornos de aço, habilitando Volta Redonda a produzir meio milhão de toneladas de produtos acabados de aço, ou sejam mais de 600 mil toneladas de lingotes por ano.

A parte financeira está na dependência apenas da aprovação pelo Senado do projeto já aprovado pela Câmara que permite à Companhia Siderúrgica Nacional aumentar seu capital de 500 milhões de cruzeiros. Esta importância será empregada na execução de serviços.

Todo o equipamento será adquirido nos Estados Unidos, valendo-se a C.S.N. de um empréstimo até 30 milhões de dólares, já concluido com o Export and Import Bank, e para o qual, após a necessária permissão do Congresso, já deu o govêrno brasileiro o aval do Tesouro Nacional.

AUMENTA O CONSUMO

Essa duplicação da produção torna-se urgentemente necessária porque o mercado nacional já tem capacidade para consumir um milhão de toneladas de aço por ano. No ano passado o consumo interno absorveu 500 mil toneladas da produção nacional e mais 300 mil toneladas de importação. E a falta de aço é evidente, pois o crescimento da indústria de transformação é mais rápido do que o da indústria siderúrgica. E' de se assinalar que ao serem instalados os fornos de Volta Redonda, previa-se que a sua produção excederia em muito às necessidades do mercado nacional, o que bem demonstra o ritmo febril com que têm se desenvolvido as nossas indústrias.

BOAS RESERVAS DE MINÉRIO

Vai, assim, Volta Redonda iniciar a segunda etapa da sua ampliação, prevendo os planos originais o desenvolvimento da usina até a instalação de quatro altos fornos.

Por enquanto, os técnicos da C.S.N. ainda não se preocupam com a questão do suprimento de minério para a produção, de vez que a companhia possui grandes reservas de manganês nas minas sob sua exploração.

De pronto não se pode prever o limite de duração dessas reservas porquanto o cálculo depende do volume da produção, que aumentará segundo as necessidades de consumo. De qualquer modo, a matéria prima para o trabalho não constituirá problema para a companhia durante muitos anos.

Do Piauí

O empastelamento do "Jornal do Comércio"

Não sabe o proprietário a razão dos acontecimentos

TEREZINA, 15 (Asapress) — Em torno do empastelamento do "Jornal do Comércio", ocorrido na noite de 11 para 12 do corrente, o seu proprietário, jornalista Bento Clarindo Bastos, fez as seguintes declarações:

"Até o momento não encontrei uma só justificativa para o atentado de que foi vitima às oficinas do meu jornal.

Registrada a queixa na Delegacia competente, nada até agora foi feito no âmbito policial, capaz de esclarecer o atentado. No entanto, devo como de direito, aguardar as diligências policiais para melhor juizo.

Além dos prejuizos materiais, o jornal terá que retardar a sua circulação por alguns dias".

DESAFIO DUM JORNALISTA AO CHEFE DE POLICIA

MANAUS, 15 (Asapress) — O jornalista Jovino Lemos, redator da "A Tarde" e há dias preso e autuado por porte de arma, no Cassino Muiraquitan, lançou um repto de honra ao chefe de Policia, sr. Manuel da Rocha Barros, no sentido de que prove, dentro de 24 horas, que o revólver apreendido em seu poder pertence à Comissão de Estradas de Rodagem como foi afirmado em nota oficial.

"Se não o fizer — frisa o jornalista — ficará de público positivado que o sr. Manuel da Rocha Barros, chefe de Policia do Estado, é leviano e mentiroso e indigno das altas funções que está exercendo".

Quanto ao fato de se encontrar naquele cassino, diz o jornalista que estava, pela primeira vez, em missão profissional, para realizar uma reportagem sôbre a batotagem existente na cidade, acentuando:

"Aliás, melhor do que eu, porque é frequentador assiduo dos cassinos e das pensões de mulheres, o sr. Manuel da Rocha Barros poderá falar, em qualquer tempo, de cátedra".

PARA A REUNIÃO DOS CHANCELERES

Procedentes de Assunção e em trânsito para Washington, onde participarão da reunião dos chanceleres americanos, estão sendo esperado sábado nesta capital, viajando em avião da Panair, os srs. Bernardo Ocampo, chanceler, e Guilherme Guillermo Enciso Veloso, ministro da Educação da república paraguaia.



Delegado Paula Pinto "Uma história eu conheci"

Diz-se vitima de inimigos

O delegado Paula Pinto explica a questão dos móveis da CCP — História das duas "caixinha" e de uma lista de contribuintes

"Nem doente e magoado me poupam" — foram as palavras iniciais do delegado Paula Pinto ao ser interrogado pela reportagem sôbre as declarações do vice-presidente da CCP acusando o ex-titular da Delegacia de Economia Popular de várias faltas, inclusive de apropriação indébita de móveis pertencentes àquela Comissão.

E prosseguiu o sr. Paula Pinto, atual delegado do 5º distrito:

"E' uma injustiça a mais de que estou sendo vitima. Nunca ouvi falar da tal "caixinha" a que o sr. Cabello se referiu, conforme li nos jornais. E se o açougue de que era co-proprietário foi processado não se deve, como êle disse, ao fato de não contribuir para a tal "caixinha". Se esta existiu ou se existe, ignorava e ignoro. Teria tomado enérgicas providências se existisse.

"Uma história de "caixinha" eu conheci, e foi aquela relativa ao caso do vereador Gama Filho. E a falada lista de contribuintes que se disse ter eu em meu poder é a mesma que está apensa aos autos do inquérito em andamento".

Depois o delegado Paula Pinto explicou que não está fazendo campanha contra ninguém, e que nunca teve prevenção contra o sr. Cabello, e que se êle foi processado pela DEP, ao tempo de sua gestão, fôra simplesmente por questão de lei. Nada mais. E acrescentou:

"Quanto à história dos móveis de que me teria apropriado, a verdade é a seguinte: fiz, como todos sabem, a campanha eleitoral do general Eurico Dutra. A antiga Coordenação me cedeu, emprestados, em caráter particular, vários móveis. Distribui-os por diversos postos eleitorais. O tempo passou-se e não nos lembramos do mobiliário, apesar de eu ter lembrado aos responsáveis pelos postos que devolvessem os móveis em tempo.

"Agora, sou surpreendido com a revelação e reclamação do sr. Cabello. Prontamente acorri ao seu gabinete, esclarecendo o caso e assegurando que em 72 horas seriam todos devolvidos. Amanhã, estará todo o mobiliário na CCP, eu asseguro".



Benjamin Cabello "Levaram-me os moveis"

Despedindo-se, o sr. Paula Pinto concluiu:

"Continuo na berlinda, como se vê, apesar de doente. Mas confio no espirito de justiça e desassombro de um jornal como o seu para que a verdade possa aparecer. Meus inimigos gratuitos insistem em me quebrar o ânimo. Não o conseguirão. E quanto ao sr. Cabello, deve reconsiderar as coisas, pois está vendo tudo por um prisma errado".

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia
às 2.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S.408 - 32-6331.

Amanhã a posse de Carlos Rizzini

No gabinete do ministro da Educação tomará posse amanhã, no cargo de diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, o jornalista Carlos de Andrade Rizzini.

A cerimônia está marcada para as 15 horas.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Acham-se à disposição de seus donos, na portaria dêste jornal, uma carteira de estudante e um recibo do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, pertencentes ao sr. David Voscaboinik e um certificado de reservista do sr. João Mendes da Silva.

Não foram pagos os animais do "Zoo"

A Prefeitura deve 800 mil cruzeiros ao fornecedor

Noticiamos ontem que as feras compradas pela Prefeitura ao antigo diretor do Zoo de Varsóvia, sr. Tomski Richard, ainda não estavam pagas, e para completar a nossa informação, fomos ouvir em seu sitio em Nova Iguaçu o zootécnico polonês.

REFUGIADOS

Encontramos o sr. Tomski Richard em pleno trabalho, redigindo a resposta a uma oferta que acabara de receber do prefeito de Santiago, Chile, comunicando que o dinheiro para a compra de algumas feras se encontrava na Embaixada desse país à sua disposição.

O sr. Tomski relatou-nos o que foi sua vida na Polônia. Primeiro contra a invasão nazista, e posteriormente a resistência à ocupação do Exército Vermelho, que — declarou êle — não fica em crueldades distanciado dos fascistas alemães.

Sua especialidade e a qualidade de dirigente do principal estabelecimento polonês, proporcionou-lhe a oportunidade que tanto desejava: foi mandado em missão fora do país, e, depois de passar pela Holanda, chegou à França, de onde obteve visto para o Brasil, em carater definitivo. Conta o sr. Tomski que lutou no movimento subterrâneo de sua pátria, primeiro contra os alemães e depois contra os russos.

O ZOO DE NOVA IGUAÇU

Muito relacionado com os comerciantes de animais selvagens, não lhe foi dificil estabelecer um comércio de feras para tôda a América Latina, que já sabia desprovida de uma firma especializada.

Em 1947 começou a fornecer animais para o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, único em nosso país. Desde então vendeu zebras, hipopótamos, tigres, leões, leopardos, dromedários, ursos brancos e do Himalaia, cangurus, orangotangos, aves de variadas espécies e as zebras que motivaram dispendiosa publicidade, atraindo grande afluência de pessoas à Quinta da Boa Vista.

OS PAGAMENTOS

Não há dúvida que os animais fornecidos pelo sr. Richard atrairam rendas fabulosas para os cofres da municipalidade, notadamente a partir da compra das zebras. Em que pese os compromissos de pagamentos, o govêrno municipal ainda deve ao sr. Tomski Richard a importância de Cr$ 835.000,00, dos quais Cr$ 637.000,00 de animais já entregues, débito êsse que vem de longa data, impossibilitando o comerciante de prosseguir com os fornecimentos, pois como dissemos, recebe êle propostas a dinheiro de outros países e de circos que trabalham no Brasil. Por outro lado, não dispondo êle de grandes capitais, não lhe é possivel vender a tão longo prazo.

Está viva a criancinha jogada pela janela do trem

A mãe do recém-nascido foi presa

JUIZ DE FORA, 15 (Asapress) — Um fato sensacional tem tomado a atenção da gente destas redondezas. Contado em toda a sua crueza, eis o fato. Vinha o expresso de Ponte Nova, da Leopoldina, com destino ao Rio, quando sucedeu que uma senhora sentiu as dores do parto. O trem, nesse momento, corria nas alturas de Pequiri, município da vizinha cidade de Bicas. Conta a "Gazeta Comercial", desta cidade que, então, com o auxilio de uma companheira, de nome Maria Custódia, a parturiente, Maria de Lourdes Lopes, dando à luz uma criança, embrulhou a coitadinha em jornais e a jogou pela janela. Sucede, porém, que o corpinho foi cair dentro de um brejo e, por acaso, passava por ali o fazendeiro Augusto Perea, dono daquelas terras. Desconfiando, dado o volume do embrulho jogado, aquele fazendeiro se deu pressa de ver do que se tratava, podendo, assim, salvar o pequenino ser.

Foi dado o alarme e avisada a policia da cidade fluminense de Três Rios, que se deu pressa em esperar o trem, prendendo a parturiente e sua cúmplice, para serem recambiadas para o local do crime, para a justiça mineira.

A mãe desnaturada, Lourdes Lopes, foi recolhida ao Hospital de N. S. da Conceição, em Entre Rios, enquanto sua cúmplice ja se encontra recolhida à cadeia de Bicas.

Segundo apurou a reportagem, Maria Custódia reside no Rio, à rua Senador Vergueiro, 118.

TECIDO POPULAR

CONCORDAM OS INDUSTRIAIS MINEIROS

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem de Minas esteve reunido para tomar conhecimento das propostas do vice-presidente da CCP relativamente à fabricação e distribuição de tecidos tipo popular.

Os industriais mineiros concordaram em principio com a sugestão de incluirem na fabricação de tecidos uma quota de 10% de tipo popular. Esta cota seria obrigatòriamente incluida em tôda a distribuição de tecidos à praça.

A fim de estudar a proposta do Rio e as sugestões de Minas, deliberou o Sindicato nomear uma comissão de técnicos, esperando-se para esta semana a resposta dos industriais.

CULPAM O 29 DE OUTUBRO

Pelas dívidas que contrairam

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A Sociedade Rural de Uberaba está solicitando a assinatura dos pecuaristas mineiros a um memorial da classe pleiteando do presidente da República o perdão total das dividas dos pecuaristas, que ficariam isentos de qualquer responsabilidade financeira para com o Banco do Brasil. No memorial que vem acompanhado de um anteprojeto de lei que receberá sugestões do sr. Getúlio Vargas, dizem os pecuaristas que a crise em que se encontram verificou-se após o "29 de outubro de 1945 em que a nossa classe se viu ao desamparo"...

A Sociedade Mineira de Agricultura, entidade máxima de Minas, ainda não opinou sôbre o assunto.

CONVENÇÃO DA U.D.N. CARIOCA

Hoje, a instalação

Sob a presidência do sr. Celso de Magalhães, instala-se hoje, às 19 horas, na sede do Partido, a Convenção da UDN do Distrito Federal, cujos trabalhos continuarão amanhã. Os convencionais da UDN são em número de 161, representando tôdas as paroquias cariocas.

SÊCA NO CEARÁ

LEVAS DE FLAGELADOS NA ZONA DO CARIRI

FORTALEZA, 15 (Asapress) — A falta de chuvas continua preocupando seriamente tôdas as camadas sociais do Estado. As noticias procedentes do interior são as mais desoladoras possiveis, pois nem uma gota dagua tem caido nos ultimos dias, estando os agricultores desesperançados do inverno.

Levas e levas de flagelados transportagem-se de uma cidade para outra, principalmente na zona do Cariri, onde Creto é o ponto de convergência dos retirantes.

A imprensa clama diàriamente por providências dos governantes, a fim de amenizar os efeitos do flagelo. Ontem pela manhã, o governador do Estado conferenciou com os chefes dos serviços federais no Ceará, estudando medidas destinadas a evitar o deslocamento das populações sertanejas.

Mais de 37 milhões para a Universidade

O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a entregar Cr$ 37.741.500,00 à Universidade do Brasil, correspondente a um semestre das dotações a ela atribuidas.

Suspensas as audiências no Foro de Caxambu

Motivo: A JOGATINA NA CIDADE

O juiz de Direito de Caxambú, dr. Orlando Lopes Coelho, comunicou ao Tribunal de Justiça e à chefia de Policia a suspensão de tôdas as audiências do forum daquela cidade, pelo motivo de "campear a jogatina nos cassinos da cidade sob as vistas amigas e protetoras das autoridades policiais", acrescentando que a decisão será mantida até que as autoridades competentes tomem providências.

Descoberto o deposito de gêneros deteriorados

Foi autuado em flagrante na Delegacia de Economia Popular o súdito iugoslavo Aogston Varga, de quarenta e dois anos, encarregado do depósito de gêneros da rua Magalhães Costa n. 223, pertencente a firma Empresa Industrial Agricola Ltda.

O crime do iugoslavo foi possuir no depósito ponderável quantidade de gêneros deteriorados, inclusive trezentos quilos de sêmola de milho, quarenta de canjica em grão, doze de salaminho, sessenta de farinha de rosca. ..

O médico da Saude Pública, que acompanhou a caravana policial, constatou o estado de deterioração da mercadoria.

O cliché acima fixa vários aspectos da diligência, vendo-se um pedaço de mortadela podre, o proprietario do estabelecimento (de olhos baixos), gêneros podres atirados no quintal e a casa varejada.

CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES — CIATICA — LUMBAGOS
sem operações, irradiações, injeções e hospitalizações
Pelo famoso método Montanari
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE POR ESTA CLINICA
Exitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Padua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusos sabados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clinicos: Drs. GIL ALVARENGA e R. LOMONACO
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE: 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS

Maria Anunciada de Castro Melo, Anastacia da Cunha Silveira, Maria Joaquina Romero, esposa do prof. Nelson Romero.

SENHORES

Manoel Carneiro Ribeiro, Claudio Pickeregill de Medeiros, Helio Ramos Ribeiro, Itamar Carneiro da Cunha, José Milton Costa Marques, Marcos Ribeiro Corrêa, Maximo Martinelli Junior, Otavio de Castro Rodrigues Jardim, Thompson de Abiahy, Leopoldo Alberto de Gomensoro, Helder Costa de Queiroz Lima, Temistocles da Fonseca Morais, Pedro Gurgel Diniz, Assis Bittencourt Corrêa e José Augusto de Melo.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes:

Francisco Dias de Souza e Serafina Ferreira de Sousa; Domingos Alves da Silva e Maria Adelaide Barbosa e Couto; Djalma Rocha e Estela Andrade Costa; Augusto Ferreira Gomes e Teresa de Jesús Pereira; Válter José dos Santos e Neusa Dias de Lima; Euricínio Póvoa Pereira e Elza Albertina de Carvalho Galvão; José Vaz Toste e Angelina do Coração de Jesus de Lemos; Gastão Fernandes Cotrin e Léia Joaninha Kling; Adalberto dos Santos e Teresinha de Oliveira; Newton David Estefânio e Cacilda Marques do Amaral.

Nascimentos

LUIZA, filha do sr. Luís Francisco Barboza e sra. Hortencia da Costa Barboza; MARIA LUIZA, filha do sr. Alberto Pinto Carneiro e da sra. Maria do Carmo Silva Carneiro; GUARACI, filho do sr. Tupi Corrêa Pôrto e sra. Nirce Moreira Corrêa Pôrto; DONLEY, filho do sr. Danilo Souto; MAURO, filho do sr. Julio Zizard e sra. Maria da Aparecida Meliza Zizard.

Conferências

Hoje no auditório do Ministério da Educação, o sr. Claudio Nogueira, diretor-fundador do Serviço Particular de Eficiência Comercial, falará sôbre "a importância da psicologia na vida dos negócios."

—o—

Amanhã às 20,30 na Associação de Odontologia (Av. Rio Branco 277-13.º-ap. 1.310), o sr. José Ramos de Azevedo falará sôbre "Pre- e post-operatório em cirurgia."

Ieda Galhardo e Almir Araujo

Casam-se no dia 24 do corrente a srta. Iêda Galhardo e o sr. Almir de Araujo. A noiva é filha da sra. Amélia Galhardo, e o noivo filho adotivo do sr. Luciano Rossi e da viúva Maria Rossi Figueiredo.

No ato civil serão padrinhos o sr. Aldo Martins e esposa. No religioso, que se realizará na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, às 17 horas, servirão de padrinhos por parte da noiva, o sr. João Mussale e a sra. Iracema Alves Mussale; e por parte do noivo, o sr. Luciano Rossi e a sra. Maria Rossi.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Conferência. — O vice-presidente da CCP conferenciou demoradamente com o ministro Danton Coelho, subindo depois para Petrópolis, a fim de conferenciar com o presidente da República sôbre o caso da carne.

Excursão marítima. — No dia 8 de abril, o Serviço de Rrecreação Operária realizará uma excursão marítima à ilha das Flores. Ainda êste mês serão reabertos os centros de recreação de Realengo e Gávea.

Modificações. — Há dias foi assinado decreto nomeando o sr. Francisco Alexandre Norberto da Costa delegado regional do Trabalho no Estado do Rio. Agora, anuncia-se que essa nomeação foi tornada sem efeito, devendo o sr. Francisco Alexandre ser nomeado diretor da Divisão e Fiscalização.

Apresentem-se aos empregos. — A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu a seguinte nota:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Paul Hermann Haferpon, Siloé Gonçalves da Rosa, Oriandim Rosa de Morais, Haroldo José da Silva, Aurelino Alves dos Santos, José Pereira da Silva, Milton Martins, Olga Furtado Vieira, Roque França Alexandrino, Guttemberg da Silva, Rute dos Santos, José Estevão da Costa, Celisia Oliveira da Silva, Ari Pereira Cabral, Jorge Pereira, Albino Francisco Neto, Ramiro Bouças, Severino Gonçalves da Silva, Sebastião Inácio Rodrigues, Lapier Bahia, José Bôsco Mesquita, Ranulfo Xavier Alves, Cícero Pereira da Silva, Paulo de Sousa Pontes, Jorge Martins dos Santos, Maria Engrácia Silva, Luís Gonzaga Galvão Rolando, Osvaldo de Freitas Soares, Antônio Vieira de Sá, José Caldas Silva, Ernesto Alcântara Pinto, Darci do Espírito Santo, Moacir Teixeira, Válter Pereira de Vasconcelos, Urani Crispim de Oliveira, Antônio Alves de Sousa, José Carlos de Souza, Osvaldo Cardoso de Oliveira, Delmo de Sousa Vaz, Pascoalino Gomes, Fernando Ribeiro, José Rodrigues da Silva e Jorge de Oliveira e Silva."

Viajantes

Pela Panair regressou ontem da Itália, onde esteve em visita à sua família, a sra. Madalena Maragarido da Silva, da sociedade carioca.

—o—

A fim de assumir o mandato de deputado federal pelo Pará, chegou ontem da Europa o ministro e acadêmico Osvaldo Orico, que exercia as funções de Conselheiro Comercial do Brasil junto às Nações do Benelux.

—o—

EMBAIXADOR FARO JUNIOR

Pela Panair do Brasil regressou ontem ao seu pôsto em Lima o Embaixador Luís de Faro Júnior, chefe da representação diplomática do nosso país no Peru.

EXCURSÃO AUTOMOBILISTA

O Automóvel Clube realizará no dia 8 de abril uma excursão à fazenda "Inglesa", em Petrópolis, distante do Rio 84 quilômetros. Os carros partirão do Rio às 8 horas, pagando de inscrição 100 cruzeiros e mais 50 cruzeiros por pessoa acompanhante, com direito a almôço no local da chegada.

Inscrições no Departamento de Turismo e na Comissão Desportiva da ACB até o dia 6 de abril às 17 horas.

PARA OS ESTADOS UNIDOS



Em viagem de negócios seguiu ontem para os Estados Unidos o sr. Luís Hermany Filho, chefe da firma Hermany Indústria e Comércio e figura de destaque na sociedade carioca. Na foto o sr. Luís Hermany Filho cercado de amigos e pessoas de sua família, no aeroporto do Galeão antes do embarque.

ARTISTAS FRANCESES NO RIO



Na embaixada da França foram recepcionados os artistas franceses que passaram pelo Rio de volta do festival de Punta del Este. Estiveram presentes, além de Gerard Pihilip, Michelle Philip, Nicole Courcel, Marcelle Derrien e Renée Cosima, grande número de artistas brasileiros e jornalistas. Foi uma festa de confraternização franco-brasileira.

As 15 horas e meia os artistas franceses foram homenageados na A.B.I. com um coquetel oferecido pela diretoria da casa.

Na fotografia, um flagrante da reunião da Embaixada da França, vendo-se Michelle Derrien e Nicole Courcel.

Chegou o "Florida" com estudantes e um cadaver embalsamado

Pelo "Flórida" chegou hoje ao Rioum grupo de estudantes brasileiros, depois de longa excursão cultural pela Europa, patrocinada pelo Comitê Universitário da União Latina, que vem desenvolvendo amplo programa de intercâmbio cultural entre todos os estudantes latinos do mundo.

No mês de outubro próximo vindouro um grupo de cem estudantes franceses deverá chegar ao Brasil, para idêntica missão cultural, segundo informaram aquêles universitários.

Pelo mesmo vapor chegou de Beirute Mamira Abdon Said, brasileira, de 30 anos, casada, natural de Santo Amaro, Bahia, que naquela cidade vinha passando as maiores dificuldades, sendo por isso repatriada.

Mamira Abdon fôra levada à Síria por seu pai, que a abandonou para casar-se pela segunda vez. E depois de certo tempo foi êle repatriado para o Brasil, acompanhado de dois de seus filhos.

Ainda pelo "Flórida" chegou o cadáver embalsamado do consul Luís Augusto Black de Alencastro, que pareceu de edema pulmonar quando servia no Consulado de Florença.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Padeiros — Foi publicado o edital de cobrança do imposto sindical de 1950.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários — Dia 17, às 19 horas, assembléia geral para discussão do uso facultativo do blusão como uniforme.

Aumento de salários — Trabalhadores da Cia. Antartica Paulista estão pleiteando aumento de salários, devendo o caso ser enviado ao sindicato da classe.

Sem solução — Até hoje está sem solução o caso das eleições dos sindicatos abaixo, cujos candidatos eleitos não apresentaram atestado de ideologia: Marceneiros, Empregados no Comércio Hoteleiro, Trabalhadores em Carris, Tecelões, Vendedores Ambulantes, Trabalhadores em Açucar e Gráficos.

Sindicato dos Pescadores, dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, de Empregados Vendedores e Ambulantes — Publicados editais de cobrança do imposto sindical de 1950.

Paraíba

DETENTOS PARA CULTIVO DA TERRA

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) - Vem obtendo bons resultados a determinação do governador para que 40 detentos fôssem concentrados na Colônia Penal de Mangabeira e empregados no cultivo da terra. Há perspectivas animadoras de boas colheitas.

O governador determinou também que seja intensificada a produção agrícola em Pindobal, havendo em bom andamento culturas de inhame e de outros gêneros, que poderão ser vendidos depois nos mercados da capital por preços acessíveis.

Serviço Social

BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

O estudante A. J. B. F., da Escola Técnica de Comércio do Instituto Roscio, recebeu da Bôlsa Escolar "Nelta Pires", os seguintes livros, todos novos: Dicionário Popular Brasileiro, de José Batista da Luz; Dicionário Francês-Português, de Maria Junqueira Schmidt; Matemática, de Caiioli e D'Ambrosio; Francês Comercial, de Maria Junqueira Schmidt.

A aluna M. C. M. O. matriculada no 2.º ano do Ginásio Santa Dorothéia, à rua do Bispo, 191, compreendendo que a Bôlsa Escolar "Nelta Pires" só poderá desenvolver as suas atividades em benefício da maior difusão do ensino, se os nossos leitores nos ajudarem, trouxe-nos o donativo que estava ao seu alcance: 4 livros didáticos que não mais usara.

M. C. M. O. recebeu da Bôlsa Escolar "Nelta Pires" os seguintes livros: Antologia Portuguesa, de Leite e Ulhôa Cintra; Dicionário Popular Brasileiro, de José Batista da Luz, Dicionário Francês-Português de Maria Junqueira Schmidt, Inglês de Isabel Schmidt, Dicionário Inglês-Português de H. H. Binns, Geografia Geral de Aroldo de Azevedo e História Geral de Joaquim Silva.

São Paulo

NA PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

S. PAULO, 15 (Asapress) — No decorrer da reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, reassumiu o exercício da presidência da primeira daquelas entidades o sr. Henrique Bastos Filho, que acaba de regressar de uma viagem de repouso aos Estados Unidos e a diversos países da Europa.

FUNCIONÁRIO PÚBLICO NÃO PODE ADVOGAR

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na sessão de ontem discutiu a proposta do relator, conselheiro Madureira de Pinho, sôbre o sistema a adotar quanto ao exercício da advocacia por funcionários públicos.

Por proposta do conselheiro Alcino Salazar, seria proibido aos funcionários públicos em geral o exercício da advocacia. O conselheiro Mac Dowell da Costa levantou a preliminar de implicar o assunto em alterar a estrutura geral do regulamento, anotada como princípio na última sessão. Tal alegação, porém, foi desprezada, contra os votos dos delegados do Pará, Goiás e Rio de Janeiro.

Submetida a votos a sugestão do conselheiro Salazar foi aprovada, contra os votos das delegações do Pará, Rio de Janeiro, Goiás, Bahia e Acre.

Não poderão mais advogar, portanto, os funcionários públicos.

Lins Vasconcelos — Bairro Miriam

Vende-se uma casa recem-construida, para entrega imediata. Não se aceitam intermediários. Telefone 22-6030.

ABSOLVIDOS OS OPERÁRIOS E PROCESSADO O DELEGADO

Conhecida a sentença do caso da fábrica Esperança — Não provada a denúncia — Anuladas as confissões — Elogiada a TRIBUNA DA IMPRENSA

Diversos operários da fábrica de tecidos "Esperança" foram acusados, pela direção da emprêsa, de furtos de diversas peças de fazenda. Presos ilegalmente, sendo preciso recurso de *habeas-corpus* para sua soltura, foram, na polícia, seviciados e coagidos a confessar o crime.

Ao mesmo tempo em que corria o processo criminal, processava-se, na Justiça Trabalhista, um inquérito requerido pela fábrica para dispensa dos trabalhadores já com direito à estabilidade.

ADIADO O JULGAMENTO

Após a realização de audiências e diligências a Justiça Trabalhista adiou o julgamento até que fôsse conhecido o teor da sentença do juízo criminal. Em uma das audiências da Justiça Trabalhista, o delegado, ao prestar declarações como testemunha arrolada pela fábrica, afirmou que, mesmo em se tratando de inquérito, "mantivera os acusados presos, no xadrez, por horas que não se lembra quantas foram, até que fôssem depor em cartório". Fez, assim, confissão plena de um dos delitos praticados por êle.

Na mesma ocasião foi proposto, pelo advogado da fábrica, um acôrdo à base de 50 por cento, o que foi recusado pelo advogado dos operários, que declarou ser o acôrdo possível somente após ficar patenteada, na Justiça Criminal, a inocência dos acusados.

VIOLÊNCIA ARBITRÁRIA

Agora, já se conhece a sentença criminal. O juiz absolveu todos os acusados por reconhecer não provada a denúncia. Sua sentença ocupa várias páginas. Desenvolvendo-a, vai êle, em vista das provas e alegaçoes da defesa, anulando as confissões, apreensões e demais peças do inquérito policial, até quase julgá-lo totalmente nulo.

Afirma o juiz na sentença que "se buscas domiciliares houve, sem mandado, os que a fizeram e as ordenaram praticaram o delito de *violência arbitrária* (art. 322 do Cód. Penal), pelo que já se impõe a remessa da presente, devidamente instruída, ao exmo sr. general chefe de Polícia, solicitando-lhe abertura de competente inquérito, conforme aliás postulam os defensores dos acusados, em termos veementes."

A abertura do inquérito deverá indiciar o delegado Olavo de Lima Rangel, ao tempo dos acontecimentos no 18.º D.P. e atualmente na Divisão de Ordem Política e Social; os investigadores Célio Corrêa Machado e Eduardo da Silva Pfiel, à época lotados no mesmo Distrito; e o detetive Leopoldo Martins, lotados na Delegacia de Economia Popular.

PERSEGUIÇÕES POLICIAIS

A propósito de outras increpações feitas pelos advogados de defesa, refere-se o juiz, além de a outros jornais, "ao destemido e vibrante diário TRIBUNA DA IMPRENSA (edições de 12-6-50 e de 4-7-50) onde se faia em perseguições policiais aos acusados, espancamentos, conluio da emprêsa lesada com as autoridades de segurança pública e quejandos."

CONFIANÇA NA ABSOLVIÇÃO

Funcionaram na defesa, quer criminal, quer trabalhista, como advogados de 9 dos acusados os drs. Aloysio Montairo d'Albuquerque e José Rubem Fonseca, o advogado José Villas-Boas por um e na justiça criminal o defensor público por um revel. Como advogados da fábrica funcionaram, na Justiça Trabalhista o sr. Napoleão Fonyat e na Justiça Criminal o sr. Queiroz Lima.

Em declarações que nos fez o advogado Aloysio d'Albuquerque afirmou que sempre acreditou na inocência dos acusados e que "tinha confiança na absolvição dos mesmos, tal a exuberância das provas e a justiça da causa."

Deverá ser conhecida, dentro de alguns dias, a sentença trabalhista, de vez que o julgamento na Justiça do Trabalho fôra adiado até que fôsse conhecida a sentença criminal.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Armas mexicanas — O embaixador do México, dr. Antônio Vilalobos, fêz entrega ao ministro da Guerra das armas portáteis fabricadas naquele país e oferecidas ao nosso. Exercito.

Homenagem — Hoje, às 19 horas, no Círculo Militar da Vila, homenagem dos comandantes e oficiais da guarnição da Vila Militar prestarão ao general Zenóbio da Costa, em virtude de sua recente graduação no pôsto de general de Exército.

Uniforme — Foi marcado o 5º para amanhã.

Curso na E.E.M. — Com uma conferência do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, começará, amanhã, às 10 horas, a solenidade de reabertura dos cursos da Escola de Estado Maior.

Conferência — O ministro recebeu, ontem, em conferência o general Delmiro de Andrade, presidente da Fundação da Casa Popular.

Regimento Ipiranga — O Regimento Ipiranga comemora, no próximo dia 24, mais um aniversário de sua criação.

Instruções — O ministro aprovou ontem as instruções para pagamento de vencimentos e vantagens dos militares em país estrangeiro.

CONTINUA SUSPENSA A IMPORTAÇÃO DE BATATAS

Continuará suspensa a importação de batatinhas, de acôrdo com o despacho exarado pelo presidente da República a um telegrama dos vereadores da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo.

Não se conformando com a entrada de batatas estrangeiras no país, os vereadores daquele município dirigiram ao presidente da República um telegrama de protesto, o qual foi submetido à apreciação do Ministério da Agricultura. Encaminhando o assunto à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, soube-se que o consumo da batatinha no país foi de 739.724 toneladas, mas que está suspensa tendo em vista o suprimento normal do mercado pelo produto nacional.

Encaminhadas essas informações ao presidente da República, exarou êle no processo o seguinte despacho:

"Essa importação deve continuar suspensa".

PAQUETA' ameaçada de isolamento

A Cantareira informa que suspenderá as barcas. — Medidas da Prefeitura — As barcas serão ocupadas pela Marinha

Declarou a Cantareira em nota oficial que, em virtude da firma Wilson Sons haver suspendido o fornecimento de carvão, iria paralisar as linhas de barcas para Paquetá.

NOTA OFICIAL

A Secretaria da Viação e Obras da Prefeitura, a respeito da declaração daquela companhia concessionária de serviços público, distribuiu a seguinte nota oficial:

"A Cantareira, sob pretexto de que a firma Wilson, Sons & Co. Ltd., havia suspendido o fornecimento de carvão devido aos atrasos de pagamento daquela Companhia comunicou ao Departamento de Concessões que iria suspender as barcas entre Paquetá e a Capital.

A Prefeitura tem pago pontualmente a subvenção orçamentária de 1.440.000 cruzeiros, não podendo, entretanto, como deseja aquela Companhia, cobrir os seus "deficits", sem uma autorização legislativa e mediante uma verificação da realidade dêsse "deficit".

Como essa atitude da Cantareira, além de prejudicar o público, corresponda a uma rescisão do contrato e de seu têrmo aditivo, a Prefeitura resolveu suspender a subvenção para empregá-la no pagamento de auxílios a outras companhias que queiram fazer o transporte entre esta Capital e Paquetá, comunicando o fato ao sr. presidente da República, para eventual ocupação das barcas por pessoal da P. D. F. e de nossa Marinha ou mesmo da própria companhia que queira trabalhar por conta da municipalidade, de modo a não prejudicar o público".

ARTHUR WATSON COMÉRCIO S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n. 33, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1951.

ARTHUR WATSON,
Diretor-Presidente

GEORGE BYRON WATSON,
Diretor-Secretário

ARTHUR WATSON COMÉRCIO S. A.
RIO DE JANEIRO
Balanço Geral em 31 de dezembro de 1950

Ativo

		Cr$	Cr$
Ativo fixo			
Imóveis, móveis e utensílios, veículos, etc.		576.853,20	
Reservas para depreciação		44.211,90	532.641,30
Ativo disponível			
Caixa e Bancos			17.776,10
Ativo realizável em curto prazo			
Contas a receber			
Títulos a receber	128.163,30		
Adiantamentos aos fornecedores	367.771,30		
Diretores e empregados	7.973,00		
Diversos	7.016,00		
	510.923,60		
Reserva para contas duvidosas	216.446,60	294.477,00	
Mercadorias		733.677,30	
Letras do Tesouro		17.000,00	1.045.154,30
Ativo realizável em longo prazo			
Depósitos em garantia			8.020,00
Ativo pendente			
Despesas de organização		55.995,60	
Reserva para amortização		11.199,20	44.796,40
Conta de lucros e perdas			
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1950			3.791.663,90
			5.440.052,00
Contas de compensação			
Ações caucionadas pelos diretores		3.000,00	
Valores recebidos em depósito		371.900,00	
Banco Mineiro da Produção — Conta caução		371.900,00	746.800,00
			6.186.852,00

Passivo

		Cr$	Cr$
Passivo não exigível			
Capital		3.000.000,00	
Reservas			
Reserva geral	61.998,90		
Reserva para indenizações	50.000,00	111.998,90	3.111.998,90
Passivo exigível a curto prazo			
Contas a pagar		1.098.528,30	
Nota promissória descontada		212.000,00	
Diretores e empregados		860.307,00	
Provisões diversas		97.817,80	
Comissões a liquidar		62.400,00	2.328.053,10
			5.440.052,00
Contas de compensação			
Caução dos diretores		3.000,00	
Credores por valores em depósito		371.900,00	
Títulos caucionados		371.900,00	746.800,00
			6.186.852,00

ARTHUR WATSON
Diretor

VICENTE CAMINHA SAMPAIO
Contador
Reg. s/n.º CRC-682 DF

ARTHUR WATSON COMÉRCIO S. A.
RIO DE JANEIRO
Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1950

Débito

	Cr$
Despesas gerais	1.932.424,40
Impostos	23.409,70
Juros e descontos	132.136,00
Amortização do ativo fixo e pendente	25.305,60
	2.113.275,70
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949	1.952.740,00
Prejuizo do exercício transportado	1.838.923,90
	3.791.663,90

Crédito

	Cr$
Produto das operações sociais	273.410,40
Lucros diversos:	
Juros e descontos	941,40
Prejuizo do exercício transportado abaixo	1.838.923,90
	2.113.275,70
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1950 segundo balanço geral	3.791.663,90
	3.791.663,90

ARTHUR WATSON
Diretor

VICENTE CAMINHA SAMPAIO
Contador
Reg. s/n.º CRC-682 DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de ARTHUR WATSON COMERCIO S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria de ARTHUR WATSON COMERCIO S. A., nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA

Professor Dr. José Mattos de Vasconcellos

(FALECIMENTO)

✝ Sua família comunica aos seus parente e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Música

A música de câmera na Temporada 1951

Edino Krieger

Já nos chegam os prenúncios da Temporada que se aproxima, através dos prospectos distribuídos diàriamente à imprensa pelas organizações de concertos.

A Temporada de Arte Nacional dará início às suas apresentações com um concerto sinfônico no Teatro Municipal, amanhã à noite, cujo programa incluirá, além de obras de Camargo Guarnieri e Brahms, o Concerto para piano e orquestra de Shostakovitch, tendo como solista Nise Obino e como regente Camargo Guarnieri; no próximo dia 24 a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará a sua primeira apresentação da temporada, sob a regência de Eleazar de Carvalho, seguindo-se, em princípios de abril, a estréia da Associação Brasileira de Concertos com um recital do Côro dos Cossacos do Don sob a direção de Serge Jaroff. E não tardarão a se iniciar as apresentações de solistas e os espetáculos operísticos, setores em que uma ou outra apresentação já se fizeram realizar.

As perspectivas da Temporada com relação à música sinfônica, operística e virtuosística em geral não se apresentam de todo desanimadoras, prometendo, ao contrário, proporcionar algumas realizações de real interêsse artístico, tanto no que se refira às obras quanto com relação aos intérpretes anunciados para a presente estação de concertos. Há que lamentar, entretanto, a situação de relativo abandono em que se mantém ainda a música de câmera, limitando-se até agora ao Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfônica Brasileira as notícias referentes a êsse terreno específico da atividade musical.

E precisamente em virtude da situação precária em que se encontra o gênero camerístico entre nós, é lícito esperar-se que o Departamento de Música de Câmera da OSB encaminhe os seus esforços no sentido da máxima valorização artística dos seus recitais, propugnando pela seleção de um repertório que se situe acima do "lugar-comum" e por um nível de apresentação assegurado pela eficiência do trabalho preparatório.

NOTICIÁRIO

••• UMA ESTRÉIA DE SHOSTAKOVITCH NO MUNICIPAL — Dando início às suas atividades, dêste ano, a Temporada de Arte Nacional fará realizar, às 21 horas de amanhã, o seu primeiro concerto sinfônico no Teatro Municipal, estando entregue a regência ao compositor brasileiro Camargo Guarnieri. O programa a ser apresentado sofreu, por motivos de fôrça maior, algumas modificações, encontrando-se assim constituído: I — Brahms — "Abertura Trágica" op. 81; Shostakovitch — Concerto para piano e orquestra (estréia no Rio de Janeiro), tendo como solista Nise Obino. II — Camargo Guarnieri — "Três Danças" (Dança Selvagem, Dança Negra e Dança Brasileira) e "Brasiliana" (Introdução, Moda e Dança).

••• ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA — A direção da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil comunica que [illegible] iniciados os trabalhos da [illegible] entidade musical estudantil, devendo realizar-se na primeira quinzena de abril o seu concerto inaugural da temporada presente. Atuarão como regentes nessa apresentação o Maestro Rafael Batista e seu assistente Chléo Goulart.

••• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — Está marcado para o dia 2 de abril o recital da estréia da ABC no Teatro Municipal, com a apresentação do Côro dos Cossacos do Don sob a regência de Serge Jaroff. Para os meses de maio e junho a ABC trará ao Brasil os pianistas Wilhelm Backhauss e Arthur Rubinstein respectivamente. Inscrições e informações à rua México, 74 — sala 601.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital de 1.ª Praça, para venda dos bens penhorados na ação ordinária, em execução de sentença, a requerimento de Elide Adele Locatelli Louzada e outra, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte dias, para venda, em 1.ª praça dos bens penhorados na execução de sentença que Elide Adele Locatelli Louzada e outra movem contra Lippe Pereira Peixoto, que o porteiro dos auditórios levará à Praça, no próximo dia 15 de março, às 16 horas, no saguão do Palácio da Justiça, os bens constantes do seguinte: — o direito e ação que o suplicado Lipe Pereira Peixoto tem sôbre o prédio e respectivo terreno sito à rua Adolfo Bergamini número cento e trinta e cinco, no Engenho de Dentro, cujos característicos são os seguintes: — Prédio construído para estabelecimento comercial, junto do alinhamento da rua, com três portas de frente, com portais de concreto com portas de aço (de correr), na parte da frente loja, e na parte dos fundos residência para família, com tôdas instalações sanitárias, coberto de telhas tipo francesas, o dito prédio confronta pelo lado direito de quem o enfrenta com o prédio de número cento e trinta e sete e pelo lado esquerdo também de quem o enfrenta com o prédio de número cento e trinta e um, também de propriedade do suplicado e pelos fundos com propriedades com quem de direito. Direito e ação que o suplicado Lippe Pereira Peixoto tem sôbre o prédio e respectivo terreno sito à rua Adolfo Bergamini n. 131, no Engenho de Dentro, cujos característicos são os seguintes: — Prédio construído para estabelecimento comercial, junto do alinhamento da rua, com três portas de frente, com portais de concreto com portas de aço (de correr), na parte da frente loja, e na parte dos fundos residência para família com tôdas as instalações, coberta de telhas, tipo francesas, o dito prédio confronta pelo lado direito de quem o enfrenta com o prédio de número cento e trinta e cinco (já penhorado) pelo lado esquerdo com o prédio de número cento e vinte e nove, pelos fundos com propriedades com quem de direito. Uma geladeira grande, tôda de madeira, pintada de prateado, com uma porta, na parte de dentro diversas divisões e na parte de fora instalação elétrica, no estado; uma armação com 24 portas de vidros de côr branca, e tôdas com chaves para guardar mercadorias; uma balança Filizola, fôrça para dois quilos, no estado; de número 30.809; um fogão a gás, com duas bocas — três potes grandes, de louça branca, com torneiras e tampas; uma máquina montada, para laboratório, pintada na côr prateada, sem número e nome do fabricante; um misturador de cobre, instalado no estado, redondo uma estufa giratória de madeira, pintada na côr prateada; um autoclave completo; um forno a gás, com duas portas e quatro gavetas, de folhas, no estado; uma máquina com motor com número invisível, do fabricante, "Important", motor Musib — BE. Sloped-Banfobre — Spiting — Gears; uma peça completa, J. Vincs — Rio; um motor 100, de número

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. [illegible] 277, s/[illegible] 22-0670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-[illegible]
Das 9 às 12 e das 14 às 17,30.

MOVEIS DO PARANA — Alberto [illegible]
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Pulmões — Radiografias
30 CRUZEIROS — TAM.° GRANDE — RESULTADO IMEDIATO — Consultas com radioscopia, 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO — Rua S. José, 50-1°

ELIANE LAGE — *Ao lado, Alberto Ruschel, mais um elenco especialmente contratado pela Vera Cruz para viver na tela a história de "Angela".*

Cinema

Como se faz cinema tècnicamente

[Trovador Inolvidavel]

Danilo Ramires

O que de melhor encontramos neste filme de Larry Parks é a demonstração sôbre a técnica de fazer cinema nos Estados Unidos (Hollywood).

Tôda a sequência final de "Trovador inolvidável" (Al Jolson sings again) vale por uma "aula de como se pode fazer cinema", ensaiar um ator, preparar um "take" e montar um cenário.

Vemos ali a realização do primeiro filme sôbre a vida de Jolson, os problemas de dublagem, e as dificuldades para fazer do próprio Larry Parks um Al Jolson. E engraçado é que o Jolson verdadeiro nunca aparece, mas sempre Larry Parks.

O trabalho dêste ator que se sacrifica dando um resultado aparentemente negativo para o seu esfôrço, não pode ser comum nos meios artísticos do mundo inteiro. Larry Parks fez o seu primeiro Jolson sem ninguém saber que era o próprio famoso cantor quem cantava.

Até a crítica disse que êle imitava muito bem o Jolson...

Mas, agora, o seu sacrifício pessoal atinge um novo ângulo. Canta e mostra como é a dublagem. Talvez êste filme seja um "desculpe Larry, pelo que lhe fizemos em "Sonhos dourados".

Podem ver a fita que ela agrada. A música é muito bonita. O colorido nada berrante. E um final muito curioso para os fãs cinematográficos.

Em tempo: êste filme é a continuação de "Sonhos dourados". Começa mais ou menos onde o outro termina. E chega até a grande campanha de Jolson durante a guerra cantando em cantinas e postos de socorro até ficar gravemente enfermo.

"CINZAS AO VENTO" — Este filme da Warner Bros traz no elenco os nomes de Gary Cooper e Lauren Bacall. Trata-se duma história violenta que culmina com uma tragédia. "Cinzas ao vento" estará em cartaz na próxima segunda-feira. Ao alto, os principais intérpretes da película.

Gloria Swanson

"Crepúsculo dos Deuses" focaliza a existência dramática de uma "glamourosa" atriz do cinema mudo e dos seus sonhos de voltar a Hollywood, reconquistando a fama e a fortuna. Essa produção da Paramount tem como principais intérpretes Gloria Swanson e Eric von Stroheim, e como produtores Charles Brackett e Billy Wilder, os cineastas que nos deram "Farrapo humano" e "A Mundana".

— PUBLICIDADE —

Cia. Geral de Exportação e Importação

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à rua da Quitanda n. 163, 8.° andar, sala 804, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951. — Pela Diretoria. — John D. Gillett, Diretor-Presidente. — Robert A. Winger, Diretor-Tesoureiro.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TELEVISÃO
aparelhos de todas as marcas
Vendas à Crédito A MELODIA R. Gonçalves Dias, 85

Teatro

ESCANDALOS 1951 [II]

Claude Vincent

Nesta sua nova revista, o casal Helio Ribeiro-Bibi Ferreira foi feliz, em geral, na escôlha dos seus colaboradores. O texto dêste e de Geysa Boscoli é de nível superior ao que se ouve geralmente, no gênero; o elenco trabalha com acêrto; a montagem e muitos dos cenários são de classe. Luis Cataldo, desde sua entrada titubeante com o "abstêmio" Carlos Tovar diverte o público com um humor não muito carregado, exceto talvez no "Filho do Coronel", onde texto e desempenho caem um pouco. Olga Salas e suas Cubanellas são fulminantes de vida — não há um pedacinho sequer delas que não trabalhe com agitação frenética; as Japonesas, muito modernas, apesar de sua entrada inicial em quimonos bonitos, dançam bem nas pontas e sorriem acolhedoramente. Martin Vargas e Amparito Reyes repetem, sem muita variação, o que já fizeram no Teatrinho Jardel, êle superior a ela. David Condé tem um físico de galã de revista mesmo, mas a emoção da estréia impediu-o, talvez, de soltar suficientemente a voz na sua canção "Buenos Aires" — não se ouvindo bem o texto de Bibi Ferreira.

Uma nova aquisição: George Green, dança e canta "jive" de maneira autêntica; é um ótimo elemento novo da companhia.

Quanto à parte decorativa da revista, esta também foi bem cuidada. As roupas desenhadas por Bibi Ferreira e Arnaldo Voigt são interessantíssimas, destacando-se a de Mara Rúbia no seu número "Gravatas", a da "commère" Lita Romani que parece um teclado de piano, e as dos números africanos e carnavalescos (da época de Noel Rosa). E' preciso dizer que no "défilé" de "Cinderella" foi a própria Bibi que ensinou às bailarinas como andar de manequim, e isso valorizou até alguns negligés que talvez não tivessem sido criados para esta revista.

Os cenários de Pernambuco de Oliveira, especialmente o seu número africano com "apliqués" de bananeiras sôbre um fundo preto, mostram quanto êste se desenvolveu; e cena criada por João Maria dos Santos, para a "Dança", com um lustre espetacular que desce até o nível do chão, foi muito aplaudida, e um achado feliz fez com que o palco parecesse ter mais profundidade do que realmente tem. O telão inicial do quadro de Noel Rosa pegou muito bem a atmosfera da cena, e a iluminação de outra cena dêsse quadro, a dos chapéus de palha, foi excelente.

Acreditamos que depois da estréia devem ter sido feitas algumas modificações, possivelmente na sequência dos quadros, porque a primeira parte da revista pareceu mais interessante que a segunda. Mas assim mesmo, "Escândalos 1951" é uma revista que se pode ver, e rever, o que é raro hoje em dia.

Sra. Clo Pereira Prado, que seguiu ontem para São Paulo, onde presenciará a estréia de "O Impacto", no Teatro da Cultura Artística. Nesta peça, escrita por Silveira Sampaio, a sra. Clo colaborou de maneira importante. — (Foto especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE
SHOW no GELO INSTANTANEO de HOLLYWOOD
Flash Gordon NO PLANETA MARTE 6.° EPISODIO
PROESAS Aquaticas MINIATURA de PETE SMITH
Um GÊNIO COM ENGENHO DESENHO COLORIDO
RATINHO DESOBEDIENTE Desenho
OS JOGOS Panamericanos REALIZADOS EM BUENOS AIRES

As vozes de "A Gata Borralheira"

No geral, está boa a apresentação das vozes brasileiras neste filme de Disney.

Há um certo desequilíbrio quando as figuras surgem em primeiro plano e falam com expressões diametralmente opostas às inflexões. A madrasta é uma das únicas que se salvam dêsse descuido.

Sempre firme na interpretação e na oportunidade de dizer o texto de acôrdo com a imagem em movimento. Cinderela segue-lhe em esfôrço e tentativa.

A fada gordinha também não está má. Sentimos que a artista procurou apaixonadamente ir ao encontro das intenções da figura, mas talvez por falta de tempo haja se sacrificado.

O príncipe não fala. E quando canta a gravação não ajuda muito.

O rei e o ministro regularmente apresentados.

O ratinho Tap arranca gargalhadas da platéia. Pena que certos tons falsetes não tenham sido melhor gravados. Mas é formidável. E Tatá muito arrastado.

Sucesso de Walt Disney

Prossegue a apresentação, feita pela RKO Rádio, da produção de Walt Disney, em técnicolor, "A Gata Borralheira" (Cinderella), no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo. Em todos êsses cinemas, registrou-se ontem, segundo dia da exibição do filme, grande concorrência do público.

— PUBLICIDADE —

TIJOLOS E TELHAS

Compre do fornecedor especializado e será mais bem servido. Melhor qualidade. Melhor preço. Pronta entrega — 43-5530.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2252 — Revista CAFÉ-CONCERTO N. 3 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norberto — À 1 hora. Até dia 18.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Iara Rúbia, Silva Filho, Luis Cataldo — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.
— Vesp. às 16 hs., preços reduzidos.

CASABLANCA — Café e Almée.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-9146 — Richardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MÁGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls" — Cr$ 30,00.
— Vesp. às 16 hs., preços reduzidos.

JARDEL 27-6712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,30 e 22,30 h.

RECREIO — 22-8164 — MULHER MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.
— Vesp. às 16 hs., preços reduzidos.

REGINA — 22-8817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nerto Lassa — às 21 hs. Cr$ 28,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...
— Vesp. às 16 hs., preços reduzidos.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas.
— Vesp. às 16 hs., preços reduzidos.

CINEMAS

A GATA BORRALHEIRA — A CINDERELA — Da RKO-Radio — Direção e produção de Walt Disney, em tecnicolor, com artistas brasileiros na parte cantada e falada. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O TESOURO DOS BANDOLEIROS (The Nevadan) — Da Columbia. Em tecnicolor. Nas serras do "far-west" norte-americano uma história de bandidos em busca duma fortuna escondida. Com Randolph Scott, Dorothy Malone e Forrest Tucker. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, AVENIDA, MADUREIRA e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Da Columbia Pictures. Nos mares tempestuosos, lutas e aventuras espetaculares. Espadas. Coragem de homens contra o perigo. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O TROVADOR INOLVIDAVEL (Jolson sings again) — Da Columbia Pictures — Outra Biografia sôbre o famoso cantor americano de origem russa. Os números são cantados pelo próprio Al Jolson e não pelo galã Larry Parks. Barbara Hale trabalha também. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA' e IDEAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANGUE BRAVO (The out riders) — da Metro. Tecnicolor. Em regiões esquecidas do oeste americano. Um drama violento. Com Joel McCrea e Arlene Dahl. Nos METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

8 — 10 horas.

TRAGEDIA NOS ALPES (Snowbound) — De Arthur Rank — Distribuição da Universal-International. Nas neves das montanhas imensas, drama e lutas intensas. Com Dennis Price e Mila Parely. Ainda no programa: ESCRAVO DO PASSADO, com Eric Portman. No REX: 4 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

UMA MULHER QUALQUER (Una mujer cualquiera) — Da Suevi Filmes — Distribuído pela Columbia Pictures. Sombrio e estranho amor guiado por uma fatalidade. Direção de Rafael Gil. Com Maria Felix e Antonio Villar. Nos cinemas IMPERIO, PIRAJA' e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CANTIGA DA RUA — da Prod. Filmes Albuquerque. Distribuição da Luso Filmes. Direção de Henrique Campos. Uma emocionante história de renúncia com muita música sentimental. Com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE, S. JOSÉ, ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE, MEIER e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ARROZ AMARGO — Da Lux Filmes de Roma — Dist. da Arte Filme. Direção de De Santis, e produção de De Laurentis. No vale do Pó, norte da Itália, num cenário maravilhoso, uma história dramática. Com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. No cinemas AR-PALACIO, PATHÉ e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O amor acima de tudo
CENTENARIO — Três [illegible] sabidas
COELHO NETO — Homicídio e Ela e a sereia
EDISON — O circo
GRAJAU' — O amor acima de tudo
GUANABARA — O último cartucho e Carga humana
JOVIAL — Loucuras de amor
MODELO — Através do furacão
MODERNO — Capangas do diabo e [illegible]
LUX — Nuvens de tempestade e Macabro desaparecimento
NACIONAL — Caminhos sem fim
PIEDADE — Legião de bravos
POLITEAMA — Amar foi minha ruína
QUINTINO — Através do furacão
ROULIEN — Violino e sonho e [illegible]
S. CRISTOVÃO — Por fim mulher e Não me desampares
TIJUCA — Loucuras de amor
TRINDADE — Adão e ela...
VELO — Os miseráveis
VILA ISABEL — O último "gangster" e Carga humana

Em Niterói

EDEN — Sombras de ambição e Vale do Terror
ICARAÍ — Trovador inolvidável
IMPERIAL — Os miseráveis
ODEON — Aventuras do capitão Blood
PALACE — O amanhã que não virá

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Uma mulher qualquer
D. PEDRO — Amar foi minha ruína
PETROPOLIS — Aventuras do capitão Blood
IPANEMA — O Tesouro dos bandoleiros
MONTE CASTELO — Aventuras do Capitão Blood

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Máscara de sangue e Boston Blackie

2 MILHÕES CRUZEIROS
Não desista, insista
SORTE
LOTERIA FEDERAL
SABADO

EXTRA! REPORTAGEM FINAL DOS JOGOS PAN-AMERICANOS!
Campeões de PATINAÇÃO FIGURADA
JOIAS LIQUIDAS
DO MISTÉRIO DE GHENGIS KHAN
NOTICIAS DO DIA
EXIBIÇÕES!
Hoje CINEAC

"RISOS e MELODIAS" na RADIO MAYRINK VEIGA
UM PROGRAMA DO "MATE LEÃO" — A BEBIDA DA FAMÍLIA BRASILEIRA!
Amanhã às 20,30 horas

Turismo-Viagens

SEMANA SANTA
Relação de localidades e hotéis para um período de repouso

A estação de Pati do Alferes. A um quilômetro fica o Arcozelo Hotel

Procurando facilitar os leitores que pretendam passar os dias feriados da Semana Santa fora do Rio, publicamos hoje uma relação de localidades e hotéis talhados para êsse fim. Havendo dificuldade na questão do transporte, aqui estaremos para informar no que fôr preciso.

PETRÓPOLIS
— Hotel e Restaurante "Sítio Taquara": quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 100,00; apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 125,00; quarto para casal com pensão e com banheiro — 200,00; apartamento para casal, c/ pensão, 250,00; crianças até 10 anos e empregadas — 1/2 diária.
— Quitandinha Hotel: solteiro — Cr$ 220,00 (interno) e 240,00 (externo); casal — Cr$ 420,00 (interno) e 450,00 externo) e Cr$ 180,00 por mais uma cama; criada — Cr$ 140,00 (no courrier); crianças até 10 anos — Cr$ 90,00; acomodações de luxo (2 pessoas) — Cr$ 630,00, 860,00 e 750,00; super-luxo (4 pessoas) — Cr$ 1.250,00; em tôdas estas diárias está incluida a pensão, sofrendo, entretanto, um acréscimo de 12 % para as gorjetas. Informações no Rio pelo telefone 42-7496.

TERESÓPOLIS
— Hotel Califórnia: quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 100,00, 125,00 e 150,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00, 225,00 e 250,00; crianças até 10 anos e empregadas — Cr$ 75,00.
— Hotel São Moritz: *apartamentos de luxo*: casal — Cr$ 240,00; solteiro — Cr$ 140,00; crianças de 3 a 10 anos — 60,00; empregadas, Cr$ 100,00.
— Hotel Rever: quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 35,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00.

ITAIPAVA
— Grande Hotel: quarto para solteiro, com pensão — Cr$ 75,00; quarto para casal, com pensão — Cr$ 140,00; crianças até 8 anos — Cr$ 35,00; empregados — Cr$ 50,00.
— Hotel Fontes: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00 e 70,00, e com banheiro — Cr$ 90,00 e 100,00; apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00 e 130,00, e com banheiro — Cr$ 170,00; apartamento para casal — Cr$ 170,00; crianças até 10 anos e empregadas — Cr$ 50,00.

PATI DO ALFERES
— Arcozelo Hotel: solteiro — Cr$ 80,00 (quarto), Cr$ 110,00 (apartamento com 1 quarto) e Cr$ 200,00 (apartamento com 2 quartos); casal — Cr$ 150,00 quarto), Cr$ 190,00 (apartamento com 1 quarto) e Cr$ 220,00 (apartamento com 2 quartos); crianças até 10 anos — Cr$ 50,00 (em quarto) e 60,00 (em apartamento); empregada em quarto próprio — Cr$ 60,00.

MIGUEL PEREIRA
— Hotel Summerville: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 75,00, e com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 150,00, e com banheiro — Cr$ 200,00; apartamento para 4 pessoas, com pensão — Cr$ 350,00; crianças até 7 anos e empregadas — Cr$ 50,00.

FRIBURGO
— Park Hotel: apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 200,00; a mesma acomodação, para casal—Cr$ 250,00; crianças até 14 anos — Cr$ 100,00; empregadas — Cr$ 80,00.
— Hotel Sans Souci: quarto com banheiro, para solteiro — Cr$ 170,00; e sem banheiro — Cr$ 130,00; os mesmos tipos de acomodações, para casal — Cr$ 260,00 e 220,00, respectivamente. Nestas diárias está incluida a pensão.

CANTAGALO
— Cantagalo Turismo Hotel: informações e reservas de quartos pelo telefone 23-1236 — Banco Agricola de Cantagalo.

CALENDÁRIO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
SIBES	Hoje	BUENOS AIRES	NAPOLES
FLORIDA	Hoje	MARSELHA	BUENOS AIRES
POCONE'	Hoje	SANTOS	—
ITAPUI	Hoje	PELOTAS	—
MAUA'	Hoje	MANAUS	—
RIO JACHAL	Amanhã	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
ITAIPE'	Amanhã	BELEM	—
COMTE. CAPELA	Dia 19	ILHEUS	—
HIGHLAND PRINCESS	Dia 19	LONDRES	BUENOS AIRES
ARGENTINA	Dia 20	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE

NAVIOS ATRACADOS: FLORIDA (arm. 1 - 23-2930), BIALISTOK (arm. 3 - 23-1701), MORMACDALE (arm. 4 - 43-0910), LUIS SHEID (arm. 5 - 23-4828), GOYLAND (arm. 6), MORMACRAIN (arm. 7 - 43-0910), LOIDE AMERICA (arm. 8 - 23-3756), REVERO (arm. 8/9 - 232234), NUEVA ESPERANZA (arm. 9/10 - 23-2234), AGNETI (arm. 10 - 23-4883) e ASPIRATION (arm. 11).

VISITEM PORTUGAL

DE AVIÃO OU DE NAVIO

Pelos famosos "Argonaut" da BOAC, em viagens semanais diretas a Lisboa, por apenas Cr$ 12.140,00 e passagens marítimas desde Cr$ 2.900,00 pelos confortáveis vapores "North King" e "Portugal".

Tratamos de tôda a documentação gratuitamente.

Peça informações sem compromisso.

AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ 7 • TEL 43-6943

LEIA AMANHÃ
AVIAÇÃO

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel. 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8589

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2505

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405.

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA
Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9040, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.° tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sab. das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-2443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17, tel 44-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.°, s 103
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1136

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s 1206, 3as, 5as, sab. — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.° andar — de 1 às 7 hs — tel 22-5367

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
Tel 22-0698

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-515
Tels 22-8757 e 57-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.° s 718-719 — Das 9 às 12
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

LEILÕES

Hoje

Às 16,30 — rua Vaz Lobo, 882 (Vaz Lobo) — leilão de prédio;
às 16 horas — rua Alice de Freitas, 169 (Madureira) — leilão de prédios residenciais;
às 16 hs. — rua Alice de Freitas, 69 (Madureira) — leilão de prédio residencial;
às 16 hs. — rua Thompson Flores, 154 — leilão de estalagem;
às 17 hs. — rua Marangá, 899 (Jacarepaguá) — leilão de prédio;
às 16,30 — av. Maracanã, 1249 (Urugual-Conde de Bonfim) — leilão de prédio de 2 pavimentos
às 14 hs. — rua Araujo Pôrto Alegre, 71 — leilão de móveis, utensílios e mercadorias;
às 16 hs. — rua do Russel, 388 — leilão de apartamento com garage;
às 15,30 — rua S. José, 29 — leilão de direitos autorais de Antonio Evaristo de Morais;
às 15 hs. — rua S. José, 29 — leilão de colar de ouro e platina com 30 brilhantes.

Amanhã

As 16 hs. — Travessa Cordeiro, 22 e 24 (Eng. de Dentro) — leilão de prédios residenciais;
às 15 hs. — rua S. José, 39 — leilão de móveis e miudezas,
às 17 hs. — av. 28 de Setembro, 441 (Vila Isabel) — leilão de prédio vazio;
às 21 hs. — no *stand* do Automóvel Clube (Aeroporto) — leilão de automóveis;
às 15 hs. — rua São José, 29 — leilão de lotes de terrenos situados na Vila Iara, comarca de Campos do Jordão, Est. de São Paulo;
às 15 hs. — rua São José, 29 — leilão de terrenos situados no Bairro Anhangabaú, capital de São Paulo;
às 15 hs. — rua São José, 29 — leilão de terreno situado na ilha de Santo Amaro, comarca de Santos, Est. de São Paulo.

— PUBLICIDADE —
ARTHUR WATSON COMÉRCIO, S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Arthur Watson Comércio, S. A., à Rua Conselheiro Saraiva n.° 33, nesta Capital, no dia 10 de Abril de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1951.

Arthur Watson, Diretor Presidente.
George Byron Watson, Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE —
CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 22 de março, às 10 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.° andar, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951.

KERRIS AP-THOMAS,
Diretor-Vice-Presidente
A. M. POUGY,
Diretor

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (S016)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.° and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Comércio & Produção

CAIXAS ECONÔMICAS E COMPANHIAS DE SEGURO

Os diretores do Conselho das Caixas Econômicas Federais acabam de conferenciar demoradamente com o sr. Lafer.

Motivo da entrevista: contrôle, por parte da Superintendência da Moeda e do Crédito, da aplicação das disponibilidades e reservas, não só das Caixas Econômicas, como das Companhias de Seguro e de Capitalização.

Temem os diretores desses estabelecimentos o contrôle e a centralização propostas pelo atual ministro da Fazenda ao sr. Getulio Vargas.

• • •

Também os diretores das Companhias de Seguro e de Capitalização articulam-se de modo a levar ao sr. Lafer não só as dúvidas e apreensões que os atormentam, como o perigo a que estariam expostos se a proposição fôr tornada realidade.

• • •

Nos meios bancários mais se acentuam essas dúvidas e apreensões.

• • •

Como previramos, é necessário que aos interessados indique o govêrno o que realmente quer, como e que rumos pretende dar à politica financeira que ao mesmo sugeriu o sr. Lafer, seu ministro da Fazenda.

REFORMA TARIFARIA

Em trabalho que acaba de publicar no "Diário de São Paulo" sôbre o assunto, diz o sr. Garibaldi Dantas no pé do quadro que damos a seguir: — "Segundo o quadro, organizado com elementos da Divisão Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, enquanto a arrecadação de direito aumentava, entre 1936 a 1949, de apenas 700.000.000 de cruzeiros, passando de 1.012.000.000 para 1.700.000.000, o valor das importações pulava de 4.263.000.000 para 20.645.000.000 cruzeiros".

O quadro a que se refere à conclusão do sr. Garibaldi Dantas é o seguinte:

VALOR DE IMPORTAÇÃO E ARRECADAÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

(1.000 CRUZEIROS)

Anos	Total da Importação	Direitos Arrecadados
1936	4.263.667	1.012.105
1937	5.314.551	1.173.413
1938	5.195.570	1.062.512
1939	4.983.632	1.031.197
1940	4.964.149	977.514
1941	5.514.417	1.058.773
1942	4.614.348	674.220
1943	6.161.741	596.466
1944	7.995.147	902.439
1945	8.617.220	1.026.039
1946	13.028.735	1.404.033
1947	22.185.291	1.576.458
1948	20.984.850	1.650.252
1949	20.645.051	1.700.532

Entre as suas conclusões destaca-se a que segue: — "A atual barreira de proteção com que o Brasil teoricamente procura resguardar-se da concorrência alheia, é a mais fraca do mundo, entre os países do mesmo feitio. Não temos praticamente defesa aduaneira, pois que uma incidência de 7 a 8 por cento não é, todos o reconhecem, forma eficaz de proteger suficientemente".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Recebemos e agradecemos o número de 28 de fevereiro de 1951. Dos trabalhos das informações publicadas nesse número destacam-se: 1. Cooperação Econômica entre o Brasil e os Estados Unidos; 2. Mesa redonda para o debate dos assuntos ligados à suspensão das operações vinculadas e 3. Preparativos para a Conferência de Washington.

PREÇOS DE AUTOMOVEIS AMERICANOS

De acôrdo com uma ordem recente do Serviço de Estabilização de Preços dos Estados Unidos, os fabricantes de automóveis de passageiros poderão doravante aumentar seus preços da lista de 3[illegible], em comparação aos níveis que predominavam a 1 de dezembro do ano passado. Os varejistas, ainda conforme a ordem oficial, ficarão autorizados a passar aos seus consumidores apenas o aumento exato, em têrmos de dólares e centavos, permitido aos fabricantes, sem qualquer lucro posterior ou adicional. A nova ordem modifica, portanto, a diretriz anterior de congelamento geral de preços, que determinara que os produtores e varejistas reduzissem seus preços de venda, ao nível predominante a 1 de dezembro passado, para evitar que êles elevassem de entre 5 e 7% os preços para os modêlos de 1951, tal como haviam planejado.

Resumo de balanços

JAPERCIA S. A

Encerrado em 30-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizavel	Não Exigível	Exigível
646.507	170.777	10.511.208	6.549.168	4.759.324

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
4.000.000	2.569.168	—	830.242	600.000

NOTAS:
Diretores — Jacques Perret e Mauricio de Souza.
Contador — Silvio Maffei
Conselho Fiscal — Hervé Guinchard, Joaquim Ferreira Campos e Hans Albert Scharpl.

— PUBLICIDADE —
CIMENTO ARATÚ, S. A.
Convocação
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 22 de março, às 11 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.° andar, Sala 1.103, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951.

KERRIS AP-THOMAS,
Diretor-Vice-Presidente
A. M. POUGY,
Diretor

— PUBLICIDADE —
S. A. EDITORA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 3 de abril, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua do Lavradio, 98, 2.° andar, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos para aumento do número de membros do Conselho Consultivo e participação dos funcionários nos lucros da Sociedade; aumento de capital; eleição do Diretor Secretário e apresentação do estudo da comissão que se incumbiu de resolver a situação da marca TRIBUNA DA IMPRENSA.

No caso de não vir a haver número legal para a primeira convocação, ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em segunda convocação no mesmo dia e local, às 14 horas e meia.

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA. — Carlos Lacerda, Diretor-Presidente. — Walter Ramos Poyares, Diretor-Gerente.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO — Edital de citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O doutor Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório do Primeiro Ofício está se processando os autos de inventário dos bens deixados pelo finado Alyrio Cesar de Moura, pelo que, cito e chamo aos herdeiros Maria Rosa de Andrade e Caiubi Oisepeuara de Moura, ambos residentes no Estado do Rio, para que, dentro do prazo de trinta dias, venham a êste Juizo e Cartório do Primeiro Ofício, falarem a todos os têrmos do aludido processo de inventário. Este Juizo funciona à rua Dom Manoel número vinte e nove (Palácio da Justiça). — E para que conste e chegue ao conhecimento dos citandos ou de quem mais possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado às portas do Palácio da Justiça, por extrato por três vêzes, sendo uma no "Diário da Justiça" e as demais em jornal de grande circulação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, subscrevo. — (a.) Xenócrates João Calmon Aguiar. Está conforme o original. — José Pereira de Faria.

— PUBLICIDADE —
Elevadores Otis, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria ns. 40-50, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

— R. C. Joubert, Diretor-Presidente.
— G. L. Martin, Diretor-Tesoureiro.
Rio de Janeiro, 8 de março de 1951.

— PUBLICIDADE —
MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA, S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 22 de março, às 10,30 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.° andar, sala n. 1102, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951.

KERRIS AP-THOMAS,
Diretor-Vice-Presidente
A. M. POUGY,
Diretor

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 139
Mortimer Littleparrigh

Se acha que Sibyl não está sendo tratada com justiça, posso assegurar-lhe o contrario.

— Não é isso.

— Com os diabos, Juiz — percebi em minha própria voz um tom de súplica. — Então o que é?

— Êsse assunto diz respeito a Mac Murfee. E' possivel que êle esteja errado. Penso que está. Mas isso lhe diz respeito, e não quero me intrometer.

— Juiz — implorei — medite sôbre o caso. Pense durante algum tempo.

Êle balançou a cabeça, num gesto negativo. Levantei-me.

— Tenho de sair correndo — observei. — Reflita sobre o assunto. Voltarei amanhã e conversaremos novamente. Poderá então dar-me sua resposta.

Assestou para mim os olhos cor de ágata e meneou novamente a cabeça.

— Venha ver-me amanhã, Jack. Amanhã e todos os dias. Mas já lhe dei a resposta.

— Juiz, peço-lhe como um favor pessoal: espere até amanhã para tomar qualquer resolução.

— Você fala como se eu não soubesse tomar uma resolução, Jack. Essa foi uma das poucas coisas que aprendi nos meus setenta anos: tomar resoluções. Mas volte amanhã, de qualquer maneira. Não conversaremos sôbre politica.

Fez um gesto repentino, como se estivesse varrendo com o braço objetos que se achassem sôbre uma mesa, ao mesmo tempo que exclamava, com bom-humor:

— Que se dane a politica!...

Olhei-o e, apesar da expressão alegre da sua fisionomia e do braço estendido ao terminar de fazer o gesto, percebi que havia chegado a hora. Não era o roçar do pé na superfície da agua, a atração firme e poderosa exercida pela correnteza ou a sucção periférica do rodamoinho. Era, sim, a velocidade desnorteante e o mergulho no vortice. Eu deveria ter previsto que seria assim. Fitei-o e disse, quase num sussurro:

— Eu lhe pedi, Juiz. Quase lhe supliquei.

Seu rosto adquiriu uma expressão levemente interrogativa.

— Fiz o que pude — continuei. — Cheguei a lhe implorar.

— O que? — perguntou.

— Já ouviu falar — inquiri, minha voz ainda pouco mais elevada do que um murmurio — num homem chamado Littlepaugh?

— Littlepaugh? — Repetiu o nome, franzindo o cenho ao fazer um esfôrço de memória.

— Mortimer L. Littlepaugh — insisti. — Não se lembra?

A testa franziu-se ainda mais, formando uma ruga vertical profunda, qual fantástico ponto de exclamação entre as sobrancelhas grossas, côr de ferrugem.

— Não — respondeu, sacudindo a cabeça. — Não me lembro.

E era verdade. Eu estava certo disso. Não se recordava mesmo de Mortimer L. Littlepaugh.

— Bem — continuei. — Lembra-se da Companhia Americana de Luz e Fôrça?

— Naturalmente. Como não me havia de lembrar? Fui seu advogado durante dez anos.

Não houve hesitação alguma.

— Lembra-se de como conseguiu o emprêgo?

— Deixe-me ver... — começou.

Percebi que, no momento, aquilo lhe havia escapado à memoria e que êle estava sinceramente rebuscando o passado, tentando reavivar acontecimentos. Depois, empertigou-se e declarou:

— Está claro, lembro-me. Consegui-o por intermédio de um certo Mr. Satterfield.

Mas dessa vez notei alguma coisa. Percebi que o anzol se enterrara na carne. Fiquei a olhá-lo, na longa pausa que se seguiu, e êle me devolveu o olhar com firmeza, muito ereto em sua cadeira.

— Juiz — perguntei com brandura — não mudará de idéia, quanto a Mac Murfee?

— Já lhe respondi.

Depois disso sua respiração se tornou audivel. Mais do que qualquer outra coisa, desejei conhecer seus pensamentos, saber por que estava tão empertigado a fitar-me, enquanto era sangrado pela ponta do anzol. Encaminhei-me para a cadeira que havia ocupado e inclinei-me para levantar do chão o envelope. A seguir, coloquei-o no colo do Juiz, que o olhou, sem o tocar. Dirigiu-me, então, um olhar duro e direto, sem sombra de interrogação. Sem dizer palavra, abriu o envelope e leu os papeis que continha. A luz era má; êle, porém, não se inclinou. Em vez disso, levantou os documentos, um por um, aproximando-os do rosto. Leu-os com atenção e quando terminou, colocou o último no colo.

— Littlepaugh — disse, pensativo; fez uma pausa e prosseguiu, assombrado: — Imagine que nem me lembrava dêsse nome.

Fez outra pausa e depois perguntou:

— Não acha notável que eu nem me recordasse dêsse nome?

— Talvez — repliquei.

— Imagine — continuou, ainda admirado — que durante semanas... às vezes durante meses... esqueço-me completamente de tudo o que se refere a... — tocou de leve os papeis com o indicador forte e um pouco inchado — a isto.

Calou-se, entregue aos proprios pensamentos, mas apos alguns instantes prosseguiu:

— Às vezes, durante muito tempo, é como se nada disso houvesse acontecido. Pelo menos, não a mim. Talvez a qualquer outra pessoa, mas não a mim. E logo que êsses fatos me vêm à memoria, digo a mim mesmo: "Não, isso não me poderia ter acontecido". — Olhou-me com firmeza e concluiu: — Mas aconteceu.

Primeiros passos para a liberdade



Há poucos meses apenas, estava ela no seu parque isolada do mundo por uma verdadeira barragem; brincava com o ursinho e o pato, inteiramente só na sua prisão.

Mais um mês, e, ei-la que se sustenta perfeitamente sôbre as pernas, e segue sua mamãe pela casa, sentindo-se de repente livre, dona de seus movimentos, quer experimentar sua fôrça, sua liberdade, com grande perigo para as coisas que a rodeiam; puxa a toalha coberta de louças, apodera-se do tinteiro. Inicia-se a luta.

A escada foi barricada; os objetos de arte afastados de seu alcance e a criança encontra-se bruscamente "freada" nas suas necessidades de expansão. Para ela "ver" um objeto significa tocá-lo, apalpá-lo e até quebrá-lo para ver o que está dentro. E' o instinto de luta que começa a despertar. Ambiciona o brinquedo dos companheiros, para abandoná-los logo que os consegue.

Se encontra oposição à sua vontade, e à menor contrariedade, defende-se provocando cenas que, muitas vezes, terminam em discussões sérias entre adultos.

A mãe grita: "Que fiz para ter um filho como êste... e o pai: deixe-o por minha conta, vai tomar uma sova de que não se esquecerá...".

DUAS OBSERVAÇÕES:

1 — Tôda criança entre dois e três anos passa por esta crise. Revolta-se contra uma autoridade que depois de lhe ter aberto a porta da liberdade pretende fechá-la bruscamente com mil proibições, procurando limitá-la. Então, a criança não quer mais saber de tutela!

2 — Esta fase de movimento, de batalhas, de iniciativas intempestivas (muitas vezes desastrosas) é necessária ao desenvolvimento de seus músculos, ao seu equilíbrio físico, à sua "marcha para o homem".

COMO MELHOR PASSAR PELA PROVA?

1 — A crise será tanto mais violenta e marcada de caprichos, quanto mais você o mantiver à fôrça num ambiente que não é o dêle. Deixe-o fazer a sua aprendizagem. Afaste tudo que fôr porcelana e vasos de Sèvres.

2 — Ponha à sua disposição grande variedade de objetos a munipular. E' inútil comprar brinquedos caros e complicados — pedaços de pau, barbantes, cubos de madeira, carreteis vazios, revistas velhas, catálogos e panelas que o soldador não achou mais jeito de consertar. (As crianças se dão admiravelmente com a bateria da cozinha).

3 — Dê-lhe amigos, companheiros de brinquedos, mas, não procure "regulamentar" suas invenções. Não podem ainda ter método. Deixe-os brincar como quiserem, proporcionando-lhes sempre meios de variar de brincadeiras, limitando-se a observá-los disfarçadamente.

4 — E' preciso que êle compreenda até que ponto esta liberdade lhe é concedida. Não procure evitar ou solucionar as suas dificuldades. Desde que êle quer ser livre deixe que esta liberdade lhe seja conquistada através de sua experiência. Desde cedo aprenderá que ninguém vive das experiências dos outros.

5 — E' também a idade em que a criança deve compreender não ser o senhor. Exija dela alguns esfôrços precisos como, deitar-se sem fazer manha, comer o que estiver no prato, guardar os brinquedos, isto sem fraqueza de sua parte e sempre com calma. As demonstrações de nervosismo dos pais irritam as crianças e são contraproducentes. E' justamente mostrando-se senhora de si que você se imporá pouco a pouco sôbre seus filhos.

Se aos cinco anos a criança não compreender que seus pais têm autoridade sôbre ela, não o compreenderá jamais.



OBLIQUA: A NOVA LINHA 1951 — *Elegante vestido para grande cerimônia em sêda preta, uma das últimas criações de Dior.*

RECEBER E' DAR

E' dar seu tempo e também seu coração, ver e prever tudo, nada deixar ao acaso, chamar a si as responsabilidades de cada um.

A desordem e a precipitação destroem a corrente de simpatia que nasce entre as criaturas, cujo misterioso capricho torna possível ou não o êxito das recepções. Lance mão, portanto, de todos os seus trunfos para ganhar a partida.

As idas e vindas perturbam desagradàvelmente o ritmo da conversa. Procure suprimi-las preparando antecipadamente o que fôr oferecer aos seus convivas, podendo então dedicar-lhes tôda a sua atenção. Ofereça a seus convidados bebidas de suas preferências, chá, chocolate, café, aperitivos ou bom vinho.

Pense no confôrto de seus amigos e em suas distrações favoritas. Prepare uma ou duas mesas de poquer, convenientemente iluminadas. Não esquecer os cinzeiros, que serão *verdadeiros* cinzeiros, fundos e munidos de cavidades suficientemente grandes para que o cigarro aí encontre seu lugar. Devem ser numerosos e distribuídos de modo que findá a reunião você não tenha a desagradável surpresa de encontrar um oceano de cinzas em seu tapete.

Uma idéia encantadora e original: coloque no centro de cada cinzeiro uma vela acesa. As pequeninas chamas são símbolo de alegria e substituirão eficazmente os isqueiros.

Não esqueça do pequeno problema dos caroços — oferecendo azeitonas disponha aqui e ali alguns recipientes apropriados para recebê-los.

Quanto à decoração da mesa deixamos à fantasia o às possibilidades de cada uma.

DUAS RECEITAS DE SALGADINHOS

"Petits-sablés": —

350 gramas de farinha de trigo.
1 colherzinha de sal.
150 gramas de açúcar.
4 gemas.
250 gramas de manteiga e a raspa de um limão.

Amassar bem tudo e deixar repousar duas horas. Abrir a massa até dois centimetros de espessura, cortar com forminhas ou com um cálice. Dourar com uma gema desmanchada em manteiga derretida e assar em fôrno quente durante dez minutos. Devem ficar dourados. (Deliciosos).

BOLACHAS APIMENTADAS: —

6 colheres de manteiga.
12 ditas de farinha.
6 de queijo ralado.
1 colherzinha de pimenta do reino em pó.
1 colherzinha de sal.

Amassar bem. Enrolar a massa e cortar em pedaços do tamanho e espessura de uma moeda. Assar em fôrno quente.

DUAS RECEITAS DE BEBIDAS

Vinho Marquesa — Deixe de infusão durante um dia a casca de um limão, 3 cravos num copo de conhaque. Aqueça um litro de bom vinho branco com 250 gramas de açucar. Quando formar espuma na superfície retire do fogo. Não deve ferver. Deitar o vinho quente numa vasilha de preferência de metal, juntar o conhaque sem a casca do limão e sem cravos. Sirva em copos com uma rodela de limão.

Vinho Quente de Laranja — Ponha durante vinte minutos duas cascas de laranja num copo dágua fervendo com 250 gramas de açucar e tampe hermèticamente o recipiente. Junte o caldo de duas laranjas num litro de vinho bem quente. Retire as cascas da infusão e junte-a ao vinho. Sirva quente em copos com fatias de laranja.

PROBLEMAS DE ÚLTIMA HORA






Mme. M. D. — Convidada para um casamento, gostaria de um vestido muito elegante mas que pudesse ser usado em outras ocasiões.

— Eis um lindo modelo em seda "fraise" ornado de uma sobre-saia plissada. Poderá fazê-lo com 4m50 de uma fazenda de 90 de largura.

Mme. R. R. — A situação de meu marido obriga-me a frequentar muitas reuniões mundanas. Gostaria de uma toilette discreta e elegante que pudesse usar sempre sem ficar muito vista.

— Desobrigue-se elegantemente de suas obrigações mundanas com êste "deux-pièces" preto, acompanhado de acessórios brancos.

Senhorita R. M. — Tenho um retalho de 3m50 de algodão estampado de grandes flores amarelas. Gostaria de sugestão para um vestido esportivo.

— Eis um modelo parisiense com decote largo e sem mangas.

Mme. V. R. — Tenho que fazer um viagem de três semanas. Queria levar pouca bagagem. Gostaria de um costume que servisse para qualquer ocasião.

— Êste conjunto de albene azul-claro é muito prático e conforme os acessórios que usar torna-se esportivo ou "habillé".

Meu quarto é pequeno: mas...

E' um quarto ideal para uma jovem ou um rapaz que estuda ou que trabalha e que dispõe de pouco espaço. Os 2m80 por 2m90 foram utilizados da maneira mais prática e decorativa.

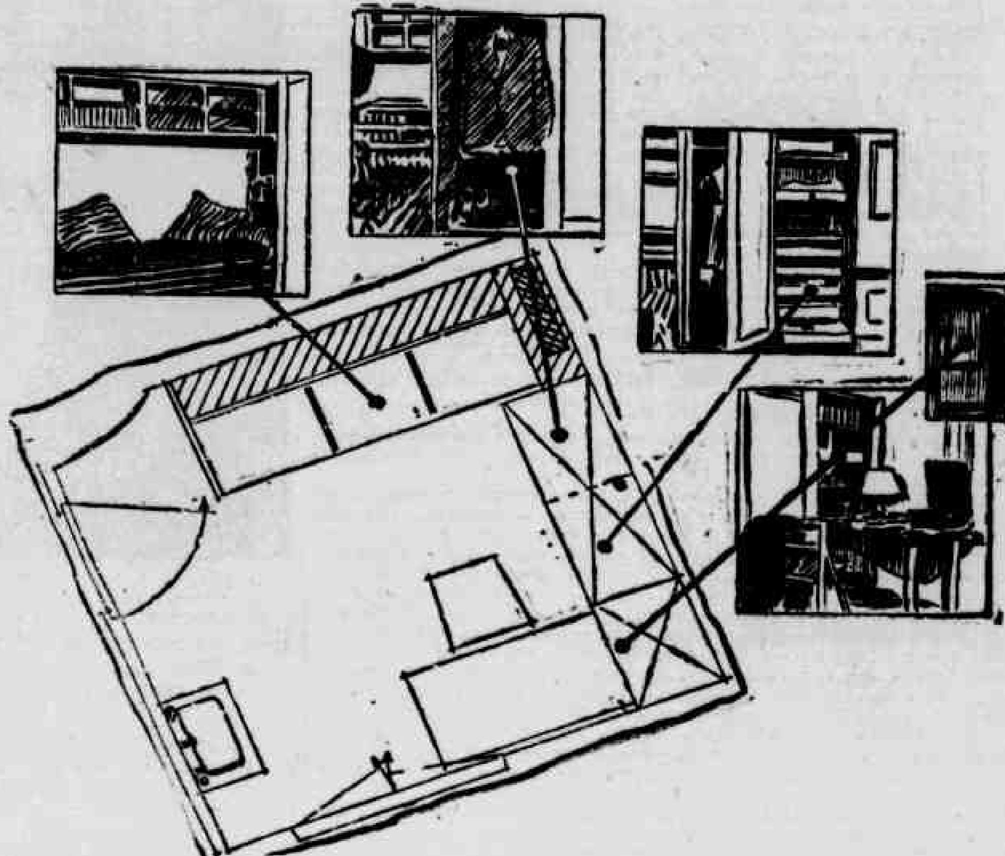
Frente à janela o divã-leito, coberto de uma colcha de cetim de algodão listado de verde e branco ocupa um ângulo. Sôbre a cama uma estante envidraçada para os livros.

Na cabeceira, ao largo da parede, um movel 1-2-3, resolve todos os problemas de exiguidade.

1 — Uma porta se abre: é o compartimento para pendurar ternos ou vestidos, para os sapatos e caixas de chapéus.

2 — uma porta se abre: é o armario com gavetas para roupa branca e prateleiras para objetos de uso.

3 — Baixa-se uma terceira porta que se firma ao solo por dois pés de madeira: é a mesa-secretaria. No armariozinho superior, os livros de estudo, um gramofone, e, para rapazes, um pequeno bar pode ser arranjado. E ainda perto da janela um lavabo com um grande espelho ao fundo.



Vida Feminina

CUMPRIMENTOS

Do desejo de agradar às mulheres nasceu a galanteria, disse Montesquieu, e dessa galanteria a mais elementar das expressões é o cumprimento.

A necessidade do cumprimento é de tôdas as épocas, e os pesquisadores das tradições dos povos não tiveram necessidade de definir o porquê dêsse preceito de sociabilidade tão universal. Pois, são daqueles que Adão e Eva não ensinaram porque não precisavam aprender.

No Egito, conta-nos Herodoto, os antigos saudavam-se deixando cair a mão até os joelhos, o que, para êles equivalia ao gesto de levar a mão ao chapéu, das sociedades modernas.

O beijo de saudação foi sempre usado em todos os ritos; e os cumprimentos "beijocativos" que perduraram até o século XVII só desapareceram quando a sra. Higiene começou a imiscuir-se nos tratados de civilização.

A civilização hoje, banindo os exageros da antiguidade, fez dos cumprimentos um conjunto de boas maneiras que são reguladas pelo código da cortesia.

VOCÊ SABE O QUE DIZ?

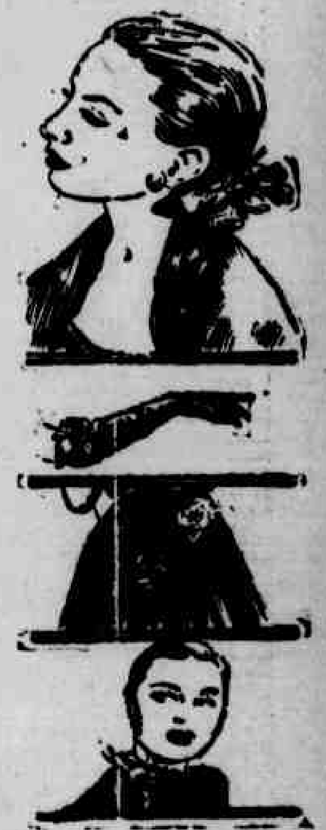
"Ela come como um passarinho!"

Ah, os passarinhos! São verdadeiramente pantagruélicos! Um melharuco devora por ano pelo menos duzentos mil insetos e larvas. Um casal de melharucos, durante os vinte e um dias que lhe são necessários para a construção do ninho, consomem perto de quatro mil lagartas. Um cauda-vermelha come seiscentas moscas em uma hora. Um casal de certa espécie de corujas, captura, em um dia cento e cinquenta pequenos roedores. A carriça devora em vinte e quatro horas, noventa por cento de seu próprio peso. E um fradinho cerca de cem por cento. Êste mesmo fradinho não pode viver mais de dois dias sem comer ao passo que certos sapos vivem dois ou três anos sem fazer uma única refeição.

Querendo pois ser verdadeiro, não diga mais que fulana tem um "apetite de passarinho", ao referir-se a seu pouco apetite.

VARIAÇÕES DE TRÊS FANTASIAS





O lenço de mousseline é um complemento simples mas de muita graça.

Em azul-rei, atado em volta de um coque acompanha uma blusa de cetim amarelo-ouro, de Rochas.

Sob um costume, substitui com muito chic qualquer blusa.

Completa num grande laço um vestido escocês de Manguin.

Ou ainda usado como écharpe em volta do pescoço sôbre um "sweater" cinzento.

• • •

As pérolas, rosas, brancas ou cinzentas, tem também diversas interpretações.

Torcidas em volta de uma trança, transformam um penteado para o dia em penteado para a noite.

Balmain prende-as na lapela de um costume preto.

Acompanhando um grande decote envolvem o pescoço e caem num nó duplo.

A noite em tôrno do punho tornam-se elegante pulseira.

• • •

Flores e mulheres compuseram sempre os mais belos quadros.

Rosas presas nos cabelos dão uma nota jovem e encantadora para uma noite de baile.

Sôbre luvas compridas cedem o lugar a mais preciosa das flores: a orquidea.

Encontremo-las novamente adornando linda saia de tulle.

E, Mme. Carmem as utiliza igualmente para fechar o decote de um vestido de jersey.

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS — PSICOTERAPIA — Dr. JOUBERT T. BARBOSA
R. MEXICO, 164 - S. 13 — TEL.: 52-5975 — HORA MARCADA

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Biols — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 516 — Tijuca — Telefones 38-8677 e 38-5033.

Falando em amigos

AS LEIS DA HOSPITALIDADE

Quando seu filho ou sua filhinha pedirem que os deixem convidar alguns amigos para passar uma tarde com êles, evite responder-lhes sempre com um não categórico. Receba os convidados com atenção, como a um convidado grande, mas deixe por conta dos pequenos as honras da casa. Não faça, porém, como muitas mães que opõem sempre mil dificuldades aos projetos afetivos e hospitaleiros de Joãozinho ou Maria Beatriz.

Não se irrite com a possível desordem e barulho das crianças e lembre-se de que elas estão se arranjando da melhor maneira possível de como se distraírem num apartamento. E' comum hoje em dia a gurizada preferir ir brincar na praia, na praça defronte ao edifício ou mesmo no quintal do vizinho, porque sentem que sua casa não lhes oferece uma atmosfera de independência. Não se sentem "donos de casa" e é com constrangimento que recebem algum amiguinho.

Habitue seus filhos a serem criaturas amaveis e acolhedoras. Habitue-os a criar em volta deles um ambiente de alegria e amizade. Educados assim talvez seus filhos que estão crescendo, não ganhem a reputação que bem merecemos: "O brasileiro não tem vida de familia ou o brasileiro não sabe receber.

HUGO CARNEIRO PERDEU O MANDATO

O sr. Hugo Carneiro não é mais deputado federal. Ontem, o TSE apreciando recurso do PTB contra diplomação pelo TRE do Distrito Federal, do representante do Território do Acre, julgou-o procedente. Em consequência, será diplomado o sr. Oscar Passos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ta-se de Adão Lacerda dos ...tos, que possuia um cartão de identidade com a assinatura do governador, dando-lhe livre ingresso no Palácio, que foi identificado por populares perto do Hotel Central. Começou a caça, tendo Adão se refugiado numa pensão da rua da Paz, onde de revólver em punho, refugiou-se no terceiro andar. O povo tentava invadir o prédio quando, do meio da multidão, surgiu à paisana o comandante da Região, general Edgardino Azevedo que resolveu ir prender o capanga. Ao galgar o segundo andar e declinar sua identidade, dando voz de prisão a Adão, obteve como resposta:

— General, se subir, atiro.

Como estivesse desarmado, o general Edgardino desceu as escadas e chamou uma patrulha, armada de metralhadoras que efetuou, minutos depois, a prisão do criminoso.

Antes, porém, que a mesma se efetivasse, o jornalista Machado Pedreiras, ex-combatente da FEB, e representante do "Jornal do Comércio", de Recife, foi confundido pelos populares como Adão Lacerda, quase sendo linchado. Um popular chegou mesmo a puxar uma "peixeira" e quando ia cravá-la no jornalista, foi que notou o engano, advertindo os demais manifestantes.

RENÚNCIA DE ACRISIO

O deputado Rui Almeida seguirá domingo para o Rio. No momento está empenhado em obter a renúncia do desembargador Acrisio Rabelo, por ter o mesmo presidido a Assembléia Estadual que elegeu o sr. Cesar Aboud. A argumentação apresentada é a de que, segundo a Constituição maranhense, o desembargador que preside a uma reunião da Assembléia Estadual, deixa de ser desembargador.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO NEGRÃO DE LIMA

A propósito dos acontecimentos desenrolados em São Luiz do Maranhão, o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, declarou ontem aos jornalistas:

"Estou realmente satisfeito com as notícias recebidas do Maranhão, onde foi afinal concretizada, entre as correntes politicas do Estado, a fórmula conciliatória por mim proposta, a fim de conjurar, no momento, a grave crise que ali se verificava. No contato que mantive com os próceres maranhenses de todos os grupos, encontrei algumas dificuldades, que são naturais no jôgo político. Mas, de um modo geral, prevaleceu o sentido do interêsse público, o que muito me agradou. Devo uma referência especial à maneira como se conduziu nos recentes episódios o comandante da Região, general Edgardino Pinto, que nos prestou em tudo uma colaboração preciosa, e, também, à atitude de boa vontade e desprendimento do governador Eugênio de Barros. Nos esforços que despendi, procurei em tudo seguir os exemplos de serenidade do chefe da Nação, ao mesmo tempo que obedecia às suas instruções. Espero que o povo maranhense faça justiça às nossas intenções e marche para um destino feliz".

NOVOS LOCAIS PARA COMÍCIOS

O chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, baixou a seguinte portaria, regulamentando a realização de comícios:

"Considerando que incumbe à Polícia velar pela manutenção da ordem sempre que se verificarem reuniões populares, visando principalmente evitar danos à propriedade e garantir o tráfego da cidade;

Considerando, mais, que a Lei número 1.207, de 25 de outubro de 1950, no seu artigo 3.º, determina que a autoridade fixe, para cada ano locais que poderão ser utilizados para a realização de comícios populares,

Resolve:

Art. 1.º — Sòmente será permitida a realização de comícios durante o corrente ano nos seguintes locais: Campo de S. Cristóvão, nas proximidades da arquibancada ali existente, Praça Rio Branco, Praça das Nações e Largo da Abolição, sempre fora das vias de tráfego e de locais reservados ao estacionamento de veículos.

Art. 2.º — Os promotores de comícios ficam obrigados a fazer a devida comunicação à Divisão de Polícia Política e Social, com uma antecedência mínima de 24 horas, declarando o local e horário da reunião e os fins a que se destina.

Parágrafo único — Sòmente será permitida a realização de comícios depois das 19 horas".

LICURGO COSTA PARA A AGÊNCIA NACIONAL

O sr. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, parece estar com as suas horas contadas naquele posto. Foi convidado para substituí-lo o jornalista Paula Job, que recusou. E' provavel a nomeação do sr. Licurgo Costa, ex-diretor de Administração do antigo DIP.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

dade culposa no insucesso da intervenção. Bastaria para prová-lo o relatório do prof. John Scarff, cirurgião americano que reoperou o bancário nos Estados Unidos, no qual não se registra uma só palavra de crítica à técnica cirurgica do médico brasileiro; ao contrário, o relatório o absolve inteiramente.

Finalizando, propôs o dr. Marcelo Garcia que a Sociedade oficiasse ao presidente da ABI, protestando contra a campanha de descrédito de que é alvo o doutor Pinheiro Campos. A proposta foi unanimemente aprovada.

ARTICULAÇÃO

A seguir, o dr. Mauro Lins e Silva propôs, e foi aprovado, que a Sociedade Brasileira de Pediatria se articulasse com as demais sociedades médicas no sentido de se congregarem num único movimento coletivo de solidariedade ao dr. Pinheiro Campos, e de protesto contra a campanha de desmoralização de que é vítima.

Antes do encerramento da reunião, a Sociedade resolveu por unanimidade tomar as medidas seguintes:

1) — Enviar telegrama de solidariedade ao dr. Osvaldo Pinheiro Campos;

2) — Enviar telegrama de protesto ao sr. Herbert Moses, solicitando-lhe que desenvolva esforços no sentido de cessar a campanha;

3) — Redigir um manifesto de repudio à desmoralização que, na pessoa do dr. Pinheiro Campos, vem sofrendo tôda a classe médica brasileira.

O MANIFESTO

E' o seguinte o texto aprovado do manifesto:

"A Sociedade Brasileira de Pediatria, profundamente atingida pela campanha injusta e torpe movida contra um de seus mais eminentes membros, o dr. Osvaldo Pinheiro Campos, vem de público repudiar as insinuações malévolas e insidiosas, que, de maneira alguma, poderão empanar a reputação de tão digno profissional.

Vale êste protesto como um apoio espontâneo, incondicional e unânime ao insigne colega, um dos expoentes da ortopedia sul-americana.

Sirva também êste manifesto para alertar a opinião pública contra certas publicações destituidas de quaisquer fundamentos e provas".

Êste manifesto, que já conta com as assinaturas dos drs. Luiz Barbosa, Flávio Lombardi, Alvaro Aguiar, Miranda Carvalho, Marcelo Garcia, Rinaldo de Lamare, Mauro Lins e Silva e de outros pediatras presentes à reunião de ontem, ficará à disposição de todos os médicos interessados em solidarizar-se com o dr. Osvaldo Pinheiro Campos.

O MARIDO NÃO GOSTA DE NOVELAS DE RADIO

D. Ana Maria da Conceição, acompanhada de duas filhas menores, procurou o Juiz de Menores para pedir-lhe providências contra o marido que, "não apreciando novelas radiofônicas" proibira as três de ouvir rádio, chegando ao cúmulo de reduzir o aparelho a pedaços, quando "as apanhara em flagrante desrespeitando suas ordens".

Antes que o Juiz explicasse que o caso não era assunto de Vara de Menores nem de Polícia, d. Maria esclareceu que "em casa todos eram ardorosos fans de Nelio Pinheiro, Celso Guimarães, Mario Brasini, Amélia de Oliveira e outros", e que não se conformavam com a proibição do marido.

NOVO IMORTAL NA ACADEMIA DA BAHIA

SALVADOR, 15 (Asapress) — Tomou posse na cadeira para que fôra eleito na Academia de Letras da Bahia, de que é patrono o visconde do Rio Branco, o novo imortal baiano, Aloisio Barros Pôrto, o qual foi saudado pela escritora Edith Mendes da Gama Abreu.

ESPERADO EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Estamos seguramente informados, que o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil e o senhor Simões Lopes, diretor da CEXIM, deverão vir a esta capital depois da Semana Santa.

VILA LOBOS HOMENAGEADO EM PARIS

PARIS, 15 (AFP) — O embaixador do Brasil e sra. Ouro Preto, ofereceram ontem, em honra do compositor brasileiro Heitor Villa Lobos, uma recepção no decorrer da qual o pianista brasileiro Heitor Magalhães interpretou as obras do homenageado.

O embaixador da Colômbia e sra. Ramirez Moreno, o embaixador de Cuba, o embaixador Souza Dantas, o chefe do Protocolo e sra. Jacques Dumaine, o sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais, o sr. Erlanger, diretor da Ação Artística, o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO, o sr. Salgado dos Santos, consul geral do Brasil, o famoso cancerologista brasileiro e sra. dr. Carlos Botelho, membros da embaixada e do consulado, e numerosas personalidades francesas e latino-americanas, assistiram a essa recepção, aplaudindo vivamente o maestro Villa Lobos pelo imenso sucesso que tem coroado sua atual viagem pela Europa.

A crise no PTB

NEWTON SANTOS ACUSA DANTON

Anti-democrática a prorrogação do mandato — Possível o adiamento do julgamento

S. PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Newton Santos, dirigente do PTB paulista, que diverge do sr. Danton Coelho, presidente do Diretório Nacional da agremiação, prestou ontem a um matutino local a seguinte declaração: "A representação dirigida ao Superior Tribunal Eleitoral pelo PTB de São Paulo teve em vista preservar a legalidade da organização partidária, lamentàvelmente ameaçada pela negligência dos atuais dirigentes nacionais do partido. Com efeito, consta de 2 itens, em que se examina a extinção do mandato do Diretório Nacional e a situação ilegal do sr. Danton Coelho, que permanece no Diretório contra a expressa determinação da Justiça Eleitoral. Quanto à primeira parte, dispensa maiores esclarecimentos. Basta que se diga que os estatutos estabelecem que o mandato do atual diretório é de 4 anos, a contar de 10 de março de 1947. Não tendo sido eleito o novo diretório, em convenção, que até agora não foi convocada, o Tribunal Eleitoral tinha que certificar, como já certificou, a extinção do mandato do diretório, em 9 de março do corrente ano. Não me venham falar em prorrogação de mandato mediante consulta aos diretórios. Os estatutos e as leis vigentes no país não autorizam essa medida anti-democrática e extremamente perigosa".

ADIAMENTO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Informa-se que o sr. Luis Carlos da Silveira, delegado do Diretório Nacional do PTB, pediu um adiamento do julgamento do caso PTB paulista, a fim de poder juntar novos documentos ao respectivo processo. O pedido será julgado hoje.

DOIS LIDERES

S. PAULO, 15 (Asapress) — A direção estadual do PTB comunicou ao presidente da Assembléia terem sido eleitos para lider e vice-lider de sua bancada, os srs. Cássio Ciampolini e Francisco Eumene Machado. A outra ala do partido é chefiada pelo sr. Vladimir de Toledo Piza.

Parados 200 onibus em Recife

Efeitos da crise de pneus

RECIFE, 15 (Asp) — As empresas concessionárias do serviço de transporte em ônibus dirigiu um memorial ao prefeito sugerindo medidas e solicitando providências para atenuar a crise de pneus e acessórios. Dos 590 ônibus existentes nesta capital, 200 estão paralisados. As autoridades estudam o assunto, procurando deter o câmbio-negro do material rodante que já impera aqui.

FÁBRICA DE ARADOS

Em Garanhuns, Pernambuco, existe uma fábrica de arados, cuja produção tem tido a melhor aceitação entre os lavradores do Nordeste, tendo o Ministério da Agricultura mandado inspecioná-la na Seção do Fomento Agrícola de Pernambuco.

Mensagem do govêrno para autonomia do Distrito

Vargas pedirá à Câmara a modificação da Lei Orgânica — Transferência dos vetos do Senado para a Câmarazinha

O sr. Ivo d'Aquino, líder do Govêrno no Senado, informou hoje à nossa reportagem que o presidente da República pretende enviar mensagem à Câmara dos Deputados propondo modificação da Lei Orgânica do Distrito Federal, visando principalmente a transferência da apreciação dos vetos do Prefeito para a Câmara dos Vereadores.

EMENDA INICIADA NO SENADO

Por outro lado, os senadores Hamilton Nogueira, Mozart Lago e Alencastro Guimarães elaboraram uma emenda à Lei Orgânica, e estão angariando assinaturas de seus colegas, propondo a mesma medida que o govêrno pretende formular. O sr. Ivo d'Aquino é de opinião que o Congresso adotará a proposição do govêrno, pois assim andará mais depressa o projeto nas duas Casas do Parlamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

se nota a escassez, causada — ao que se informa — pelos cortes no fornecimento, feitos pelos Estados Unidos por incluir a fôlha de flandres entre as matérias indispensáveis à preparação militar.

CONSUMO E ESCASSEZ

O consumo de fôlha de flandres no Brasil, segundo inquérito do Departamento Econômico da Confederação da Indústria, é de cêrca de 100 mil toneladas por ano. Trinta por cento dêsse consumo é atendido pela produção de Volta Redonda, e esta já se encontra comprometida até o fim dêste ano.

Houve uma queda na importação, a partir de 1948, acentuando-se no ano passado, quando a média mensal ficou em pouco mais de 3.200 toneladas, contra a média de 4.150 em 1949 e 5.938 em 48.

NO CONSELHO

A Confederação da Indústria dirigiu-se ao Conselho Nacional de Economia pedindo-lhe que estude a questão e opine. Salientou, especialmente, em seu pedido, a proximidade da safra de legumes, e frutas, utilizados pela indústria de conservas.

QUOTA

Esse órgão de classe insiste em que o assunto já foi estudado pela Comissão de Defesa Econômica, um dos muitos órgãos que tratam das mesmas questões, todos sem poderes para resolvê-las. Considera a Confederação que a matéria exige uma providência do Govêrno brasileiro junto ao norte-americano, a fim de obter que seja reservada ao Brasil uma quota de exportação de fôlha de flandres não inferior a 70 mil toneladas anuais.

O sr. Souza Costa, presidente do Conselho, distribuiu o memorial ao conselheiro Humberto Bastos, para dar parecer.

CURSO DE AUXILIARES DE PUERICULTURA

Acham-se abertas até 31 do corrente as inscrições para a prova de seleção à matrícula no Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura, promovido pelo Departamento Nacional da Criança.

A Secretaria de Cursos do D. N. Cr. prestará tôdas as informações aos interessados na rua Senador Dantas 14, 11.º andar, das 11 às 17 horas com exceção dos sabados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

mada dos deputados para eleição da Mesa, a começar pelo Amazonas, quando o deputado Flores da Cunha, invocando uma tradição da Casa, apelou no sentido de que a chamada começasse a ser feita do Rio Grande do Sul. Não se conformou o deputado Plinio Coelho que, empunhando o regimento interno, pediu fosse o mesmo obedecido. O general Flores da Cunha tornou a falar, dizendo que não tinha a honra de conhecer "nem pelo nome nem pelo pêlo" o representante que havia oferecido objeção e, por isso mesmo, julgava tratar-se de um bisonho que mal entrava na Câmara já recitava o Regimento de cor e salteado. O deputado Plinio Coelho não se deu por agastado e voltando ao microfone afirmou ser oriundo das "glebas verdoengas da Amazônia", acentuando que apenas usara da "ensancha oportunosa para responder às cans do general Flores". No final, jovem e verboso, o deputado ganhou a parada contra o velho, pois o sr. Nereu Ramos mandou obedecer o regimento e a votação se fez do Norte para o Sul.

ESTRADA RIO-BELO HORIZONTE: INTERROMPIDA

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem está comunicando que o trecho da estrada Rio-Belo Horizonte entre Barbacena e Santos Dumont está em reparos e pede às empresas de transporte suspender por alguns dias o tráfego de veículos pesados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

NEGOU-SE

Após o final da dupla mista, de que participou ao lado de Carlinhos Guinle contra Zuleide Muniz e Julio Delamare, Evelyn Keyes, percebendo a intenção do nosso fotógrafo, procurou de diversas formas fugir à objetiva, ora escondendo-se atrás de um dos participantes, ora dando as costas para o fotógrafo.

Ante a insistência do fotógrafo, Carlinhos Guinle explicou que a estrela não queria ser fotografada, de vez que não estava preparada para isso. Quando voltávamos ao jornal, um pensamento nos ocorreu: "Quantas decepções não teriam os "fans" de Evelyn Keyes, se tivessem a oportunidade de verem uma foto dela ao natural? Foi melhor assim, Evelyn. Melhor para todos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

rádio, são proibidos para menores pelo artigo 128, § 4º do Código de Menores;

Considerando que o interêsse público está exigindo maior cuidado na regulamentação da frequência de menores nos auditórios das estações de rádio;

Tôrno público que, a partir do dia 20 do corrente será exata e rigorosamente observado o seguinte:

1º — Nenhum programa para menores até 18 anos poderá ser exibido em auditórios de estações de rádio sem Alvará dêste Juizo;

2º — O Alvará deverá ser requerido mediante a apresentação do programa devidamente "aprovado" pelo Serviço de Censura e com antecedência mínima de 72 horas;

3º — Os programas para menores até 14 anos não poderão ir além das 20 horas nos têrmos do artigo 128, § 2º do Código de Menores;

4º — Nenhum menor até 14 anos poderá frequentar auditórios de estações de rádio desacompanhado de responsável;

5º — Depois das 20 horas, os menores de 14 a 18 anos (que só podem assistir programas autorizados por Alvará dêste Juizo) deverão estar acompanhados de responsável;

6º — E' defeso ao menor até 18 anos assistir programas de auditórios de estações de rádio que não estejam autorizados por Alvará dêste Juizo;

7º — Diàriamente deverá ser feita uma escala de serviço de modo que seja destacado pelo menos um Comissário de Menores, para cada estação de rádio.

8º — As transgressões dêste edital:

I — Sujeitarão o responsável pelo programa à multa de Cr$ 100,00, por menor encontrado no auditório;

II — Determinarão a apreensão do menor que será considerado em abandono moral, na forma da lei;

III — As multas serão aplicadas mediante auto e cobradas de acôrdo com as prescrições legais;

IV — Os menores apreendidos serão encaminhados à Delegacia de Menores."

"A LEI SERA' CUMPRIDA"

Procurado por nós, o juiz Orlando Mendonça Moreira declarou:

"Todo e qualquer espetáculo, cinematográfico, teatral, de rádio ou outro, que a Censura declare impróprio até tal idade, será de fato impróprio, porque haverá fiscalização efetiva, doravante. No caso de o interessado não concordar com nossa decisão, requeira Alvará, e eu decidirei sôbre a matéria, designando uma comissão para estudar o assunto impugnado ou resolvendo por mim mesmo.

"A lei é a lei, e nossa missão de proteger o menor, de defendê-lo de todos os riscos, tem de ser cumprida. Ainda hoje estêve aqui um dos diretores da Rádio Nacional, com o objetivo de nos solicitar reconsideração do caso. Todavia, nada pudemos fazer, porque a lei tem de ser respeitada, particularmente em se tratando de uma emprêsa do Estado".

O juiz de Menores informou ainda ao jornalista que no próximo dia 19 haverá importante reunião dos comissários de menores na sede do Juizado, ocasião em que instruirá os seus auxiliares sôbre a próxima fase das atividades do J.M.

Apuramos que era diretor da Rádio Nacional ao tempo da irregularidade o sr. José Caó.

Confia-se muito em apêlos

Expedida circular pedindo a diminuição do custo de vida

O secretário da Presidência da República dirigiu circular a todos os ministérios e órgãos diretamente subordinados ao presidente solicitando a colaboração de todos no sentido de se eliminar os fatores que têm contribuido para elevar o custo da vida. . . . .

. . Pede a circular sejam fornecidos à CCP informações de que ela necessita para estudar a situação dos preços e dos estoques e assim poder cumprir os objetivos em vista.

Atacado por gato

Trabalhando à noite, o garçon Geraldo Xavier dos Santos, casado, de 24 anos, morador na rua Azevedo Lima n. 108-A, costuma repousar durante o dia.

Ontem à tarde, estava êle dormindo em seu quarto, quando foi surpreendido por um gato amarelo que, saltando pela janela aberta, foi-lhe direito ao pescoço e ao rosto, cravando-lhe as unhas como se estivesse atacado de hidrofobia. Geraldo, depois de tentar libertar-se do gato, que mais e mais enfurecido se mostrava, pos a boca no mundo.

Acorreu em sua ajuda José Jacinto, morador na travessa Ambiré Cavalcanti n. 586, que conseguiu libertar o garçon, que foi tratar-se no Pronto Socorro.

Reforma da Legislação Fiscal

E' o que Lafer preconiza em S. Paulo — Inflação e deflação —

S. PAULO, 15 (Asp) — Esteve em visita à Associação Comercial de São Paulo, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, que foi saudado pelo sr. Henrique Bastos Filho.

Terminada a oração do sr. Henrique Bastos Filho, o ministro Horacio Lafer em agradecimento proferiu algumas palavras, acentuando que a nossa legislação fiscal não foi ainda adaptada às necessidades atuais. Quando a existência se complica, se diversifica, ela exige uma série de providências, uma legislação que talvez há trinta anos se pudesse coadunar com a realidade mas hoje está inteiramente obsoleta.

"E, obsoleta, ela sacrifica a todos os que desejem desenvolver-se" — concluiu o ministro.

Eu aprendi em minha vida que grande parte das inflações decorrem mais da dificuldade em compreender a complexidade das leis, do que propriamente da fraude. Mesmo porque eu conheço a mentalidade dos homens de São Paulo e dos homens da produção, das classes conservadoras nacionais. Eles sabem que não se deve estimular o desonesto. Compreendem que a má arrecadação dos impostos tem por consequência o seu aumento, porquanto os govêrnos, necessitando dos recursos para cumprir as suas obrigações e não dispondo de uma arrecadação adequada recorrem inevitàvelmente, à velha e fácil fórmula de aumentar os impostos para melhorar a receita e os honestos, os que trabalham são, em consequência, os mais castigados em benefício de alguns que o não merecem.

Assim, o cumprimento honesto das imposições legais é o desejo das classes produtoras, não sòmente porque sentem que êsse é o seu dever cívico, mas também por instinto de defesa, para evitar os males que atrasam a vida do país.

Temos, em realidade, de marchar para uma reforma de tôda a nossa legislação fiscal, velha de trinta anos. São estas as determinações a mim transmitidas pelo sr. Presidente da República, e, com o auxílio das associações, com a experiência dos homens que diàriamente estão afeitos a todos êsses problemas, com a vontade de acertar que é a única qualidade do atual ministro da Fazenda, com o prestigio do sr. Presidente da República, oxalá possamos ter, em tempo hábil, a adaptação da legislação fiscal ao Brasil do presente.

Desembargador Saul de Gusmão

Faleceu o corregedor Geral da Justiça

Faleceu ontem em sua residência o desembargador Saul de Gusmão, que no Tribunal de Justiça exercia as funções de Corregedor Geral da Justiça.

O desembargador Saul de Gusmão entrou para a magistratura do Distrito Federal em 1926, quando passou a atuar no Fôro como pretor da Oitava Vara. Em 1933 foi transferido para a Oitava Pretoria Civel.

Em março de 1939 ocupou a Vara de Menores, onde desenvolveu intensa atividade em defesa do menor transviado. Foi em 1945 elevado ao cargo de desembargador, sendo ultimamente eleito corregedor geral da Justiça para o biênio 1951-1952.

O desembargador Saul de Gusmão era filho do dr. João Manoel Carlos de Gusmão e de sua esposa sra. Maria Luiza de Carvalho Gusmão. Era casado com a senhora Maria das Dôres Gusmão e não deixa filhos.

Seu enterramento realizou-se ontem no cemitério de S. Francisco Xavier às 17 horas, com o comparecimento dos membros do Tribunal de Justiça, grande número de amigos e autoridades.

Mesa do Senado

Em perigoa participação da UDN

Talvez declare questão aberta a disputa Marcondes-Melo Viana

O sr. Ivo d'Aquino continuou ontem o seu trabalho de articulação de fôrças politicas para a remodelação da Mesa do Senado. Estabelecido o nome do sr. Marcondes Filho para vice-presidente, o líder governista tratou da composição das quatro secretarias. Ficou assentado o nome do sr. Etelvino Lins para 1º secretário. Os postos seguintes, 2º, 3º e 4º secretários, estão na dependência de um pronunciamento da UDN.

A POSIÇÃO DA UDN

A bancada liderada pelo sr. Ferreira de Sousa não chegou ainda a uma decisão. Por dois motivos:

1 — Há compromissos individuais com o sr. Melo Viana, e há reações isoladas contra o nome do sr. Marcondes Filho, mas, de outro lado, há interêsse da bancada numa composição com o PSD, para manter as duas secretarias udenistas;

2 — Desejam continuar nas secretarias os srs. Plinio Pompeu e João Vilasboas, e o acôrdo com o PSD só poderia ser mantido com a renovação dêsses nomes, dentro do mesmo critério adotado pelo partido governamental.

E' possivel que a posição da UDN, em face dessas dificuldades, seja no sentido de abrir a questão quanto à vice-presidência e renovar os candidatos às secretarias. Se os srs. Vilasboas e Pompeu se obstinarem em ficar, o mais certo é que a UDN não venha a participar da Mesa.

Não haverá Sul-Americano de Basquetebol

O sr. Adolfo Sherman, da Comissão Sul-Americana da FIBA, que acompanhou a delegação brasileira nos jogos Pan-Americanos, em sua passagem por Montevideu, na noite de ontem, em contato com próceres da Associação Uruguaia de Basquetebol — foi informado de que êsse país não poderá realizar, como estava deliberado, o próximo certame sul-americano de bola ao cesto em sua capital.

RAZÕES

O Uruguai não poderá promover o certame:

1 — Porque não quer se prejudicar no preparo de suas equipes de bola ao cesto que intervirão nas Olimpiadas de Helsinki. E se levasse a termo a iniciativa daquela competição, estaria incorrendo nessa falta, porquanto a Olimpiada e o Campeonato seriam disputados no mesmo ano.

2 — Em virtude das tremendas despesas que adviriam da manutenção e transportes das delegações sul-americanas até Montevideu. A Associação Uruguaia de Basquetebol não poderá despender 120 mil pesos para essa empreitada.

A história do insucesso de Friaça em São Paulo, contada por êle proprio

"Fenômenos estranhos" impossibilitando o craque de um rendimento perfeito — Emagreceu três quilos — Disposto a abandonar o futebol, se não voltasse ao Vasco

Albino Friaça, depois de dois anos, voltou ao Vasco da Gama.

Ontem mesmo, aliás, fomos encontrá-lo com a camisa negra da Cruz de Malta — embora êle próprio nos dissesse que ainda não tinha assinado as fórmulas de contrato, cumprindo a última etapa de seu retôrno a São Januário.

Mais magro e mais experimentado

Friaça, incontestàvelmente, emagreceu muito em São Paulo. E empalideceu também. Por motivos que foram expostos à TRIBUNA DA IMPRENSA com palavras e confissões dêle mesmo, Albino Friaça.

"Não fui feliz em São Paulo. O ambiente do futebol bandeirante me foi inteiramente desastroso. E' verdade que fiz muitos, muitissimos novos amigos, em vários e diferentes setôres, dentro e fora do esporte. Especialmente um, a quem não posso deixar de salientar em absoluto primeiro lugar. Falo do dr. Paulo de Carvalho, diretor do São Paulo, homem de bem, amigo certo e inestimável. Dêle que até lágrimas nos olhos vi em minha decisão de rescindir contrato com o São Paulo F. C.

O que mais senti e sinto até hoje — veio de uma certa parte da crônica esportiva paulista. Aquela parte que me acusou de venal, aquela que nunca perdoarei, a quem sempre terei como inimiga.

Outras coisas mais, entretanto, ocorreram-me. Coisas estranhas, que nunca poderei explicar...

"Mistérios" exigindo uma explicação dos médicos

"Tão estranhas — continuou Friaça — que hoje me parecem misterios que só poderão ser explicados pelo departamento médico do São Paulo".

— "Como assim?!" — repetiu o extrema direita do selecionado brasileiro à nossa pergunta. "Já conto tôda a história. Nas três últimas etapas do campeonato, nos três últimos jogos do São Paulo — vivi os dias mais "esquisitos" de minha vida. Basta dizer que depois dessas pelejas não fazia outra coisa senão dormir. E nada era importante para mim. Nada, creiam. Chegava à minha casa, na segunda-feira, procurava a cama, fora inteiramente do mundo, e só ia acordar na têrça, quando também, pelos jornais, sabia o resultado da partida em que tomara parte no domingo... Emagreci três quilos, mas, como eu, na mesma situação, devo citar o Mauro, que foi até mais infeliz, perdendo sete quilos. Ele que tem um metro e oitenta, pesando, atualmente, 63 irrisórios quilos!

No "match" final — tudo se agravou. Ao se aproximar o término do embate Palmeiras x São Paulo, sentia que alguma coisa me grudava ao chão, tanto que não tinha capacidade de correr sequer os 20 metros de uma area.

O meu desespero chegou a tal extremo que se não me fôsse dado o direito de mudar de clube, já havia assumido, comigo mesmo, o compromisso de fechar minha carreira esportiva, o que, felizmente, não foi necessário porque os meus amigos da diretoria do São Paulo, todos êles, em exceção a nenhum, generosos e humanos, concordaram em facilitar o meu retôrno ao Rio e a êste velho Vasco da Gama, onde me criei".

Encontro com Obdúlio em Montevidéu

A respeito do seu reaparecimento na extrema direita do Vasco da Gama, disse mais Friaça:

— "Sou profissional pago para servir ao clube. Se êste necessitar, achar que necessita de mim — de bom grado, então, estarei pronto para qualquer emergência. No entanto, combinando com o próprio dr. Giffoni, ouvi dêle que, em meu benefício e do Vasco, faria um estágio de tratamento, recuperação do pêso, de tudo, enfim, que me é indispensável.

Acredito que, todavia, só serei mesmo aproveitado e usado no próximo mês. Quando teremos um reencontro com Obdúlio Varela, em Montevidéu, pilheriou e concluiu Friaça.

34 INSCRIÇÕES NO G. P. SÃO PAULO

Foram inscritos no Grande Prêmio São Paulo a ser disputado no primeiro domingo de maio próximo trinta e quatro animais. São êles: Inclito, Hiroh, Durango, Faaimbé, Zonzo, Dago, Itaquary, Good Luck, Sloop, Robal, Balaclava, Foxajax, Lord Antipes, Victory Dearth, Campeador, Delfos, Cumberland, Tiroleza, Martini, Scaramouche, Torpedo, Jocosa, Darwin, Quejido, Lindo Pial, Almodovar, Bill Kid, Master Robinson, Julito, Nimrod, Fascinador, Quinqui, Pewter Platter e Noiller.

IANA REAPARECERÁ NO "MAJOR SUCKOW"

CONTINUA EM EXCEPCIONAL FORMA A DEFENSORA DO STUD ROCHA FARIA — MUITO CONFIANTE O SUPERVISOR JOÃO PONTES VIEIRA NAS POSSIBILIDADES DE SUA PUPILA

Iana não tem decepcionado em sua campanha em pistas brasileiras. Em 3 apresentações obteve duas vitórias, abiscoitando em prêmios a quantia de Cr$ 139.000,00. No seu derradeiro sucesso, no Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" deixou lisonjeira impressão, impondo-se à veloz La Flèche com categoria.

Provou, nessa oportunidade, que em distâncias curtas será competidora certa e temível em tôdas as provas de nosso calendário clássico.

A tordilha da blusa encarnada e preta é bastante corredora, tendo demonstrado, além disso, que não se entrega com facilidade, sendo valente numa luta na reta de chegada.

O "MAJOR SUCKOW"

O sr. João Pontes Vieira, que superintende o treinamento da cavalhada da Coudelaria Rocha Faria, mostra-se satisfeito com a filha de Master Vere e não esconde essa sua impressão.

A nossa reportagem teve oportunidade de dizer que sua pupila continua evoluindo diariamente e espera uma boa campanha nesta temporada.

Revelou aquele profissional que a tordilha reaparecerá novamente em 1.º de Abril, no Grande Prêmio Major Suckow que será corrido na distância de 1.000 metros, com Cr$ 120.000,00 de dotação.

Nessa ocasião, Iana deverá enfrentar novamente Bakelita, Elitina, La Pluma, etc.

Melhorou a distancia para Enrico di Savoia

Não é ligeiro o filho de Sollum, declara Oswaldo Ulloa à TRIBUNA DA IMPRENSA

Enrico de Savoia veio de São Paulo cercado de muito cartaz, afirmando alguns catedráticos que o defensor do Stud Carmen não deveria perder o páreo em que estava alistado.

Na corrida, porém, sua atuação foi medíocre, não figurando em nenhuma parte da prova. Entrou em 8.º lugar, batido por vários competidores.

Sôbre o seu fracasso, interrogamos Oswaldo Ulloa, seu pilôto domingo passado.

NÃO E' LIGEIRO

Com a gentileza habitual que caracteriza os profissionais chilenos, respondeu o bridão do Stud Paula Machado que Enrico de Savoia não tem velocidade inicial, sendo corredor para maiores distâncias.

Prosseguiu o nosso entrevistado dizendo que havia percebido êsse detalhe no exercício e que foi ao páreo com poucas esperanças.

Concluiu afirmando que em 1000 metros seu pilotado deve melhorar, sendo a sua chance bem maior.



O. Ullôa

Montarias prováveis e cotações para sábado

Estão mais ou menos assentadas para a corrida de sábado na Gávea, as seguintes montarias:

1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,25 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Mister Schuah, A. Port.	56	20
2—	2 Tarascon, U. Cunha	56	35
3—	3 Descamisado, Moreira	56	25
	4 Patife, L. Mezaros	56	30
4—	5 Noviço, L. Dias	56	40
	6 Curitibano, W. Meireles	56	50

2.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Cravador, U. Cunha	52	28
2—	2 Escolaro, C. Moreno	56	25
3—	3 Veludo, x x	56	30
4—	4 Minguinho, A. Ribas	56	35
	5 Pânico, D. Moreira	56	40

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,25 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Jacomi, U. Cunha	58	25
	2 Negra Maria, O. Ullôa	56	46
2—	3 Valco, D. Moreira	56	35
	4 Haramun, x x	50	50
3—	5 Lipe, x x	56	45
	6 Jacuí, S. Câmara	56	50
4—	7 Hunter, P. Coelho	54	38
	" Mavilis, x x	50	50

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,55 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Gulfstream, C. Moreno	55	35
	2 Chauga, D. Moreira	53	40
2—	3 Oracl, J. Portilho	55	30
	4 Giselle, L. Dias	53	50
3—	5 Zanzibar, x x	55	35
	6 Maud, O. Ullôa	53	30
4—	7 Manguarito, Leighton	55	40
	8 Comtesse, x x	53	50
	" Chuva, x x	53	50

5.º PÁREO — 800 metros — (Grama) — Cr$ 40.000,00 — às 15,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Predica, Marcel	54	25
	" Pandorra, O. Ullôa	54	25
2—	2 Fair Baby, D. Moreira	54	27
	3 Perlita, x x	54	40
	4 Neva, Não corre	54	—
3—	5 Miss Judy, C. Moreno	54	50
	6 Estrela do Norte, Mac.	54	60
	7 Kismel, E. Silva	54	50
4—	8 Panda, L. Dias	54	40
	9 Shameless, J. Mesquita	54	50
	10 Pampa, B. Ribeiro	54	40

6.º PÁREO — "Clássico Pereira Lima" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,5 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Lilas, S. Ferreira	54	17
	2 Neva, x x	54	35
2—	3 Herodiade, C. Moreno	54	25
	4 Leiza, O. Ullôa	54	40
3—	5 Galanteria, I. Souza	54	35
	6 Flor do Sol, A. Rosa	54	40
4—	7 Medal, Marcel	54	30
	" Fauda, L. Dias	54	30

7.º PÁREO — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00 — às 16,40 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 F. de Iapó, S. Camara	55	30
	" Imaruhy, x x	55	35
	2 Pola Negra, D. Moreira	55	50
2—	3 Medea, F. Irigoyen	55	35
	4 Camapuan, A. Brito	55	30
	5 Elaem, Não corre	55	—
3—	6 Miss You, P. Coelho	55	40
	7 Olena, O. Macedo	55	60
	8 Gay Princess, O. Ullôa	55	40
	9 Ansiadinha, W. And.	55	35
4—10	Gold Mary, S. Ferreira	55	35
	11 Rosalina, J. Araujo	55	40
	" Ivy, C. Moreno	55	40
	" Itaveraba, L. Leighton	55	40

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Guaruman, L. Mezaros	58	30
	2 Mursa, J. Martins	52	40
2—	3 Argonauta, A. Rosa	58	27
	4 Cojuba, x x	56	50
3—	5 Fairfax, R. Urbina	58	40
	6 O. Preto, C. Moreno	50	50
4—	7 Winter King, L. Dias	56	35
	8 Incendiário, x x	50	40
	9 Califa, Ot. Reichel	54	35

9.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Dracula, I. Souza	56	25
	2 Irak, J. Mesquita	50	40
2—	3 Iguape, x x	50	35
	4 Taquari, x x	56	50
3—	5 Guelfo, A. Rosa	58	30
	6 Comendador, C. Moreno	56	40
	7 Lingote, O. Santos	50	40
4—	8 Brazilian Star, U. Cunha	54	25
	9 Caoré, C. Callieri	54	35
	10 Olympus, E. Cardoso	54	65

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 73 - 1.º - Tel.: 23-6010
RIO DE JANEIRO

As nove carreiras da domingueira

Jóqueis prováveis e cotações

Deverão intervir na reunião de domingo, na Gávea, os seguintes jóqueis:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,25 Horas — Terceira prova especial de éguas.

		Ks.	Cs.
1—1	Biagói, C. Moreno	56	30
2—2	La Pluma, J. Mesquita	61	50
3—3	Bakelita, O. Ullôa	58	20
	" Tarentaise, A. Portilho	53	20
	" Lollypop, J. Portilho	58	20

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,35 horas.

		Ks.	Cs.
1—1	Waxy, C. Moreno	58	30
	2 Foranga, A. Portilho	56	40
2—3	Mandinga, O. Serra	54	50
	4 Atira, J. Araujo	54	60
3—5	Thais, U. Cunha	50	40
	6 Vineta, P. Coelho	50	53
4—7	Erin, S. Ferreira	54	35
	8 Jequitaia, W. Meireles	56	50

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,25 horas.

		Ks.	Cs.
1—1	Urubizaba, J. Mesquita	52	30
2—2	Pracinha, A. Torres	56	30
3—3	Aquilla, S. Câmara	48	40
	4 Jequitinhonha, Moreno	50	50
4—5	Bozambo, U. Cunha	58	35
	" Rio Verde, X.X.	50	35

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,55 horas.

		Ks.	Cs.
1—1	Petulante, A. Portilho	55	33
	" Tintureira, F. Irigoyen	56	33
2—2	Cajaiba, J. Mesquita	56	25
	3 Galatéa (*), W. Andrade	56	40
3—4	Saralegre, C. Moreno	56	30
	5 Mutisia, X.X.	56	35
	6 Normalista, A. Rosa	56	40
4—7	Luisiana, J. Portilho	56	50
	8 Bolíva, S. Ferreira	56	60
	9 Pile, U. Cunha	56	70

(*) ex-Algariada.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

		Ks.	Cs.
1—1	Croydon, F. Irigoyen	55	30
2—2	R. Novarro, Moreno	55	35
	3 Coraliaco, J. Mesquita	55	50
3—4	Bananal, X.X.	55	70
	5 Gray Prince, L. Dias	55	50
4—6	Mont Royal, O. Ullôa	55	27
	" Matador, N. Linhares	55	27

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,05 horas.

		Ks.	Cs.
1—1	Peran, Marcel	52	20
	" Bogó, L. Dias	54	20
2—2	Lupan, O. Ullôa	54	25
	3 Evoé, X.X.	54	40
3—4	Grillon, S. Ferreira	54	35
	5 Enrico Di Savoia, Mor.	54	35
4—6	Seu Acacio, A. Rosa	54	30
	7 Marengo, X.X.	54	40
	" Irisado, O. Macedo	54	40

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).

		Ks.	Cs.
1—1	Elasal, P. Coelho	55	25
	2 Gladio, S. Ferreira	53	50
2—3	Good-Sport, L. Dias	55	40
	4 Chapultepec, O. Ullôa	53	45
	5 Montarey, I. Souza	55	60
3—6	Avante, W. Andrade	55	50
	7 Ornato, J. Mesquita	55	40
	8 Surubiu, G. Costa	55	70
4—9	Parawell, C. Rosa	55	35
	10 Opio, C. Moreno	55	40
	11 Gengibre, A. Brito	55	80

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,30 horas — (Betting) — "Handicap Especial".

		Ks.	Cs.
1—1	Fairplay, O. Ullôa	50	20
	" Bozambo, X.X.	51	20
	2 Rifle, D. Moreira	51	35
2—3	Lover's Moon, F. Irig.	57	30
	4 La Pluma, R. Urbina	49	50
	5 Cid, L. Mezzaros	56	40
3—6	Manitou, Marcel	55	25
	7 Kurdo, O. Macedo	50	40
	" Four Hills, O. Moreno	48	40
4—8	Irresistível, J. Mesquita	53	30
	9 Icaro, X.X.	48	80
	10 Elitina, X.X.	56	52
	" Chenille, X.X.	56	22

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 18,00 horas — (Betting).

		Ks.	Cs.
1—1	Egle, L. Dias	56	30
	2 Alvitre, X.X.	56	40
	3 Media Luna, J. Araujo	52	50
2—4	Má, P. Tavares	56	35
	5 Marcello, S. Ferreira	52	50
	6 Fiel Amigo, O. Moreno	54	40
3—7	Luarlinda, N. Linhares	56	25
	8 Maracaju, U. Cunha	52	40
	9 Pilantra, X.X.	54	50
4-10	Jurujuba, J. Mesquita	56	40
	11 Montenegro, X.X.	56	25
	12 La Malinche, J. Portilho	52	50

SOLO E...

(Conclusão da 4ª. pág.)

Necessita-se, unicamente de ação, e o Ministério de Agricultura coadjuvará quanto à adubação e outros elementos de que carece a Agricultura.

Releva, todavia, notar, ser de capital e urgente interêsse o emprego do corretivo. Primeiro passo a fim de paralisar a queda de rendimento agrícola e tão importante quanto a paralisação da inflação: sendo que esta, de algum modo pode depender daquela. Com a elevada consideração de Geraldo Marques Nunes — Novo Hotel".

Nacionalismo...

(Conclusão da 4ª. pág.)

não precisam de esmolas do Estado — para levar peças que o público aprecia, ou dar dinheiro a quem fracassou no teatro, de modo a impingir ao público, por conta do Estado, peças que de outro modo ninguém financiaria, não por serem ótimas, mas precisamente por serem péssimas.

Quando a um orgão inútil se aplica um homem errado, então tudo piora muito. Tal é, pelo que se verifica de sua carta, o caso do sr. Aldo Calvet.

Êle devia primeiro ler um pouco de história da arte, para compreender o que queremos dizer quando lhe ensinamos, pedindo desculpas ao público, que sabe dessas coisas muito bem, que a arte exige do artista, antes de mais nada que seja bom. Quanto mais uma escola de arte!

O sr. Aldo Calvet parece representar êsse tipo de nacionalista que não quer aprender coisa alguma, não sabe nada e disfarça o seu complexo de inferioridade afetando uma enorme superioridade em relação aos valores da cultura, que são universais.

Não seria mal que o diretor do Serviço Nacional do Teatro se matriculasse numa escola primária, para aprender a amar a Pátria com inteligência.

E aí tem o ministro Simões Filho, que é homem inteligente, o resultado de suas fraquezas: aí está, no SNT, um homem que prefere uma professora, que não saiba ensinar, mas tupinambá, do que alguma professora que possa formar grupos inteiros de bailarinas brasileiras.

Vozes do Turfe

My Love não tomará parte mais em nenhum páreo, reservando-se para intervir no Grande Prêmio Outono, 1.ª prova da tríplice coroa. O filho de Felicitation está sendo preparado para aquela importante prova, a mais difícil para os seus recursos, segundo os entendidos, em virtude de ser realizada na milha, distância em que o defensor do Stud Seabra terá que se haver com Fairplay e Ondino, excelentes corredores no percurso.

—o—

Urubizada andou correndo em São Paulo, onde fêz razoável campanha em distâncias curtas, conseguindo dois triunfos.

Waldemar Attianesi, seu treinador, anda eufórico, havendo muita fé em suas patas.

—o—

Descamisado, em sua primeira inscrição na Gávea, fêz "forfait", em virtude da presença de Mister Schuch, para quem perdia sempre no Rio Grande do Sul. Irão novamente se defrontar no 1.º páreo de sábado.

PEÃO

O campo do "Prêmio Remonta e Veterinária do Exército"

Eis o campo do Prêmio "Remonta e Veterinária do Exército", prova central da reunião de domingo próximo em Cidade Jardim.

1—	1- LA FLECHE	57
	2- DEQUINHA	55
	3- BRUNATE	55
2—	4- ALCESTE	57
	5- FATMA	55
	6- MANI	55
3—	7- FAISCA	57
	8- IRTACA	57
	9- DRAGA	57
4—	10- JOCOSA	57
	11- BOA ESTRELA	55
	"- MAITACA	57

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando diretor do Serviço de Assistência a Menores, o padre João Pedran;

— designando Eugenio Gudin para representar o Brasil no Conselho de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e no Fundo Monetário Internacional;

— conferindo a Medalha de Honra, da Ordem Nacional do Mérito, ao operário eletricista da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, da Capital Federal, Augusto Gonçalves, pelo ato humanitário praticado no exercício de suas funções no dia 20 de fevereiro do corrente ano; e,

— concedendo a condecoração denominada Cruz de Benemerência, em vista dos relevantes serviços prestados à Sociedade Cruz Vermelha Brasileira, ao Grande Oriente do Brasil.

O presidente da República assinou ato autorizando ficar à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, Edgard de Araujo Sales, para exercer o cargo de Chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral da Agricultura, Indústria e Comércio.

O presidente da República recebeu a seguinte mensagem telegráfica procedente de Buenos Aires:

— "Em nome do Comité Organizador dos Primeiros Jogos Desportivos Pan-Americanos, a Confederação Argentina de Desportos do Comité Olímpico Argentino, faço chegar a V. Excia. as profundas expressões de gratidão pela valiosa adesão desse país, destacando o cavalheirismo dos desportistas que competiram e o espírito fraternal evidenciados nas festas de confraternização americana. Cordialmente (a) G. Valenzuela".

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. Otto Wadsted, ministro da Dinamarca, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário natalício de S. M. o Rei Frederico IX, daquele país, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

A fim de apresentar despedidas ao Presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete, o consul Hamilton Pires, que vai assumir as suas funções no Consulado Honorário do Brasil em AAlberg, Dinamarca.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Designando, chefe do Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, José Bueno Lopes.

— nomeando, diretor da Secção de Segurança Nacional, Telis Pinto da Veiga;

— nomeando, diretor do Jardim Botânico, Paulo Campos Porto, e

— nomeando, administrador da Colônia Agrícola General Osório, da Divisão de Terras e Colonização, Eduardo Virmond Supley.

Na pasta da Justiça

Nomeando, interinamente, como substituto, Oficial do 1.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal, Gulomar da Silva Doméstica.

Na pasta da Viação

Promovendo, no Quadro I, os oficiais administrativos Valter Gustavo Schinner, da classe I à classe J, e José da Costa Drummond Neto, da classe H à classe I; as datilógrafas Helena Barbosa Quaresma e Maria Margarida da Silva Lemos, da classe D à classe E; as escriturárias Helena Marcondes de Souza Bandeira e José de Oliveira Rolim, da classe F à classe G, e Maria da Glória Leitão, Léda Faria, Hilda Marques, Maria Calderaro da Silva Travassos, Luiza Rosa Bisagio e Clara Ribeiro, da classe E à classe F; e, os agrônomos, Darcy Viriato Catão, da classe L à classe M, e Carlos Bastos Tigre, da classe J à classe K.

— Promovendo, no Quadro V, o escriturário José da Silva Nascimento, da classe E à classe F; o agente da estrada de ferro Juvenal de Assis Sampaio, da classe D à classe E; e, os condutores de trem, Hervidio Rego Alves d'Eça, da classe D à classe E, e Antonio Aleixo da Silva e Edgard Araujo Guimarães, da classe C à classe D.

— nomeando, oficial administrativo, classe H, Cirene Corrêa Pereira.

Na pasta das Relações Exteriores

— Designando, chefe da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração da Secretaria de Estado, José Caetano Bueno Horta Filho.

— Designando Evaldo Correia Lima para, na qualidade de assessor econômico, integrar a Delegação do Brasil à 4.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, a realizar-se em Washington.

— Removendo, da Secretaria de Estado para 3.º secretário da Legação na Iugoslávia, Nestor Luiz Fernando Barros dos Santos Lima.

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Sense, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balsedent, R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — Internação
SOROCABA, 698 — TEL.: 26-0470



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A BARRAGEM DO RIO PARAÍBA, NUMA EXTENSÃO DE 200 METROS

Esta barragem, uma das partes mais importantes do grandioso conjunto de obras que a Light está realizando, é destinada ao desvio das águas do rio Paraíba, na primeira etapa da sua utilização, para aumentar a produção de eletricidade da Usina de Fontes. As águas do rio, assim desviadas, serão elevadas numa poderosa usina de recalque a uma altura de 10 metros, lançadas em um túnel de 3.311 metros de extensão e daí ao canal de Santa Cecília e, por meio de outro reservatório, de outra usina de recalque e de mais um canal, atingirão a Usina, sendo aí aproveitadas para movimentar as unidades geradoras. Além da construção dessas barragens, túneis, canais e usinas de recalque, está sendo construída em Fontes a primeira de duas grandes usinas subterrâneas denominadas "Forçacava".
Todos os esforços estão sendo desenvolvidos para a rápida conclusão dêsse empreendimento. No momento, porém, é necessário que os srs. consumidores colaborem, restringindo ao mínimo os seus gastos de eletricidade, pois o volume d'água do Reservatório de Lajes continua ainda em desfalque.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE !

Transferida para segunda-feira a reunião da Assembléia Geral

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quinta-feira, 15 de março de 1951 — N.º 369

SOMENTE NO URUGUAI REAPARECERA' MANECA

TAMBÉM NESSA OCASIÃO A ESTRÉIA DE FRIAÇA

COMPLETO O PROGRAMA DE PREPARATIVOS PARA O TORNEIO MUNDIAL DE CAMPEÕES — PRIMEIRO, O JÔGO COM O PEÑAROL; DEPOIS, UM PERÍODO DE DESCANSO E UMA SÉRIE DE INTERESTADUAIS

O Vasco da Gama já traçou o programa de atividades para o seu quadro de profissionais, para o período compreendido entre o término do Rio- S. Paulo e o início do campeonato mundial dos campeões.

UMA PELEJA NO URUGUAI

MANECA
Só em Montevidéu

Esse programa terá início com uma peleja internacional que será travada com o Penarol em Montevidéu, entre os dias 4 e 9 de abril. Em seguida o Vasco retornará ao Rio e daí seguirá para Lambari ou Cambuquira, quando os jogadores serão submetidos a um período de descanço e recuperação física. Isto, entre 18 de abril e 10 de maio.

NO INTERIOR DE SAO PAULO

Após êsse período, os vascainos empreenderão uma incursão ao interior de São Paulo onde serão disputados alguns jogos com equipes de várias cidades. Finalmente, o Vasco enfrentará o Grêmio de Pôrto Alegre, no último compromisso antes do início dos jogos do Mundial.

MANECA E FRIAÇA: EM MONTEVIDEU

Oto Glória poupará Maneca para o encontro com o Penarol, ocasião em que Friaça fará sua estréia entre os cruzmaltinos. Será, dessa forma, a apresentação do time que disputará o Torneio Mundial dos Campeões.

Sucesso nas tentativas de "record"

As duas tentativas de "record" efetuadas ontem, na piscina do Fluminense, foram coroadas de êxito.

Foram melhoradas as marcas anteriormente estabelecidas para as duas provas. Nos 400 metros novíssimos, Silvio Kelly dos Santos, fez o percurso em 4' 57" 5|10, quebrando o "record" anterior, que pertencia a Julio Arthur Duarte Mendes, com 5' 3" 5|10. Na prova de revezamento 3x100, principiantes, nado livre, a turma composta de Mário Júpiter Machado, Alberto Damião e Douglas Arnould Souza Lima melhoraram a marca anterior, que pertencia a uma turma do Botafogo, com 3' 38" 5|10, estabelecendo o novo tempo de 3' 35". No cliché, Silvio Kelly dos Santos, um dos novos recordistas.

CINCO INDICIADOS

Serão julgados, na reunião de amanhã, do Tribunal Especial do Torneio Rio-São Paulo, os jogadores Bigode, Durval, Augusto, Hilton Viana e Jorge, por terem seus nomes indiciados nas súmulas dos jogos Flamengo x América e Vasco x Bangu.

Marcus Vinicius

TOMOU POSSE MARCUS VINICIUS

Marcus Vinicius, que há tempos havia sido nomeado vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, só ontem assumiu suas funções.

TRABALHANDO COM FRANCISCO DE ABREU

Em palestra com a TRIBUNA DA IMPRENSA, aquêle novo paredro rubro-negro teve oportunidade de declarar que ainda não está integrado definitivamente no cargo, porquanto existem negociações já iniciadas e que êle sozinho não poderia resolvê-las. Por isso está sendo auxiliado por Francisco de Abreu, o qual ficará na representação do clube junto à Federação Metropolitana de Futebol.

Novos reforços para o Fluminense

Além de Drufukas, mais dois argentinos — Também dois gaúchos e um extrema procedente de Mendes

Fontes não oficiais, em Alvaro Chaves, informam que o Fluminense ainda essa semana receberá quatro novos "players". Dois virão da Argentina (além de Drufukas) e dois são procedentes do Rio Grande do Sul.

NO RIO UM PONTEIRO DE MENDES

Ontem à tarde, o sr. Silvio Neto Machado, vice-presidente do Departamento de Futebol Profissional do clube, e o técnico Zézé Moreira, estive- amanhã, a fim de iniciar um "player" procedente de Mendes. Ficou, então, assentado que o jogador — que é extrema direita e cujo nome é mantido em sigilo — deveria comparecer ao coletivo de amanhã, a fim de iniciam um período de experiências.

HERMES NÃO SERÁ CEDIDO

O "in-sider" só seria negociado com o São Paulo em troca de Friaça

Encontra-se no Rio um emissário do São Paulo F. C., com o objetivo de entrar em negociações com o Flamengo, para a conquista do passe do jogador Hermes.

HERMES NAO SERA' NEGOCIADO

Há tempos, o Flamengo iniciou entendimentos com o clube bandeirante para a troca do "in-sider" em apreço por Friaça. Entretanto, de um momento para outro, o São Paulo cedeu o ponteiro ao Vasco. Em vista disso, os rubro-negros acham que não há motivo para negociar Hermes, de vez que o interêsse de cedê-lo desapareceu, desde o momento em que deixou de poder contar com Friaça.

VITÓRIA DOS CAPIXABAS

BATIDOS OS INGLESES DO BIGBURY BAY POR 9x1

VITÓRIA, 15 (Asapress) — O quadro do Bigbury Bay considerado um dos melhores da terceira divisão inglesa, em prélio internacional realizado nesta capital, foi abatido pelo Americano Esporte Clube pela estratosférica contagem de 9 a 1, tendo o seu único tento durante a peleja resultado dè um "penalty".

HELINHO NO VASCO

Será auxiliar de Rui de Freitas

Helinho, do quadro de banquetebol da Associação Atlética do Grajau, é mais um dos elementos visados pelo Vasco da Gama, já sendo também certo seu ingresso no clube da colina.

TAMBEM TREINADOR

Como Ruy de Freitas, que embora inscrito como jogador terá também funções de técnico, Helinho foi convidado para preparar as equipes de juvenis e de aspirantes do clube de São Januário.

Lima e Vasconcelos em contato com o Ponte Preta

Hoje, avistar-se-ão com um representante do grêmio de Campinas — Se o clube esperar, haverá redução no preço do "passe" do "in-sider" — As pretensões de ambos

Lima e Vasconcelos poderão avistar-se hoje, com o representante do Ponte Preta, de Campinas, a fim de estudarem a possibilidade de suas transferências para aquele clube bandeirante.

LIMA ACONSELHOU ESPERAR

Lima, ao que se sabe, deverá aconselhar o representante do clube que pretende seu concurso, a aguardar oportunidade até junho, ocasião em que seu contrato findará. Assim, conforme a regulamentação das transferências em vigor, seu passe baixará de preço — de 250 mil para, pèssivelmente, 120 mil cruzeiros. Como vencimentos, Lima exigirá a quantia de 8 mil cruzeiros mensais.

Vasconcelos tem a sua situação desembaraçada e pretende um ordenado de 6 mil cruzeiros, sendo que seu "passe" custará cem mil cruzeiros ao Ponte Preta.

Lima fala ao repórter

Possivel estreia domingo de Nestor, Pavão e Indio

Treinaram, ontem, entre os titulares —

O Flamengo realisou, na tarde de ontem, um treino de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo, com o São Paulo, no Estádio do Maracanã.

POSSIVEL A INCLUSAO DE PAVAO, NESTOR E INDIO

Para o jôgo com os sampaulinos, é possivel que o técnico Flávio Costa inclua na equipe titular os jogadores Pavão, Nestor e Indio. Os três formaram, na prática de ontem, entre os titulares demonstrando estarem em boa forma física e técnica. O zagueiro e o ponteiro foram os únicos que treinaram durante todo o exercício; Indio movimentou-se sòmente meio tempo. Outra novidade na prática, foi o deslocamento de Juvenal para a marcação do extrema. Nessa função, revezou-se com Nilton.

NESTOR ASSINOU COMPROMISSO

O ponteiro direito Nestor, logo após o exercício de ontem, dirigiu-se para a sede do clube, onde firmou compromisso com o rubro-negro.

AMANHA O "APRONTO"

O técnico Flávio Costa realisará, pela manhã, o "apronto" do quadro, que deverá ter a duração de vinte minutos, quando, então, dará a conhecer a formação da equipe que preliará, inicialmente, com o São Paulo.

Carlyle com suspeita de fratura de costelas

Carlyle e o Presidente

Carlyle encontra-se sob observação do Departamento Médico do Fluminense. Na recente excursão do grêmio tricolor a Santa Catarina o jogador sofreu séria contusão na região toráxica.

SUSPEITA DE FRATURA

Ontem, o "player" mineiro foi submetido a meticuloso exame por parte dos responsáveis pelo Departamento Médico do Fluminense. Ante as queixas do jogador, que acusava fortes dores na região atingida, foi feita uma chapa radiográfica do local. Por precaução, Carlyle teve tôda a região enfaixada, até o pronunciamento final, pois existem suspeitas de fratura de algumas costelas.

Raymundo, do Ipiranga convidado pelo Fluminense

SALVADOR, 14 (Asp) — O médio esquerdo Raymundo, do Ipiranga desta cidade, recebeu um convite para realizar um período de experiência no Fluminense, da Capital da República.

Sr. Paulo Luiz

Preferindo aguardar o desenlace dos entendimentos que se processarão amanhã, na sede da C.B.D., e nos quais tomarão parte os presidentes dos campeões paulista e carioca, os srs. Oterino Barassi e Mário Polo, o sr. Paulo Luís de Oliveira, respondendo pela presidência da Federação Metropolitana de Futebol, decidiu fazer nova convocação para a Assembléia Geral que deveria se efetuar na noite de hoje.

Segunda-feira, entretanto, além do estudo das tabelas, os presidentes terão nova oportunidade de apreciar o "caso Indio", instados, talvez, pelo próprio sr. Paulo Luís de Oliveira, que, como noticiamos ontem, não está propenso a aceitar sem relutar a decisão do sr. Mário Polo.

Pé de Valsa ainda não reformou

O contrato estava pronto, mas o jogador não apareceu — "Impasse" também com Robson e Nestor — Veludo, o único que assinou novo compromisso ontem

Dos quatro *players* do Fluminense, cujos contratos estão por terminar, ao contrário do que era esperado, apenas Veludo reformou o compromisso, ontem à tarde. O goleiro dos aspirantes esteve na tesouraria e firmou o novo contrato nas condições prèviamente estabelecidas, isto é, seis mil cruzeiros mensalmente, entre ordenado e "luvas", por um período de dois anos.

IMPASSE COM ROBSON

A proposta endereçada pelo Fluminense a Robson foi rejeitada, uma vez que estava aquém das pretensões do jogador. Fôra oferecida ao atacante, em contrato de dois anos, a importância mensal de quatro mil cruzeiros. O *player*, em contra-proposta, pediu, apenas por um ano, a importância de cinco mil cruzeiros, dentro da fórmula consagrada: ordenado e "luvas".

AINDA NAO FIRMOU PE' DE VALSA

Também o centro-médio Pé de Valsa ainda não renovou. Apesar de concordar com a proposta que lhe foi apresentada, o *player*, por circunstâncias desconhecidas, não compareceu ontem à sede do clube. Espera-se, porém, que ainda hoje Pé de Valsa compareça para firmar o documento que o prenderá por duas temporadas nas Laranjeiras.

O CONTRATO DE NESTOR

O zagueiro Nestor, que na temporada passada se destacou na zaga do quadro de aspirantes, também não se definiu ante a oferta do clube para a renovação do seu contrato por dois anos. Espera-se que ainda no correr desta semana o jogador resolva a sua situação em definitivo.

Rumo a São Paulo os cruzmaltinos

A delegação do Vasco da Gama embarcará hoje, às 14,30 horas, para São, Paulo, onde, na tarde de sábado, dará combate ao quadro da Portuguesa de Desportos, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

A REPRESENTAÇAO CRUZMALTINA

São os seguintes os jogadores que seguirão integrando a representação do grêmio de São Januário: Barbosa, Augusto, Clarel, Laerte, Eli, Danilo, Jorge, Lola, Alfredo, Tesourinha, Ademir, Amorim, Ipojucan, Dejair, Alvaro, Jansen, Dirceu e Ernani.

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Muitos de vocês — tenho certeza — têm a mesma preferência. Em matéria de leitura são como a maioria dos jogadores de futebol.

Refiro-me àquela despretensiosa, alegre e assombrosa leitura das revistinhas de historietas em quadrinhos. Aquelas que familiarizaram (e que celebrizaram) os Brucutús, Mandrakes, Ferdinandos, Superman, Capitão Marvel, Pinduca, etc., etc.

Pois é o que mais se lê na concentração.

A qualquer hora do dia — encontrarão um craque embebido nas façanhas dêsses seres de fantasia.

E se você desejá-la, pedi-la — é quase infalível a resposta:

— Tá bem. Depois do Bauer, do Barbosa e do Orlando que "peruaram" na tua frente...

Todo mundo lê. E' artigo indispensável nas concentrações de clube, assim como os "cartolas", o Hermógenes e o Legume o são nas dos nossos selecionados carioca e brasileiro.

Mesmo os que estudam, sempre arranjam um tempinho, uma folga qualquer para saber como se safaram os heróis de lapis malucos de suas não menos malucas aventuras. Tovar, Renê, Heleno e eu, quantas vêzes ficamos de luz acesa alta noite, lendo, com toalhas nas bandeiras e nas frestas das portas para que o "seu" Ondino não reclamasse!

Mas, por falar em Tovar, Heleno, Renê... lembro-me de um episódio que se passou com êles e no qual o doutor foi como sempre o protagonista principal, eterno temperamental que é. Foi assim: jogávamos na praia, ali no Pôsto Quatro. Era um "racha" enfezado de meio-dia, quando há pouca gente e vale tudo.

Do nosso lado jogavam os três, e mais os outros dois Tovar — Rodrigo (centro médio) e Pedro Ivo, o menor.

Lá pelas tantas, o Tovar pegou uma bola, deu para o mano Digo, como foi simplificado por nós o nome do Rodrigo. Depois de um "dribling", o mano Digo passou ao mano Pedro, que a recambiou ao ponto de origem, ao Paulinho, o grande Tovar.

Heleno correu em todos os lances, mas a bola que é boa êle não viu. Também não falou coisa alguma dêste mundo. Logo depois, eis que a jogada se repete. Paulinho Tovar, Digo, Tovar, Pedro Ivo Tovar — e outra vez Paulinho Tovar. E não era para admirar. Na areia, são mestres os "garotos".

Mas o Heleno não aguentou mais. Explodiu:

— Olha aí! Vou passar para o outro lado!

E depois apontando para os três irmãos: — "Com a familia Marvel não é possivel. Ninguém pega na bola".

SÒMENTE EM MAIO O AMÉRICA PODERÁ JOGAR NO PERÚ

— "Sòmente em meados de maio poderá o América jogar no Peru" — declarou o sr. Pedro Salgueiro, tesoureiro do grêmio da rua Campos Sales, a propósito de um telegrama procedente de Lima informando que o quadro rubro está sendo aguardado naquela capital.

Essa visita do clube carioca à capital peruana, foi combinada na excursão realizada ao Chile. Ficou inicialmente, estabelecido que o América jogaria no Peru, mais ou menos, nesta época. Entretanto, o clube de Campos Sales só poderá excursionar àquele país, após as férias que serão concedidas aos seus jogadores, tão logo se encerre o Torneio Rio-São Paulo, isto é, em meados de maio. Até agora, porém, não existe nenhum entendimento positivo, não tendo havido mesmo, a tradicional e indispensável troca de ofícios chancelando as negociações.